REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno........ 30$000
Semestre....... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno........ 50$000
Semestre....... 30$000

ANNO III || Rio de Janeiro = Domingo, 26 de Julho de 1914 (R) || N. 701

UMA OBRA PRIMA D'INGRES

O martyrio de S. Symphoriano

A MODA PARISIENSE

Toilette de tarde (creação de Parry): tunica em «liberty» negro sobre saia de rendas. Corpete de rendas brancas. Mangas de filó preto

Rei incognito

Deliciosamente vestido, no seu terno de frack claro, o Chile enterrado na cabelleira ensebada, bengalinha fina gyrando, em molinete, por entre os dedos ageis, era o jornalista mais lindo da cidade.

Ao pousar o pé vacillante e calçado numa soberba meia preta, rendada, bem em evidencia, no verniz reluzente de entradas baixas, a Chica Pinto mirou-o com espanto.

— Creado de v. ex., susurrou o reporter numa voz horrivelmente fanhosa, passando-lhe o seu cartão: — André Touceiro.

— Permitte que a interrogue?

— Pois não — o prazer é todo meu. Cigarro turco? Calix de "cognac"?

— Obrigadinho; não fumo e só bebo agua de côco. Nada ha de extraordinario, creia, no motivo que me traz aqui. Por maiores que nos pareçam essas testas coroadas, são, como nós outros, mortaes. Sei que um soberano estrangeiro, incognito e de passagem por esta cidade, arde apaixonado por v. ex.

— Por mim? Um rei? Oh! senhor, isso não é possivel.

— Pois é o que lhe digo. Sua magestade entrou aqui á 1 hora da madrugada e sahiu ao meio-dia. Vê bem que estou informado e venho pedir-lhe detalhes.

— Detalhes? Oh! não.. isso não póde ser. Olhe: vou contar-lhe a coisa, tim-tim por tim-tim. Estava no meu camarim, quando a Leoncina entrou com um enorme "bouquet" e o cartão do sr. Euzebio Ramires. Levei as flôres ao nariz, como faço a todas as flôres, e atirei-as para o divan, enfiando as minhas azas de anjo Gabriel, atarantada com os berros de Santo Antonio, que substituia, por um instantinho, o contra-regra. Palmas, um chapéo de palha jogado no palco, que me ia arrancando a cabeça do dedo minimo, e... vou dar com o homem do "bouquet" no meu camarim. Mirei-o de relance, de relance sorri para elle. Que, quando eu saio do palco, só vejo a Gloria!

— Um leve sotaque estrangeiro?

— Talvez... não reparei bem... fomos logo ceiar.

— E depois?

— Depois, como?

— Quero dizer... Sim.. A menina percebe.. Em summa, esses monarchas, assim, na intimidade, são taes quaes nós outros. Não teria elle deixado escapar alguma pilheria sobre a politica estrangeira?

— Não! Admirou os meus quadros e gostou muito do chá com torradas...

— Está certa de que elle não sorriu?

— Não, não sorriu.

— E' o diabo! Por que estaria o rei macambuzio? O chá com torradas?

— E'...

— Mas isso, com certeza, não é do protocollo.

— Nunca! Senhor, creia que estava longe de imaginar que fosse um rei incognito. Pois si elle até me disse que era negociante de coisas...

Nesse momento a campainha disparou.

— Patrôa, é o senhor que passou cá a noite.

A mulher recuou, livida.

— Suma-se, murmurou o reporter, erguendo-se. Tenho o meu plano.

A mundana, porém, não havia dado um passo, e já o visitante entrava.

— Deixei cá ficar uma banda de botão de punho. Não vale grande coisa, mas é uma reliquia de familia.

A rapariga olhou-o pasmada, precipitando-se para a mão que o visitante lhe estendia, cobrindo-a de beijos.

— Vou procurar, magestade! — e desappareceu, deixando o sr. Touceiro, que logo, com dois puxões no bico do collete, começou:

— Senhor, que pensa vossa magestade da nossa terra?

Num pulo, o homem alcançou os batentes e, de olhos esgazeados, segurou a folha da porta.

— Não se arreceie, sou jornalista. E, como tal, fui informado da presença de um soberano estrangeiro, incognito, na cidade, e que havia pernoitado em casa desta rapariga. Corri logo — comprehende bem, é serviço da minha profissão...

— Olhe que o senhor me pregou um susto! Irra! Calculei que tratava com algum maluco. E eu, que tenho um medão de doidos, está claro, ia-me pondo ao fresco! Tomaram-me então por um rei? Pois bem, faça-me um favor: deixe a rapariga ficar nessa illusão. E' mais uma aventura a mais, na minha vida.

E sahiu, deixando o effeminado reporter esbarrondado.

A Chica Pinto, esgueirando-se pelas paredes, voltou tremula, olhando sua magestade, de costas, a descer os degráos.

— Por que não esperou elle? Como é bello e imponente! Encontrei o botão. Vou guardal-o. Será uma reliquia gloriosa!...

— E a menina, não ha duvida, entrou de chofre pela historia a dentro!

A mundana, envaidecida, tomando ares, pousou, com superioridade, a mão no hombro do sr. André Touceiro, terminando:

— Meu velho, vou confessar-te uma coisa que, embora te pareça ridicula, é sincera: — tenho ciumes da rainha... oh! um ciume feroz!...

Henry Duvernois.

Um gesto fóra de tempo

A. ANTOINE e H. BERNSTEIN

No prefacio da *Marche Nuptiale*, Henry Bataille diz: — "C'est toujours par ce qu'elle contient de verité qu' une œuvre nouvelle choque ses contemporains. C'est toujours et seulement pour ce qu'elle aura contenu de verité que cette œuvre est appellée a subsister dans l'avenir". Ahi está uma vestimenta que talha a ponto esse formidavel esbandalhador de preconceitos, essa personalidade desconcertante, que tem por nome Henry Bernstein.

Eu tenho por Henry Bernstein uma sympathia superior áquella que humanamente se concede ao critico para fallar do criticado; por isso, deixo escapar a opportunidade de trilhar o caminho luminoso por onde vem vindo este artista impar na litteratura theatral. Talvez um dia, na serenidade dos annos crescidos, percorra-lhe o pensamento deixando esbater os instantes em que a sua imaginação se guindou á sublimidade Shakespeariana.

E' como se pode ser critico, quando se é humano, quando se admira, — dizer o que nos agrada, o que nos toca, o que está em nós, e só podemos attingir pela sensibilidade do outrem.

Sobre Bernstein, eu sempre disse aquillo que me parece a faculdade prima no artista, — é um *"donneur de vie"*. Ante Bernstein, eu sempre vivi...

André Antoine, fallando de Bernstein, referiu-se ao *homem*.—

"Cette espece de phenomene", á la physionomie si curieuse, qui a su, á force de talent et de sincérité, s'imposer du premier coup et d'une façon définitive, á l'admiration du théatre contemporain."

E da obra, — "cette étude résolue et impitoyable des crises engendrées par les difficultés de la vie actuelle, dans lequelle sont si curieusement réalisés les types des héroines modernes. Sans doute, il y a loin de la psychologie parfois cruelle, de Bernstein au théatre perfidement fleuri d'autrefois, mais un théatre de moralisation hardie, n'est-il pas d'un exemple plus salutaire que la peinture masquée du vice?

"Il faut, nous dit M. Antoine, que la jeune fille comprenne qu'il y a des gredins bien vêtus, qui parlent harmonieusement".

Admiravelmente dito! Conceitos desta ordem é que a nossa *burguezia*, apatacada e banhuda, deve lêr, aprender e transmittir á nossa *jeune fille*, ao envez de incrustar-lhe no cerebro em formação o estupido julgamento de moral ridicula que faz de Bernstein, e outros escriptores francezes, leiloeiros do vicio, pregoeiros do adulterio. Preciso se torna que se lhe mostre a vida tal qual é, — feita de sangue. E se lhe aponte a verdadeira escola da existencia, — a energia e o sacrificio.

Desmascarado o vicio, derrubado o seu prestigio de seducção.

O que se deve dar á mulher moderna, para prevenil-a contra o ataque canino dos homens, armados de dinheiro e materialidade,—é "Le voleur", é "La Rafale", é "Samson", é "La Griffe". "Primerose" e o tal theatro de "mademoiselle" podem servir para as "jeunes filles" convalescentes.

Ao envez das borracheiras sentimentaes dos nossos frequentadissimos cinematographos, — o que se deve dar é o theatro forte, onde se celebre a vida, desgovernada pela bussola infernal de todos os infortunios, — tragedia. A tragedia é a verdadeira escola de humanidade; onde se aprende a ser justo, a sêr bom, a ser forte, onde se aprende a ultrapassar a vida, — a ser gigante.

E' no interior da voragem passional que se possue a certeza que acima de todas as coisas, superior a todas as degradações á que possa descer o homem, tangido pela miseria das civilisações, paira, em região serena, a consciencia de todos os heroismo, que tem o nome de,—"humanidade".

ANDRE' ANTOINE

Christo foi o mais forte e o menos sentimental dos homens; e a traducção da sua vida é a imperecivel tragedia do Calvario, cuja sublimidade rasga os limites terrenos, — quando deixar de ser divina, será super-humana.

Deixemos todas estas phrases, porém. Não é a preoccupação de fallar do theatro que me traz ao papel. O facto é outro. O que eu pretendo deixar bem claro, evidenciar alto, é a posição fóra de par assumida por H. Bernstein no caso da fallencia Antoine. O protesto lançado vigorosamente pelo autor da *Rafale* contra o governo do seu paiz, que assistia friamente á agonia do maior artista do theatro contemporaneo por uma questão de *sous*; o appello feito á mocidade e ao mundo artistico francez, e a maneira por que o fez. Não era o director do Odeon, o funccionario do Estado, o chefe dum *bureau*, — era o artista, o homem incomparavel, Antoine, que durante trinta annos se entregou ao ideal de uma arte elevada e honesta. Vinha a ponto honrar o individuo que representa um horizonte novo na historia do theatro universal, o creador do theatro livre, a reação contra o mercantilismo e a cabotinagem do palco. Desamparar Antoine, guardar silencio ante o seu infortunio, seria proclamar o desvalor de um ideal, o que vale dizer, — affirmar a inutilidade da arte, e da propria vida, talvez. Topava ao ridiculo, — algumas centenas de mil francos reduzirem ao nada o esforço artistico, sem egual, de André Antoine.

E corajosamente escreve Bernstein: —

"Il est inutile de rappeler ici les conséquences de la faillite, les incapacités qu'elle entraine et qui pésent sur la vie á venir de notre ami tragiquement. J'écrirai quelque jour peut-être un article sur l'état actuel de nos scénes; l'heure n'est pas belle et si l'on excepte le théatre du Vieux-Colombier, qui en moins d'une année agagné toute notre attention, je ne vois pas la maison ou trouverait accueil une œuvre originale et hardie, si elle n'a l'appui d'un nom d'auteur célebre. (A l'apoque de mes débuts, il n'en allait pas ainsi, c'est que l'exemple d'Antoine alors florissant animair même les plus sots.) L'actuel état d'esprit, cynique et lamentable, doit nous rendre plus précieux encore l'homme du Théatre libre, du Théatre Antoine, de l'Odéon. Antoine inhabile á diriger un théatre, quel désastre pour le Théatre!

D'ailleurs, c'est le petit côté de l'affaire. Il importe qu'Antoine ne soit pas déclaré en faillite parce que sa déchéance jetterait de la honte, — non pas sur lui qu'elle grandirait, — mais sur tous les artistes de ce pays.

Qu'on aime Antoine ou non, il est impossible de nier la fermeté de ses directions en art et l'influence qu'il a exercée. Audela des frontieres sa renommée est aussi grande que chez nous, plus grande peut-être. On me contait derniérement que Verhaeren, revenant d'un voyage á travers l'Europe, s'émerveillait du prestige d'Antoine dans les pays qu'il avait traversés, et de la valeur representative de son nom. Ce nom significatif, ce nom que l'étranger place très haut dans son estime, son admiration, sans doute convient-il de le protéger, ici."

E dizer-se que estes periodos foram escriptos por um vencedor! Por um homem que aos trinta e poucos annos póde deixar a vida, tendo a certeza da sobrevivencia da sua obra, da eternidade (sem attestado da academia). Admira ainda mais que um gesto desta altura tenha partido de Paris, centro anniquilador de todas as energias sãs, onde a materialidade impera, onde o mundo inteiro se estingue no excesso brutal da vida refalsada. Talvez seja assim mesmo: — na selvageria das civilisações os sentimentos se afinem (será o ultimo paradoxo)...

Inutil transportar o exemplo para o nosso meio; seria doloroso, e ainda mais doloroso nos dias tristes que atravessamos...

Contentemo-nos: — o gesto de H. Bernstein nos pertence tambem, porque é um destes gestos que dignificam a natureza humana.

Duma coisa estou certo, — si algum dia o Brazil tiver que entrar como factor de destaque na marcha da civilisação, não o será

H. BERNSTEIN

pelas bayonetas dos seus *Cesares* caricatos, tão pouco pela cultura do *café* ou *borracha* (modernamente mais este producto, — *rolhas*), — sel-o-á pela elevação exponencial da sua mentalidade, pela intensidade emotiva do seu povo.

Uma nacionalidade se affirma pela sua emotividade, pela sua arte.

Nós brazileiros, somos indifferentes, insensiveis...

William Shaw

CORAÇÃO...

(Para Francisco de Carvalho Junior)

O' pedra dura, inquebrantavel, bruta
Que rolaste do cimo da montanha
Para esta fria e silenciosa gruta,
Infla-te o ventre alguma grande aranha?

Tu não sentes um musculo na entranha
Vibrar, numa ancia hysterica e absoluta,
Quando eu te conto a minha dôr extranha,
E impassivel te quêdas, resoluta?

Pelo interstício que te rasga o peito,
Entra, a esgueirar-se, um lumino farrapo
De sol, para aquecel-o, satisfeito;

Ulvas, num chôro de agoirento cão,
Regouga dentro em ti hediondo sapo...
Ou soffre a minha dôr teu coração?

(Inedito.)

KARLOS NELSON.

Domingo de verão no "Bois de Boulogne"

Nos domingos de verão, o Bosque de Bolonha não offerece ao observador da vida parisiense sinão aspectos de elegancia e luxo. Como num theatro, nas noites de grande successo, ha um publico para os camarotes de primeira ordem e outro para os logares secundarios, assim, no «Bois», ao passo que a multidão elegante se comprime nos pavilhões e nas «pesagens» de Longchamp e de Anteuil, nas Acacias ou em Bagatelles, a gente mais modesta invade as vastas «pelouses», onde se lhes offerece a illusão do campo. E pode-se, no decorrer do dia todo, apreciar um espectaculo variado e pittoresco: almoça-se sob a herva, quebrando a monotonia dos habitos quotidiano; pelos amplos grammados, os bandos alacres de creanças passam descuidosos e felizes, emquanto mais além os paes se estendem por terra e fruem a tramquilla delicia da sesta.

O falhado

(PARA O ULYSSES SAMPAIO)

Quarenta annos. E nada tinha feito. Passara a vida no longo silencio de quem contempla e faz do contemplar o grande motivo das sensações, esboçando castellos que construiria no dia seguinte, sempre adiado, sonhando triumphos, coroando-lhe um nome luminosamente victoriado.

Contemplações e contemplações, e elle não se movia, dentro da indolencia a que se afizera, sinão nos espaçados estremecimentos crystallizados em hemistichios scintillantes e raros.

Meia duzia de versos bons em quarenta annos...

E a certeza de nada ter feito o esmagava. Tivera querido e triumphara, si para o triumpho não lhe faltasse á acção pertinaz e corajosa, e o esforço methodisado,

AS CAMPEÃS DE "LAWN-TENNIS"

Mlle. Suzanne Amblard, mme. de Borman, mlle. Lenglen, mlle. Berth Amblard, mlle. de Ponjade, mme. Golding e mlle. Broquedis

incompativeis com aquelle espirito que a indolencia incapacitara.

Sem a torpesa dos despeitados, ruminava uma colera surda contra si proprio, quando ouvia os clangores da fama em torno de um nome, cujo merito era alguma habilidade apenas audaciosa, tendo a encher-lhe o vasio do espirito umas retumbancias sonoras.

Por vezes despertavâm-n'o impetos de reacção, phases sérias de labores intellectualisados, uma como solução de continuidade á sua longa inercia, e logo emaranhado na multiplicidade das largas ambições, media o muito a fazer, e explicando o seu desanimo, affirmava a escassidade de um longo observar para a creação da sua obra.

Queria-a forte. Era necessario observar. E assim chegara aos quarenta annos e a obra forte não chegára.

Tinha remorsos da sua indolencia, e como um criminoso titubeando nas evasivas do seu crime, elle condemnava o meio nortista, onde o seu espirito se formára, como um inimigo terrivel e imperturbavel, oppondo-se-lhe a acção; e, eruditamente, deprimindo o meio, apontava-o como o motivo da sua inacção, contra que não podia reagir. Tivera uma vida sem estimulos naquelle ambiente apagado e estreito, onde sentindo a falta de permutação de idéas e buscando os raros que o podiam comprehender, tinha a desillusão de os encontrar pacificos paes de familia, funccionarios publicos, homens praticos pelas circumstancias da vida, sempre atarefados.

E aquelle clima ? O sol sempre estival, as soalheiras asphyxiantes e perturbadoras dissipavam-lhe as energias, quando não era o mormaço numa caricia morna e trahidora, somnolentando-o.

Quarenta annos e nada tinha feito...

Agora não venceria mais. Já o não inquietavam aspirações de victoria.

Abandonára-se, passional que era, áquella mulher que o amava e elle encontrára num prostibulo

Era uma infeliz, a quem a uma quéda fôra rolando no plano inclinado da prostituição até o alcouce, onde a encontrára no contraste de uma flôr exquisita e lyrial emergindo do lodo negro do vicio.

"Tu não sabes á expressão com que ella me pintou a sua historia triste e a sua grande angustia. E a graça que respira essa mulher encantadora, de alma angelical..."

Eu me ri, compadecido e ironico, do pieguismo de Leandro Fontes. Mas a nossa amizade e tambem, talvez, a minha curiosidade arrastaram-me alli, num recanto humilde do Santo Amaro, a um modesto casebre, onde me tornei depois o inseparavel companheiro de calmas ceias, illuminadas por um candieiro a preloleo e o sorriso claro da Lucia. Estudei-a e, apesar da minha maldade, do meu sceptismo e das minhas prevenções, convenceram-me as affirmações do Fontes.

Accentuaram-se, entretanto, as minhas apprehensões sobre aquelle desenrolar de uma tragedia muda n'alma de Leandro Fontes. Descobrira-o a minha argucia.

Para desenrugar-lhe o aspecto sombrio uma vez, chalaceára:

— E's um homem feliz, meu poeta. Como os bardos de priscas eras, tens o teu amor e uma cabana.

— E o que elles não tinham — 85 °/° de syphilis no sangue, completára o meu amigo.

E num tom amargo, aquella alma complexa que sempre se apresentava sob uma feição estranha, por uma tarde lenta e serena em que foramos *em romaria*, no Alto do Monte, na pittoresca Olinda, adorar aquellas paysagens verdes e aquellas marinhas gloriosas — me disse:

— Tu sabes: já te hei relatado a minha historia, architectei muita coisa e nada construi; planejei victorias e tive o largo anceio das conquistas, mas eu te affirmo, sob a palavra seriamente dolorosa de homem revoltado pela amarga desventura de não ter sido feliz, que eu trocara hoje a realisação de tudo o que sonhei pela inconsciencia calma de um viver demente... Oh ! a delicia da demencia... viver dentro da vida sem a consciencia da vida...

Ciciavam cigarras em torno, e na tristeza da tarde a amargura de Leandro Fontes escorria-lhe dos labios como o éco longinquo de uma alma desventurada, gemendo a sua dolorosa affliccão.

Interessava-me essa alma doente.

Conheci-o numa phase risonha, amando a vida pela belleza que a sua esthesia divulgava nas coisas da vida. Havia-lhe então uma caricia velludosa no olhar illuminado do artista.

A vida... A vida...

Amava-a no arremesso audacioso e serenamente verde das montanhas, nos poentes fulvos e nas madrugadas claras; amava-a sob todo o aspecto que se lhe arrebatasse á visão de estheta, explicando a concepção daquelle Deus Trino — A Linha, o Som, a Côr.

Mas sempre mergulhado na mesma fatal indolencia, de onde só emergia para o luminoso accommettimento dos seus alexandrinos gloriosos...

E era de ver-lhe o porte esbelto, enrodilhado de musculos harmoniosos, e encimado pela attitude serena de uma cabeça de illuminado, de fronte alta e cabellos encaracolados, na feição épica de um grego victorioso.

Fôra assim o Leandro Fontes.

Inexplicavel, porém, numa vida de espirito, um temperamento tropicalmente sensual levara-o a toda a sorte de aventuras e excessos amorosos que eram agora a explicação de uma syphilis aguda, motivando a transmutação da sua psychologia serena na inquietação allucinante de revoltado, insurgindo-se contra a vida que elle luminosamente amara.

— Sim, meu amigo, era ultimamente a obsecação do Fontes, só a demencia... eu não quero o suicidio, não; mataria de dor a minha pobre mãe... Ella ainda chora, lá em S. Luiz, a morte do meu irmão, ha doze annos, e não lembra o nome do filho morto sem um pranto... Terminar uma tragedia assim, seria impiedosamente sangrar o coração de minha pobre mãe. Vê, eu sou um sentimental, não leiu cartas de minha estremecida velhinha sem chorar.. Ella tem coisas simples, meigas e commoventes como estas: — Meu filho, soube que estás mais magro, nada me occultes, escreve logo, estou afflicta..." Ah ! eu a mataria, e sabes ? A Lucia tambem morria. A Lucia me quer muito... Ultimamente tem tido crises nervosas, diz que eu ando sombrio e cogito abandonal-a. Apoia-se-me ao hombro num convulsionado choro, pede-me que a não abandone, repete-me, não sei si pela decentesima vez, a sua vida angustiada, a sua redempção e o seu immenso horror de voltar á ignominia. E estes nervos destrambelhados, esta psychologia de doente e taes lances dramaticos anniquilam-me. Não combato mais a minha terrivel molestia; abandonei as injecções de mercurio. O medico prescrevia-me uma rigorosa dieta e a vida não vale bem o sacrificio de uma dieta. Mesmo, eu já começo a sentir uma vaga allucinação me annunciando a proxima demencia que eu desejo e espero no meu nevrostinado anceio. Não sei bem, mas prevejo-a, sinto-a approximar-se, e é um bem para os nervos gastos uma sensação nova, cariciosa, estranha, que experimento. Ha de realisar-se alguma coisa que desejei na vida.

Trahia-se uma séria anormalidade no espirito de Leandro Fontes.

A Lucia observava-o, e assustada mó dizia os seus temores: — O Léo dorme tão mal... levanta-se alta noite, passeia horas e horas no silencio da sala, phrases soltas, gestos desordenados... e ninguem o interpelle, franze o sobr'olho... "deixe-me, deixe-me só e á minha angustia", diz e continúa, phrases soltas e gestos desordenados pelo silencio da sala...

E o que previamos, denunciou-se sem arrodeios dubios, uma noite, numa daquellas calmas ceias, illuminadas por um candieiro a petroleo e o sorriso claro da Lucia. Repetia uma chavena de chá aromatico, preparado pelas mãos aperoladas de Lucia, quando o Fontes erguera-se, subitamente, com os punhos cerrados e uma colera tragica, accesa no olhar: — "Tu és um infame, estás me trahindo com a Lucia... tu, o meu amigo, o meu irmão de espirito... tu... está tudo perdido... tudo é lama... é miseria... o meu melhor amigo é um torpissimo canalha... Eu sou muito ingenuo... fui descobrir a virtude num charco... Ah! grandissisima...

E sem terminar a expressão canalha teve o gesto de avançar para a Lucia, mas recuou e abateu-se numa cadeira, apoiando os braços nos joelhos e afogando nas mãos o rosto num agitado pranto.

A Lucia tinha uma lividez de cêra e os olhos magoados, dilatados pelo espanto e rasos d'agua.

Esperei angustiadamente a pacificação da crise. Sobreviera-lhe um grande estado febril, acompanhado de delirios: — Lu... cia... Lu..ci...a... teu nome é um favo de loiro mel... Lu..ci...ci...a... como é doce o teu nome...

E partindo as syllabas, elle franzia os labios na expressão longa de um beijo.

— Lu...ci..a... Lu...ci...a... teu nome faz-me sêde.. dá-me agua... como é doce o teu nome...

Delirou toda a noite.

Longos dias passados, a Sciencia, pela bocca sentenciosa de grave allienista, emittia-nos angustiada desillusão — Estava perdido.

— Ha de realisar-se alguma coisa que desejei na vida, elle me affirmára amargamente.

E eu agora contemplava aquelle grande espirito pacificamente apagar-se dentro da serenidade de uma demencia, sonorisada pelo ritornello do nome de Lucia...

. . . .

Quarenta annos, meia duzia de versos gloriosos e a sonoridade daquelle ritornello — Lu...cia... Lu...cia...

Recife, Junho de 1914.

PAULINO DE ANDRADE

A ULTIMA MODA EM CHAPÉOS

Quatro bellos modelos Charlotte Heunard e Adrienne

Os philosophos...

—o—

PARA O JANSENIO

— A Candita ?! Sim, conheço-a muito, mas muito mesmo ! Não ha ainda tres dias, foi meu par constante numa "soirée" realisada em casa do tio Chico.

— Pois é ella, Eduardo, a unica responsavel por esta vida desgraçada que me vês passar ! Já se vão quasi quatro annos que venho lutando para conseguir o seu amor, e até hoje... nada ! nem siquer um pallido raio de esperança, capaz de minorar o meu soffrimento atroz !... Receio acabar maluco, acredita ! E, como não receiar que tal coisa me venha a acontecer ?! Pois não é bem verdade que quasi não durmo, que me alimento pessimamente, e que não está longe o dia de não poder, ao menos, trabalhar, ou seja o de não ter o meu unico passatempo diario ?!... Sinto-me doente, e occasiões ha em que é de tal ordem o meu esgotamento nervoso, que não tenho outro remedio sinão ir a um botequim qualquer, e procurar no alcool o fortificante para o meu estado physico, assás depauperado...

E tudo isso, amigo, tudo isso me acontece porque amo e não sou amado ! Olha, queres saber de uma coisa ? Ultimamente tenho a imaginação presa á solução de um grande problema: o ente que se suicida é um covarde, ou, ao contrario, assim procedendo, dá mostras de coragem inaudita ?

— E si o resultado a que chegares for este ultimo ?...

— Não ha duvida: metto uma bala na cabeça e fico socegado de vez !...

— Pois fazes muito mal, caso venhas a tomar semelhante resolução... Que diabo ! precisamos ser liberaes, mesmo em assumptos dizendo respeito á nossa vida intima...

Você ama a Candita e a Candita não te ama ? Paciencia, filho... Põe o coração á larga e deixa correr o marfim ! Isto de você querer ser amado por quem, talvez, não te julgue o ideal de homem, sonhado, francamente... é egoismo, tocando ao limite maximo da falta de senso...

Tanto direito tens tu de amar a Candita, como tem a Candita de não te amar !

Nestas coisas carecemos muito de grande dóse de philosophia moral para não darmos, como se costuma dizer, com os burros n'agua...

Sou, como não deves ignorar, fatalista até a raiz dos cabellos; e, assim sendo deixa-me dizer-te: si a Candita estiver destinada a ser tua esposa, será mesmo, independente de não comeres, não dormires e até pensares em pôr os miolos de fóra; mas, si a sorte for outra, é porque tinha de ser mesmo, e, portanto, deves, desde já, ir pensando que "o que não tem remedio remediado está", sabes ?

— Si sei !... Você falla assim porque não soffre... Sei bem como é facil a quem ama e é amado, dar conselhos aos desilludidos...

— Mas mesmo que soffresse...

— Deixa-te de historias ! A tua philosophia pratica, pecca pela base...

Oh ! não digas semelhante asneira...

— Trocassemos os papeis, e eu queria ver si pensarias da mesma maneira que agora...

— Mas, naturalmente, amigo ! A minha philosophia foi, é e será sempre uma só ! Toma o meu conselho, anda ! Em vez de pensares em coisas tetricas, sómente porque a Candita não te ama, philosopha sobre o caso, e deixa andar o barco... Pois não sabes que, quer queiramos, quer não, "guardado está o bom boccado para quem o ha de comer" ?!...

— Lá isso é verdade, mas..

— Qual "mas", qual nada ! Coração á larga, filho !... Deixa a Candita em paz, e cuida da tua vida...

— Você é que foi realmente feliz: viu a Celina, gostou della, ella gostou de você e já são noivos !.... Como invejo a tua sorte, Eduardo !...

E tudo isso em menos de seis mezes ! Eu, ha quasi quatro annos que procuro alcançar a mesma felicidade e cada vez mais ella se afasta de mim !...

— Entretanto, presta bem attenção ao que te vou dizer, Alfredo amigo: si a Celina não correspondesse ao meu affecto, pensas acaso que entraria a não dormir, a não comer e a não pensar n'outra coisa sinão no suicidio ? Que esperança !... Não vou nesse "negocio" de soffer eternamente pelo simples motivo de não ser amado !

Commigo o caso mudaria de figura: declarava-me á Celina e a menina arrumava-me um "não !" pela cara ? Nada mais natural, eis ahi ! Estava no pleno direito de ter tal procedimento !

Quando chegasse á casa, meditava philosophicamente sobre o assumpto, tirava delle as illações racionaes e acabava tudo na melhor harmonia de vistas... Eu amava a Celina, a Celina não gostava de mim? Que tinha isso ?!...

Momentos depois as espiraes formadas pela fumaça de um bom Havana levavamme o espirito a outras locubrações mais praticas e menos phantasistas...

— Até amanhã, !

Adeusinho, Alfredo.

Não te esqueças de minhas recommendações ! Aguarda com resignação os acontecimentos !...

—

Mezes depois, o Alfredo era marido da Candita.

Passeavam ambos na Avenida, á noite, quando foram acercados pelo Mauro de Lemos, amigo de familia.

E entabolaram a conversação acerca do assumpto mais palpitante da semana — o suicidio do Eduardo !

Fallou o Mauro:

— Mas que desastrado ! Suicidar-se sómente porque a noiva desmanchou o casamento !... Ora já viram maluco maior? Ah ! si a coisa fosse commigo !...

— Que farias ? interrogou o Alfredo.

— Naturalmente, que havia de philosophar sobre o caso ! E então ? Pois cada qual não tem o direito de pensar e resolver como bem quizer ?

— Já és noivo ?

— Sim, pedi a Arthemisia em casamento, ante-hontem.

— Parabens e appareça, ouviu ?

— Obrigado !

Mais adeante, o Alfredo apertou com força a mão da esposa e disse-lhe:

— Deus permitta que a Arthemisia não se lembre nunca de desmanchar o casorio com o Mauro.

— Por que, Alfredo ?

— E' suicidio na certa ! O Mauro tem as mesmas theorias do Eduardo — é philosopho !...

— E você, não o é ?

— Eu, querida, sou pratico; tenho sempre em mente que "agua molle em pedra dura, tanto dá até que fura " !...

— Meu amor !...

— Minha tetéa !...

E seguiram, ambos, a assistir uma sessão de cinema...

ERICO MONDE.

AS GRANDES CAÇADAS NO SUDÃO INGLEZ

O dr. Henrique Rothschild emprehendeu recentemente uma viagem scientifica e cynegetica através do Sudão Inglez, durante a qual abateu 537 peças differentes, entre mammiferos, aves, reptis, etc. Das gravuras acima, uma representa o dr. Rothschild sentado sobre um hippopotamo, tendo na mão um guarda-sol ; a outra um crocodilo de 3.m 30 de comprimento.

Exquesitices

A natureza offerece as exquisitices mais singulares: neste artigo, destinado a distrahil-as alguns instantes, caras leitoras, eu lhes contarei uns casos de excentricidades curiosos e divertidos.

Santo Agostinho conta que certos homens mexem a seu gosto as duas orelhas ou uma só; que outros suam quando lhes agrada. Menciona um padre que cedia quando queria á tão profunda lethargia, que não tinha mais nenhum sentimento, e que o fogo não produzia nelle outra impressão a não ser a dôr que ficava nos membros queimados, depois desse padre sahir do seu profundo somno.

Cita-se um hespanhol que sabia atirar, por assim dizer, fóra da cara um dos olhos e fazia entrar o outro o mais profundamente impossivel.

Jacques I, rei da Inglaterra, teve toda a vida a fraqueza de não poder ver uma espada desembainhada. O cavalheiro Digli conta que, quando foi feito cavalheiro, esse principe, que devia lhe bater no hombro com a espada, desviou a vista, e deu-lhe com a lamina no rosto e o teria até ferido, si um dos assistentes não tivesse dado á arma a direcção que devia ter.

Um siciliano, chamado "Peixe Colás", habituára-se, desde a infancia, a pescar no fundo do mar ostras e coraes; tornou-se tão bom mergulhador, que ficava ás vezes quatro ou cinco horas debaixo d'agua, onde vivia de peixe cru'. Elle teve a audacia de ir ao abysmo de Charybides procurar uma taça de ouro, que Frederico, rei da Sicilia, ahi tinha atirado expressamente como premio que offerecia ao mergulhador. Colás ficou no fundo perto de tres quartos de hora, e reappareceu com a taça na mão. Desceu segunda vez para ganhar uma bolsa cheia de ouro que Frederico atirára, mas ficou afogado ou foi devorado.

Um burguez de Sédan sentiu os ossos amollecerem, de modo a poder tomar todas as fórmas: depois de ter sido de estatura ordinaria, viu-se reduzido ao tamanho de uma creança de dois ou tres annos.

Tem-se feito uma observação singular, mas muito verdadeira; é que os americanos que habitam, na zona torrida, os mesmos climas que os cafres e os negros, longe de serem pretos como elles, são mais brancos que os portuguezes.

Um inglez, chamado Thomaz Pas, nascido no condado de Shroop, viveu, dizem, mais de cento e cincoenta e dois annos; nessa edade, foi apresentado a Carlos I, rei de Inglaterra. Henrique Jenkins, da provincia de York, viveu até cento e sessenta e nove annos. No norte da Escossia, um tal Lourenço Hatlandus, casou-se com mais de cem annos, e, aos cento e quarenta annos, ia ainda pescar no mar, no seu bote.

Apesar desses exemplos de longevidade e muitos outros eguaes, póde-se dar fé a historia do judeu Errante, chamado João Buttadé, que pretendia ter estado presente a crucifixação de Jesus Christo. E no emtanto graves historiadores relatam seriamente que um judeu, que assistira a paixão de Jesus Christo, fôra visto em Anvers, em França, no meado do decimo-sexto seculo; que, pouco antes, elle conversára com Paulo de Titsen, bispo de Sleswch, e que em outros tempos, fôra visto e frequentado por um creado de um arcebispo da America ,e por muitas outras pessoas dessa época.

A historia seguinte, por mais incrivel que pareça, é attestada por S. Jeronymo: elle conta que um homem, viuvo de vinte mulheres, casou com uma senhora viuva de vinte e dois maridos, e que lhe tendo sobrevivido, celebrou os seus funeraes, com uma corôa na cabeça e tendo uma palma na mão, no meio das acclamações do povo.

Tem-se visto pessoas desmaiarem com o cheiro das rosas e gosar do perfume dos junquilhos ou de outras flores; certas pessoas cahirem com convulsões ao ver ovos de carda; outras, ao aspecto de um camarão cozido. Erasmo, nascido em Rotterdam, tinha pelo peixe tal antipathia que não podia nem siquer sentir-lhe o cheiro sem ter febre; outro sabio não via nunca enguia nos jantares sem cahir desmaiado. José Scaliger e Pedro d'Apono nunca poderam beber leite.

Cardan tinha horror aos ovos; Scaliger, do agrião. Vladislão Jagellon rei da Polonia, detestava as maçãs; si davam a cheirar uma maçã a Duchesne, secretario de Francisco I, uma prodigiosa quantidade de sangue sahia de seu nariz. Henrique III, rei de França, não podia ficar em um quarto onde havia um gato; o marechal duque de Schomberg, governador do Languedoc, sentia a mesma aversão.

O imperador Ferdinando mostrou em Inspruck, ao cardeal de Lorena, um fidalgo que tinha tanto medo dos gatos, que sangrava pelo nariz só ao ouvil-os de longe. A historieta seguinte accrescenta mais detalhes sobre o que se acaba de ler a respeito dos gatos. Em uma reunião, a conversa tendo cahindo sobre as pessoas que sentem um horror involuntario vendo certos animaes, um dos assistentes narrou: "Eu por mim, disse tenho pelos gatos o odio mais profundo: citar-lhe-ei uma prova incontestavel. Eu atravessava, pela primeira vez, uma praça; senti de repente um suor frio e uma fraqueza em todos os membros. Admirado, indagava, comigo a causa desse terror; emfim, levanto a vista, e vejo em cima de minha cabeça um gato pintado numa taboleta.

Certo militar muito valente, apesar disso, ficou tão assustado ao ver um ouriço, que julgou durante dois annos que suas entranhas estavam devoradas por esse animal. Outro, não menos intrepido, não era no emtanto bastante para ousar esperar com a espada na mão, um camondongo. Diz-se que Napoleão I sentia pelos camondongos egual aversão.

Um fidalgo gascão tinha tanto medo do som da gaita, que não podia ouvil-a sem sentir extraordinaria vontade de espirrar. Alguem escondeu debaixo de uma mesa um tocador de gaita, e logo que este começou a tocar o seu instrumento , o fidalgo não cessou de espirrar como se tivesse tomado o tabaco mais irritante.

Varias pessoas não podem ver aranhas, e os chinezes fazem dellas um petisco. Um grande caçador de Hanovre desfallecia ou fugia quando via um leitão assado. Certo philosopho (quem acreditaria em semelhante terror da parte de um sabio superior a taes fraquezas humanas), tinha pelas mesuras tal repulsão, que se deixava cahir quando lhe faziam um rapapé: um facto ainda mais exquisito, é que D. João Roi, cavalheiro de Alcantara, desmaiva si pronunciavam na sua presença a palavra *lana* (lã), apesar da roupa vestia ser de lã.

Que espiritos ordinarios cedam a taes fraquezas, comprehende-se até certo ponto; mas, o que dirão amaveis leitoras, dos exemplos já citados e dos que vou citar ainda, mesmo entre os mais celebres homens de todas as nações?

Kant, o celebre philosopho allemão, quando dava a sua aula, conservava de ordinario os olhos fixos no botão do casaco de um dos seus alumnos: um dia este sahiu no meio da aula; ausente o botão, Kant ficou interdicto e não poude acabar a lição.

Goethe affirma ter visto um dia sua propria pessoa vir a seu encontro.

Lord Byron via muitas vezes um espectro erguer-se deante delle.

O famoso doutor Johnson garante que ouviu sua mãe chamal-o Samuel; e ella morava então em uma cidade muito afastada.

Pope, atacado de doença cruel, perguntava um dia a seu medico qual era aquelle braço que parecia sahir da parede.

Malebranche declara que ouviu distinctamente nelle a voz de Deus.

Pascal, aquelle "espantoso genio", como o chama Chateaubriand, Pascal julgava ver sempre um precipicio aberto deante delle.

João Jacques Rousseau persuadiu-se um dia que tinha um polypo no coração; elle partiu logo para Montpellier afim de consultar o celebre douto[illegible]. No caminho encontro[illegible] polypo que só [illegible] Montpellier.

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola tem demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que alli comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 364.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30. (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60. (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.

2 — GERMANA

aproveitar a belleza que possue!... Deu-lhe para ser virtuosa!...

Entretanto, Germana caminhava gracil e rapida, com o seu passinho nervoso de costureira parisiense, pelo asphalto da avenida deserta.

A elegante e delicada creança pensava na mãe, que a esperava em casa com o beijo carinhoso e as meigas palavras do costume... e nas duas irmãs, Bertha e Maria, sorprehendidas pelo somno no meio do trabalho...

No dia seguinte, 8 de outubro, as pobres tinham de pagar a renda... A mamã Rollin teria conseguido junta-la, soldo a soldo, moeda a moeda?

Tinha de paga-la antes do meio dia...

Pobre mãe!

No inverno vendia pão e no verão vendia frutas; mas ficava-lhe ainda tempo para os arranjos da casa, limpar, remendar, engommar a roupa, lavar fatos e arranjar o calçado dos filhos, para apparecerem asseados na escola ou no "atelier"...

Muito custa a vida!

E havia Germana de queixar-se, nova, forte e saudavel como era?

Não; a encantadora menina não se queixava!

Satisfeitissima por levar para casa o producto do seu rude trabalho, apressava o passo, economisando o dinheiro do trem, esquecendo a fadiga e dizendo comsigo:

— Hoje, seis francos! a mamã vae pular de contente!

Sem se importar com os olhares e com os ditos dos transeuntes, aos quaes dava na vista a sua maravilhosa belleza, seguiu pela rua Auber, "boulevard" Haussmann, ruas do Havre e de Amsterdam, e atravessou a praça Clichy.

De resto, os olhares e os ditos não a assustavam, porque de ha muito estava habituada a elles.

O pudor dos pobres tem de procurar couraça na indifferença e não se susceptibilisar como o dos ricos, que se melindram facilmente, como si fossem intangiveis.

Era realmente para admirar que Germana Rollin, com a sua formosura extraordinaria, tão esculptural com o seu vestido de tres soldos o metro, se tivesse conservado pura até aos dezoito annos, apesar da miseria, apesar do trabalho, apesar das privações de todas as especies, apesar das mil propostas que ouvia de vida opulenta, de luxo e joias, propostas repetidas dez vezes por dia, em todos os tons e sob todas as formas.

Assim como ha vicios, ha honestidades innatas, que nada póde destruir.

Havia, comtudo, um pretendente, cuja persistencia nada fazia cançar.

Era o conde de Montdieu, do qual a menina Arthemisa parecia ser a confidente.

Riquissimo, ou pelo menos vivendo com grande ostentação, viuvo e pae de uma encantadora menina chamada Suzanna — uma das melhores clientes da sra. Lion — o conde estava completamente doido por Germana, a qual, por seu lado, chegava a temer os impetos dessa paixão sem limites.

Não dava um passo que não encontrasse aquelle admirador já gasto — tinha quarenta e cinco annos — esperando uma palavra, mendigando um olhar.

Germana, não sabendo como desengana-lo nem como fugir, tremia quando elle a fitava com um olhar ora aturdido ora supplicante, e no qual brilhava por vezes uma chamma de despeito e de colera.

A joven acabava de atravessar a praça Clichy; estava um pouco fatigada e cria ingenuamente escapar naquella noite, graças ta e cinco annos — esperando uma palavra, invariavelmente á sahida do "atelier".

De subito, ouviu atraz uns passos apressados, cuja cadencia era muito sua conhecida, e uma voz baixa, um pouco alterada por um ligeiro tremor, pronunciou o seu nome.

— Germana!...

Voltou-se, assustada e tremula, ao ver que a avenida estava deserta e procurou machi-

FOLHETIM D'«A EPOCA» — 3

nalmente fugir, mas o conde tolheu-lhe o passo.

— Germana, repetiu, deitando o charuto fóra, ouça-me.

"Quer que lhe repita pela millesima vez que a amo?...

"Quer que ponha a seus pés uma fortuna capaz de fazer a sua felicidade e a de sua familia?

— Basta, senhor!... não quero ouvir nada... deixe-me...

— Seja! exclamou o conde nervosamente.

"Ha uma coisa que ainda não lhe offereci: o meu nome!

"Quer ser condessa de Montdieu, Germana?... quer ser minha mulher?...

— Mas, disse a joven, sem se deixar deslumbrar por aquella proposta inesperada, porque não começou por ahi?

— Venceu-me, Germana; adoro-a, e não posso viver sem a menina... Responda: acceita?

A costureira percebeu, por intuição, um não sei que de falso e de hypocrita no tom da voz do conde.

Respondeu, friamente:

— Eu, condessa!... isso só acontece nos romances... A minha vida não tem nada de romantico: é a existencia de uma costureira pobre e trabalhadora.

— Fallo-lhe com sinceridade, Germana! juro-lhe...

— Si me ama, o bastante para fazer de mim sua mulher, por que me fez essas propostas deshonrosas... por que fez esses offerecimentos insultantes, como si eu fosse uma rapariga que se compra?...

O conde fez um movimento de colera e os seus olhos pardos despediram chammas.

— Em vista disso, disse elle com voz sibillante, e furioso por se ver adivinhado, adeus! ou, antes, até á vista!

"Si lhe acontecer alguma coisa, não se queixe sinão de si".

Afastou-se sem accrescentar uma palavra, dirigiu-se para uma carruagem que o esperava á esquina do "boulevard", abriu febrilmente a portinhola e desappareceu em breve.

A joven, assustada por aquellas palavras, cuja significação não era duvidosa, começou a correr desorientadamente pela avenida de Clichy e só parou, offegante, com a respiração oppressa, coberta de suor, ao pé da rua Lacroix.

Dahi a dez minutos já nada teria a temer.

Chegou finalmente á rua Pouchet, que é solitaria, suja, ladeada de casas escuras, e pela qual devia seguir até á esquina da rua de Epinettes, a dois passos do "boulevard" Bessiéres.

A duzentos metros de casa encontrou um trem a passo e cujo cocheiro, cabeceando para a direita e para a esquerda, parecia dormir.

Quando deixou o trem para traz, o cocheiro levantou a cabeça, percorreu com a vista os numeros impares, fez parar o cavallo, desceu pesadamente, como si tivesse chegado ao seu destino, e abriu a portinhola.

Depois, com a rapidez do relampago, correu para Germana, agarrou-a, puxou-a a si pela cintura, collocou-lhe um lenço contra a bocca para lhe suffocar os gritos, e empurrou-a rudemente para dentro do trem.

Como verdadeira filha do povo, para quem os desmaios eram desconhecidos, mais vigorosa do que muitos homens a despeito da sua apparente delicadeza, Germana curvou-se, debateu-se, arrancou o lenço, mordeu com força a mão do raptor e soltou, nas trévas, um grito estridente e cheio de angustia:

— Soccorro!... assassinos!...

Avistou ao longe uma luz que se adeantava silenciosamente, a um metro de altura, acompanhado pelo leve tilintar de um guizo. Era, sem duvida, algum velocipedista retardatario.

Gritou, com mais desespero:

— Soccorro!

O cocheiro soltou uma praga ignobil,

FOLHETIM D'A EPOCA

GERMANA

POR

Luiz Boussenard

VOL. I

RIO DE JANEIRO
1914

8 — GERMANA

a moita onde estava o ferido, meio desmaiado.

O mancebo não teve forças para repellir o ataque dos cães.

Foi atirado rapidamente ao chão e estendeu machinalmente as mãos, que se rasgaram nas colleiras. Os cães rasgaram-lhe o fato em um abrir e fechar de olhos.

O desgraçado sentia os dentes agudos cravarem-se-lhe na carne e os focinhos humidos aspirarem, com delicia, as emanações do seu sangue.

Soltou um grito indistincto e desmaiou por completo, murmurando:

— Meu Deus! quem ha de proteger Germana?

Então Bambocha, julgando-o morto, baixou-se e disse, no tom repellente que lhe era habitual:

— Estás prompto, hein?

"Bem, rapaz: agora é preciso que desappareças.

Dizendo estas palavras, agarrou no desconhecido, inerte como um cadaver, pôl-o ás costas, atravessou a estrada, inclinou-se na ribanceira e atirou com elle friamente para o Sena, que naquelle sitio tem uma profundidade de quatro metros.

. . . .

O cocheiro, depois de ter dado a Bambocha a ordem terrivel, cuja execução descrevemos, abriu a portinhola.

Do trem desceu um individuo, a quem disse com uma familiaridade de que tinha tanto de sarcastica como de respeitosa:

— Sem querer fazer do patrão meu creado, tenha a bondade de me passar para cá a pequena.

"Deve estar feita em um feixe...

A' pallida claridade das estrellas appareceu então Germana, desgrenhada, amordaçada, immovel como um cadaver, agarrada pelo individuo que até então se tinha tornado invisivel: o patrão.

Este transportou-a, como a uma creança, até ao edificio que ficava na meia encosta.

Parecia conhecer perfeitamente a disposição interior da casa, porque se metteu por um comprido corredor, subiu alguns degráos, empurrou uma porta, atravessou uma especie de ante-camara, abriu com o joelho uma segunda porta e entrou em uma sala bem mobiliada, no meio da qual se via uma mesa luxuosamente servida.

Ao vêl-o, levantou-se respeitosamente uma velha de aspecto repugnante, cumprimentou com uma cortezia e fez um gesto de admiração ao attentar na joven.

— Retire-se, tia Bachu, disse elle com voz sacudida; mas não vá para longe... Si eu precisar de si, tocarei.

— Uma sua creada, sr. conde, respondeu a velha, fazendo uma careta ignobil, com pretenções a sorriso.

O conde collocou Germana sobre um sofá e, com a audacia de um criminoso decidido a não recuar deante de coisa alguma, desapertou-lhe o corpete.

Contemplou por muito tempo aquelle admiravel corpo virginal, cuja extraordinaria belleza se patenteava aos seus olhos maravilhados e luxuriosos.

Passados alguns minutos, murmurou, com uma voz que o desejo e a concupiscencia faziam tremer:

— E' minha, emfim, esta orgulhosa rapariga!...

Germana estremeceu ligeiramente e soltou um prolongado suspiro.

— Vae terminar o desmaio, accrescentou o miseravel.

"Si eu evitasse uma crise de lagrimas e uma luta ridicula?...

"Não deixemos o certo pelo duvidoso; quando despertar ter-me-á já pertencido e não haverá remedio sinão conformar-se.

Dizendo estas palavras infames, abraçou Germana, beijou-lhe febrilmente os labios gelados, e com um sorriso de triumpho, levou-a para a alcova do fundo, fechada com pesados reposteiros.

. . . .

A pobre Germana estava irremediavelmente perdida.

PRIMEIRO EPISODIO

O segredo de Germana

PRIMEIRA PARTE

I

Boa noite, menina Arthemisa.

— Diga antes bom dia, Germana ; é quasi uma hora da madrugada. Meu Deus ! como o tempo passa depressa !

— Parece-lhe, menina ? disse Germana, reprimindo um bocejo. Pois não se trabalhou pouco ; dezoito horas !

— Queixe-se ! dois francos e cincoenta pelo dia, um franco e cincoenta pelo serão...

"Não ha muitas costureiras que façam quatro francos !...

— Eu não me queixo, accrescentou Germana, em tom resignado ; mas não posso deixar de pensar que da avenida da Opera, numero 6, até á rua Pouchet, ao pé do "boulevard" de cintura, a distancia não é pequena...

"E ás oito horas tenho de voltar para o "atelier".

— Tem razão.

"Aqui tem quarenta soldos para o trem; a senhora não me ha de ralhar por isso.

— Até á vista e obrigada, menina.

— Até á vista, Germana.

Emquanto a costureira descia com rapidez, apesar da fadiga, o segundo andar onde eram as salas e o "atelier" da sra. Lion, uma das modistas mais em voga, a menina Arthemisa encolhia os hombros.

Tão preteneiosa no nome, como no trajar e nos modos, a menina Arthemisa era a primeira costureira da sra. Lion.

Trinta annos, magra, chata, apesar dos chumaços que deixavam adivinhar inquietadoras depressões, com grandes olheiras, rosto desmaiado e ar vicioso, tinha uma dessas physionomias que indicam, com dez annos de antecedencia, uma futura adela.

— Muito tola é esta Germana ! disse ella em um tom onde se adivinhava o odio e a inveja.

"Ah ! si eu estivesse no seu logar !... antes de dois dias teria cavallos, carruagens, palacios, diamantes, dez mil francos por mez e... o resto.

"Mas ella prefere habitar uma espelunca na rua Pouchet, andar a pé dia e noite, á poeira, á neve e á lama, almoçar alcachofras cosidas ou dois soldos de batatas fritas, matar-se a trabalhar, sem uma hora de distracção, vestir-se horrivelmente...

"Ainda hontem me dizia o pobre conde de Montdieu, que está mesmo doido por ella : Daria um milhão para possuil-a !

"E' preciso ser muito estupida para não

6 GERMANA

agarrou-a brutalmente pelo pescoço e arremessou-a, meio suffocada, para o fundo do trem.

Em seguida fechou a portinhola com força, subiu para a almofada, agarrou nas rédeas e excitou, com um estallido de lingua, o cavallo, que partiu a todo o galope na direcção do "boulevard" Bressiéres.

— Raios a partam ! resmungou o patife, esfregando a mão que fôra mordida.

"E' levada dos diabos ! Desejo que o patrão seja feliz..."

II

Germana não se enganara quando gritara por soccorro.

Era effectivamente uma bicycleta approximando-se rapidamente sobre a calçada irregular, que fazia saltitar a lanterna e tilintar o guiso.

O velocipedista ergueu a cabeça, escutou e disse com voz oppressa por uma rapida e violenta commoção :

— Com mil raios ! é a voz de Germana...

"Aconteceu-lhe alguma desgraça... Depressa !...

O trem metteu-se pela rua de Epinettes com grande ruido, e chegou em pouco ao "boulevard".

Sem mais reflectir, animado, sem duvida, por um vivo sentimento de commiseração ou de sympathia, o desconhecido curvou-se sobre a machina, retesou os braços e lançou-se para a frente a toda a velocidade.

Mas o cavallo era de marca e fogoso, sem duvida, porque corria com tal rapidez que o velocipedista conservava-se a uma distancia de cento e cincoenta metros.

O trem seguira pelo "boulevard", e, passados alguns minutos de uma corrida vertiginosa, chegou á porta de Asniéres.

O mancebo — adivinhava-se que era um mancebo, pela rapidez dos movimentos — perdeu algum terreno.

Esperou, porém, chamar com os seus gritos a attenção dos empregados do consumo; talvez até elles fechassem a porta.

— Soccorro !... Acudam !... façam parar o trem !...

Vãos esforços ! A carruagem passou como um turbilhão por deante de um empregado somnolento que estava alli para vigiar as entradas e não as sahidas e por pouco não obrigou a parar aquelle velocipedista que berrava como um doido.

O trem deixava para traz os rez-do-chão que ladeiam a estrada de Asniéres, completamente deserta áquella hora; eram duas e um quarto da madrugada.

Transpoz a ponte.

O mancebo esperou, por meio de gritos, como fizera ás portas, attrahir a attenção dos habitantes de Asniéres. Mas o cocheiro contornou prudentemente a cidade e tomou, sem hesitar, a estrada de Argenteuil.

Levou um quarto de hora a percorrer os cinco kilometros que separam as duas povoações.

Por um supremo esforço, o velocipedista mantinha-se á mesma distancia, com a esperança de que o endiabrado cavallo cançasse finalmente.

O cocheiro contornou tambem Argenteuil. Obliquou á esquerda e metteu pela estrada que vae dar a Frette.

Estava em pleno campo, longe do povoado e, por consequencia, de soccorro.

Havia muito tempo que o cocheiro, voltando-se frequentemente, notára aquella luz correndo atraz delle, sem ruido, como fogo fatuo.

Seria a lanterna do velocipede que avistára na rua Pouchet ?

Posto que a supposição lhe parecesse inverosimil, fez parar bruscamente o cavallo, tirou um revólver da algibeira e esperou.

Depois, com o terrivel sangue-frio do bandido a quem pouco importa commetter um crime inutil e ferir um innocente, visou o vulto mal illuminado pela lanterna e, quando elle chegou á distancia de trinta passos, fez fogo.

A pontaria do miseravel fora tão certeira

FOLHETIM D'«A EPOCA» 7

que, no momento em que soou a detonação, o vidro da lanterna voou em estilhaços.

A luz apagou-se bruscamente, o mancebo sentiu um choque violento no hombro esquerdo e não pôde conter um grito, ao qual respondeu um doloroso gemido no interior do trem.

— Acertei ! disse o cocheiro, com um riso ignobil. Acabo com elle, patrão ?

— Para a frente ! ordenou uma voz imperiosa.

O trem poz-se de novo a caminho, com andamento mais moderado.

Mas o intrepido velocipedista não tinha cahido.

Sentindo-se ferido, e talvez mais gravemente do que suppunha, nem assim pensava em parar.

— Si fôr preciso, morrerei, disse elle em voz baixa e singularmente energica, mas ao menos hei de saber para onde os miseraveis levam Germana...

"Oxalá que eu viva para soccorrel-a ou vingal-a !

Por um prodigio de tenacidade e de vontade, manteve-se sobre a machina e, appellando para as forças que lhe restavam, fez mover os pedaes e seguiu a maldita carruagem, que continuava a rodar uns cento e cincoenta passos adeante.

Passado algum tempo, cuja duração não pôde apreciar, mas que lhe pareceu horrivelmente longo, julgou sentir á esquerda emanações humidas, acompanhadas pelo vago cheiro proprio das hervas dos rios.

Perto da estrada estendia-se, a perder de vista, um longo curso de agua : era provavelmente o Sena.

Com que prazer banharia alli os membros magoados, lavaria a ferida que sangrava e estancaria a séde que o devorava !

Mas era preciso caminhar, sob pena de perder a pista, caminhar sem descanso, até perder de todo as forças ou a existencia.

O trem seguiu ao lado do Sena durante um longo quarto de hora, e parou finalmente deante de um grupo de casas que se estendia na parte inferior de uma pesada construcção situada a meia encosta.

O mancebo saltou da machina, encostou-se a uma sebe e occultou-se atraz das moitas, tremulo, cambaleando, com dores por todo o corpo.

Naquelle momento abriu-se um portão gradeado, de gonzos enferrujados, e ouviram-se os latidos furiosos de enormes cães.

A carruagem entrou em um grande pateo, mal cuidado, cheio de hervas, de entulho e de cascalho, e passou deante de uma porta.

O cocheiro desceu agilmente e chamou com voz sacudida :

— Bambocha !

— Que é lá ? cá estou ! respondeu em tom aspero um homem que estava junto do portão.

— Olha... vem ahi um sujeito atraz de nós desde Paris, ou coisa assim...

"Vae dar uma volta com o Turco e a Cybele, para ver si elle estará por ahi perto.

— Vamos lá ver isso, meu velho, respondeu o patife.

"E si o encontrar, que se lhe faz ?

— Dá cabo delle !

"Vem metter-se onde não era chamado e isso tem seus perigos... O patrão não gosta que se intromettam nos seus negocios.

O individuo a quem o cocheiro dera o nome de Bambocha soltou um assobio estridente e chamou em voz baixa :

— Turco !... Cybele !... a caminho !... Kss !... kss !... busca... anda, cão !... busca !...

Dois molossos de um tamanho descommunal com colleiras de bicos, approximaram-se aos saltos e dirigiram-se, incitados por Bambocha, para a estrada marginal do Sena.

Quando chegaram a cento e cincoenta passos da casa mysteriosa, os cães começaram a farejar, como se sentissem emanações estranhas.

Rosnaram surdamente e dirigiram-se para

"Bem, vejos : agora é preciso que desappareças." (Pag. 8)

POLITICA FLUMINENSE

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Novo pedido de «habeas-corpus» da mesa da Assembléa Fluminense

É CONCEDIDA A ORDEM POR 7 VOTOS

O Supremo Tribunal Federal julgou hontem um novo pedido de "habeas-corpus", feito pela mesa da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, composta dos drs. João Guimarães, presidente; Raul Rego e Constancio Monnerat, 1º e 2º secretarios.

A petição, que foi sustentada, perante o Tribunal, pelo illustre advogado dr. Astolpho Rezende, demonstrava a violencia praticada pelo dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, impedindo o livre funccionamento da Assembléa, indo até a pos-

Dr. João Guimarães, presidente da Assembléa Fluminense

se, "manu militari", do edificio onde funccionava o Poder Legislativo, tendo sido a mesa forçada a transferir a séde dos respectivos trabalhos para outro local. Por esse motivo, a mesa da Assembléa, trazendo as occorrencias ao conhecimento do Supremo Tribunal, impetrou um novo "habeas-corpus", para o fim de ser garantido o livre exercicio do seu mandato, em logar que fosse de sua conveniencia.

Foi relator do feito o ministro Guimarães Natal. S. ex. declarou provados a violencia e o desrespeito ao accórdão do Supremo Tribunal concedendo o "habeas-corpus", por parte do presidente do Estado, dr. Oliveira Botelho.

Considerando que é da competencia privativa da mesa da Assembléa transferir, por motivo de força maior, a respectiva séde, e que, portanto, em virtude do golpe de força praticado pelo presidente do Estado, a mesa agiu legalmente, mudando o local das sessões, s. ex. concedia o "habeas-corpus", nos termos do pedido, e, mais ainda, votava pelo processo de responsabilidade do dr. Oliveira Botelho, que praticou, sciente e conscientemente, um crime, desrespeitando uma sentença do Supremo Tribunal Federal.

Pediu a palavra, em seguida, o ministro Coelho e Campos, que declarou, preliminarmente, não conhecer do pedido. Entrou em longas considerações, para pedir ao Tribunal que fugisse a essas deliberações, que lhe pareciam de caracter politico.

Tomando a palavra, o ministro Pedro Lessa longamente discorreu sobre o "habeas-corpus" já concedido e sobre o novo solicitado, concedendo a medida impetrada, para o effeito de ser garantido o livre exercicio do mandato da mesa presidida pelo dr. João Guimarães, no edificio em que a Assembléa normalmente funccionava, pois achava s. ex. que era nesse mesmo local que ella devia voltar a funccionar, sob a protecção do "habeas-corpus" do Supremo Tribunal Federal. Mantinha, portanto, o "habeas-corpus" anteriormente concedido e, reconhecendo o desrespeito

Ministro Muniz Barreto, procurador da Republica

contra elle praticado pelo presidente do Estado do Rio de Janeiro, dr. Oliveira Botelho, votava para que fosse instaurado contra essa autoridade o necessario processo de responsabilidade.

Immediatamente pediu, pela segunda vez, a palavra o dr. Coelho e Campos, que declarou corrigir o seu voto anterior, concedendo "habeas-corpus", nos termos do voto do ministro Lessa, isto é, para que a mesa reconhecida como legal pelo Supremo Tribunal voltasse a funccionar na séde da Assembléa. Entretanto, s. ex. negava o seu voto para o processo de responsabilidade do presidente do Estado.

O ministro Oliveira Ribeiro, depois de longas considerações demonstrativas do desrespeito, por parte do presidente do Estado do Rio, ao accórdão do Supremo Tribunal, concedeu a nova ordem de "habeas-corpus", nos termos do voto do ministro relator, votando egualmente pelo processo de responsabilidade do presidente do Estado.

Occupou, então, a attenção do Tribunal o ministro Muniz Barreto, que exerce as funcções de procurador geral da Republica. S. ex. mostrou-se de accôrdo com o voto do ministro Lessa, para que o "habeas-corpus" fosse dado nos termos do anteriormente concedido, não podendo e não devendo o Tribunal entrar no amago da questão politica do Estado do Rio de Janeiro, pois seria garantir judicialmente o que a nova petição de "habeas-corpus" visa: a dualidade da assembléa.

Minuciosamente expôz ao Tribunal o seu voto o ministro Enéas Galvão, sustentan-

Ministro Guimarães Natal, relator do «habeas-corpus»

do que ou o Tribunal concedia o "habeas-corpus" de accôrdo com o pedido que lhe era feito, ou então só tinha uma coisa a fazer, que era negal-o, porque, si o primeiro "habeas-corpus" havia sido violentamente desrespeitado, não podendo a mesa, garantida por uma sentença do primeiro tribunal do paiz, exercer, no local primitivo, o seu mandato, tendo sido delle despojada pelo governo do Estado, ella, no uso de uma faculdade regimental, transferiu a séde dos trabalhos para outro edificio, sendo precisamente para garantir essa sua deliberação que vem de novo solicitar "habeas-corpus". Concede a ordem pedida e vota pela responsabilidade criminal do dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado.

Os ministros Canuto Saraiva, Sebastião de Lacerda, Leoni Ramos e André Cavalcanti votaram de accôrdo com o ministro relator e tambem pela responsabilidade do dr. Oliveira Botelho.

O ministro Manoel Murtinho, vice-presidente do Tribunal, que presidiu a sessão, na ausencia do sr. Herminio do Espirito Santo, useiro e vezeiro nessas manobras de deixar a presidencia quando se trata de questões que interessam ao governo, chamou a attenção do Tribunal para o julgamento que elle ia proferir, e apurou a votação por partes, verificando-se que votaram pelo pedido de "habeas-corpus", tal como se continha no requerimento da mesa da Assembléa, os srs. Guimarães Natal, relator; Enéas Galvão, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Canuto Saraiva, Sebastião de Lacerda e Leoni Ramos (7); de accôrdo com a decisão anterior do Tribunal, os srs. Pedro Lessa e Coelho e Campos, não tomando conhecimento do pedido o sr. Godofredo Cunha.

Votaram pelo processo de responsabilidade do dr. Francisco Chaves de O... Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, reconhecendo o crime pelo mesmo praticado contra uma sentença do Supremo Tribunal, os ministros Guimarães Natal, Enéas Galvão, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Canuto Saraiva, Sebastião de Lacerda, Leoni Ramos e Pedro Lessa (8).

O sr. Coelho e Campos foi o unico, dos ministros, que, tomando conhecimento do "habeas-corpus", discordou do processo de responsabilidade do dr. Botelho.

Em virtude dessa deliberação do Tribunal, o presidente em exercicio determinou que o procurador geral da Republica, no prazo da lei, isto é, dentro de cinco dias, apresentasse a respectiva denuncia contra o sr. Oliveira Botelho.

E' esta a primeira vez que o Supremo Tribunal Federal vota a responsabilidade criminal de um presidente de Estado, que, inclusive, por sentença do mesmo Tribunal, póde vir a perder o seu mandato.

Compareceu ao Tribunal o eminente senador Ruy Barbosa, que acompanhou attentamente os debates.

Era grande o numero de advogados, magistrados, jornalistas e politicos do Estado do Rio no recinto do Tribunal, tendo produzido a melhor impressão possivel a decisão dos egregios juizes.

— Dos ministros do Supremo Tribunal que actualmente se acham em exercicio, faltaram apenas os srs. Herminio do Espirito Santo, presidente, e Amaro Cavalcanti.

— Quando o ministro Murtinho Murtinho, presidente interino do Tribunal, determinou ao sr. Edmundo Muniz Barreto que apresentasse, no prazo legal, a denuncia contra o sr. Oliveira Botelho, o procurador geral mostrou na physionomia a contrariedade que tal ordem lhe causára, obrigando-o a promover o processo do sr. Botelho.

Pessôas presentes, commentando esse facto, depois de terminada a sessão, manifestaram opiniões como estas:

— Não creio que o Edmundo denuncie o Botelho. Elle, ou se esquecerá da ordem, ou dirá que não vê motivos para o processo, apesar do voto de hoje. Terá o apoio do Herminio, que amanhã já estará bom, com certeza.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Sob a presidencia do sr. João Guimarães, realisou-se hontem a 10ª sessão da Assembléa Fluminense.

Approvada a acta da anterior, foi lida uma indicação da commissão de Fazenda e Orçamento e Força Publica, determinando que, em vista da ausencia de amigos do governo do Estado do Rio, fique para a sessão ordinaria o assumpto constante da convocação da extraordinaria.

— Foram submettidos á discussão os pareceres da commissão Especial reconhecendo presidente do Estado, para o quatriennio de 1915 a 1918, o dr. Nilo Peçanha e vice-presidentes os srs. Francisco Guimarães, Geraque Collet e Antonio Leite Pinto.

Amanhã serão realisadas sessões diurna e nocturna.

UM PROTESTO NO JUIZO FEDERAL DO ESTADO DO RIO

Como presidente da Assembléa Fluminense, o dr. João Guimarães apresentou

Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado Rio

hontem, no juizo federal na secção do Estado do Rio, um protesto contra o acto do governo federal impedindo que o "Jornal do Commercio" publique as actas e resoluções da referida Assembléa.

Pediu mais o requerente que fossem scientificados do conteudo do protesto o procurador seccional e o presidente do Estado e que se affixassem editaes no logar do costume, para conhecimento dos demais interessados.

O dr. Octavio Kelly deferiu todo o requerido.

A Assembléa Fluminense, que apoia o sr. Oliveira Botelho e obedece ao P. R. C., encerrou hontem a sessão extraordinaria.

Tomou a frente do antigo casarão uma companhia de guerra da Força Militar, sob o commando do capitão Constantino Gonçalves.

Responderam á chamada 23 senhores.

Hoje começarão os trabalhos preparatorios da sessão ordinaria, conforme declarou, da cadeira da presidencia, o 1º vice-presidente daquelle ajuntamento, sr. Ponce de Leon.

NOTAS AVULSAS

Telegrammas recebidos ante-hontem, á noite, da cidade de Victoria, trouxeram-nos a noticia de um facto lamentabilissimo, qual seja o barbaro assassinato do distincto medico dr. Cesar Velloso, praticado pelo sr. Joaquim Pessoa Cavalcanti, delegado do Thesouro, no Espirito Santo.

Para se inteirarem dos pormenores desse tragico acontecimento os nossos collegas d'"A Noite", procuraram hontem o senador Epitacio Pessoa, tio do assassino, que affirmando ter sido a causa indirecta do acto tresloucado do seu sobrinho, não se revestiu da devida polidez fallando com arrogancia contra as bisbilhotices jornalisticas.

Mas que é o que motivou a eliminação do dr. Cesar Velloso ?

Diz o dr. Epitacio que foi o caso da sua aposentadoria, discutido por esse medico no jornal de opposição, accrescentando que os artigos offendiam por tal fórma a sua vida intima, que o unico remedio era o desfecho fatal.

Os nossos collegas d'"A Noite" ouviram tambem o deputado espiritosantense sr. Torquato Moreira, que demonstrou o seu espanto ante a terrivel aggressão, asseverando que o artigo do dr. Cesar Velloso nada continha que justificasse semelhante attentado.

Como jornalista, o dr. Cesar Velloso criticou em these na sua folha "A Tarde", as aposentadorias e não estava dentro dos seus processos o ataque á vida particular de quem quer que seja.

Para nós tanto nos merece a palavra do sr. Epitacio Pessoa, como a do sr. Torquato Moreira.

O que não podemos deixar sem um protesto vehemente é esse facto do assassinato de um jornalista, pelo unico motivo de exercer o seu direito de critica.

Acreditamos que só um momento de irreflexão levou o sr. Joaquim Pessoa Cavalcanti á pratica de um acto tão estupido, despejando o seu revólver contra a pessoa de um pobre medico e jornalista que trabalhava honradamente para manter a sua familia.

O facto é tanto mais lamentavel, quanto o sr. Joaquim Pessoa Cavalcanti é um moço que goza de certa estima nesta capital.

Quanto ao modo descortez com que o sr. Epitacio Pessoa fallou hontem aos nossos confrades d'"A Noite", numa attitude de rei, aconselhamos aos habitantes da Parahyba do Norte, que se acautelem, tomando as necessarias precauções contra o absolutismo do seu futuro senhor.

O ministro da Guerra nomeou para o estado maior do general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, inspector das Juntas de alistamento e sorteio militar e das sociedades de tiro da 9ª região militar: assistente, o 1º tenente do 1º regimento de cavallaria Leopoldo Jardim de Mattos; e ajudante de ordens, o 2º tenente do 11º regimento da mesma arma Mario Maciel.

FIDALGA

— Dentro de poucos dias, meus senhores,
O prophetico Mucio assim dizia :
Ninguem mais pensará nos dissabores
Que traz a crise e traz a carestia !
E da sêde esquecidos os ardores
O povo com o beber se delicia
Fidalga que é fidalga em qualidade
Mas tem no preço popularidade !

Será nomeado adjunto do gabinete do ministro da Guerra o capitão João Curado Fleury, que serve como ajudante de ordens do general Vespasiano.

Os nossos leitores deveriam ter notado em o numero de ante-hontem desta folha, na quinta columna da terceira pagina, um claro precedendo a carta que nos endereçou, de partida para S. Paulo, o nosso companheiro J. Fabrino.

Antes da rubrica *Publicações solicitadas*, a que estava subordinada a referida missiva, havia uma noticia censurada. O atropelo da ultima hora fez com que o nosso paginador, ao retirar a nota julgada inconveniente no actual momento, retirasse tambem de sobre a carta de J. Fabrino a rubrica *Publicações solicitadas*.

Fazemos esta declaração para que nem ao de leve se supponha que emprestamos a menor solidariedade aos conceitos expendidos na alludida missiva — pelos seus termos só publicaveis nas ineditorias de qualquer jornal — em relação a um confrade illustre como o dr. Vianna Romanelli, director do brilhante orgão *Estado de Minas*, de Bello Horizonte.

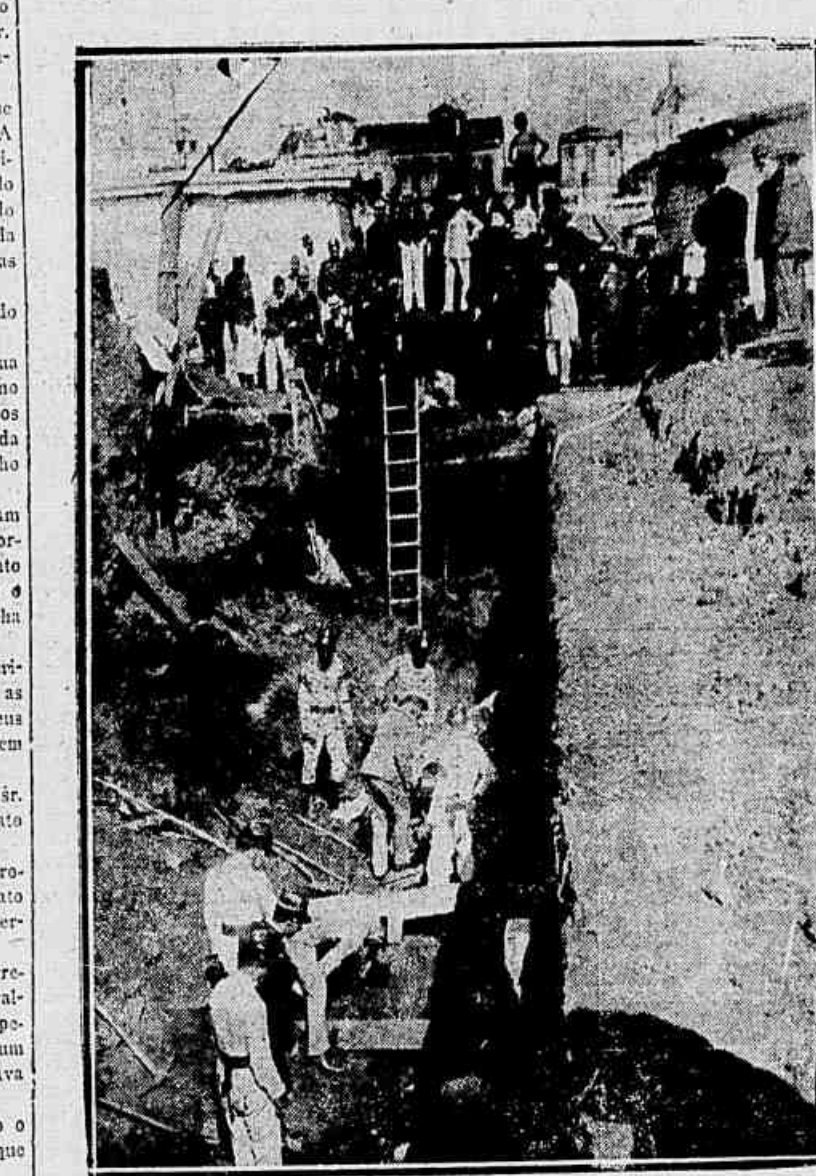
O major do quadro supplementar da arma de engenharia Emilio Sarmento, que se exonerou do cargo de adjunto do chefe do Departamento da Guerra, passou a ter exercicio na 5ª divisão dessa repartição.

DE S. PAULO

O GRANDE DESASTRE DE ANTE-HONTEM

Ruiu o terreno onde se faziam as obras da cathedral, soterrando muitos operarios

REALISOU-SE HONTEM O ENTERRAMENTO DAS VICTIMAS

O estado dos feridos — Notas e informações

Aspecto geral do local do desastre

A cidade de S. Paulo foi, ante-hontem, alarmada por uma dolorosa noticia, que emocionou profundamente a todos que della tiveram conhecimento.

A "Capital", brilhante e popular vespertino da capital de S. Paulo, publica minuciosa reportagem sobre o lutuoso acontecimento, o qual, "data venia", trasladamos para as nossas columnas:

"A tristissima fatalidade, o doloroso acontecimento de hoje, succedido nas obras da Cathedral de S. Paulo, ecoou, logo á sua primeira divulgação, com uma impressionante emoção.

Ao local do facto accorreram, á sahida da primeira edição d'"A Capital", nada menos de cinco mil pessôas, sequiosas por saberem de novas, anciosas por noticias outras — ainda na esperança, quasi todas, de que o desastre não tivesse a importancia que se lhe dava realmente!

Certo é que alguns collegas, que surgiram depois, exaggeraram o acontecimento, dando-lhes côres e emprestando-lhes relevos absolutamente infundados.

No emtanto, a morte ceifou mais victimas do que suppunhamos.

E quem é culpado por ellas ?

Mas não precipitemos as coisas.

Antes, volvamos á nossa

1ª EDIÇÃO

Escrevemos então:

"A's 11 horas da manhã, uma turma de 12 operarios procedia á derrubada de um barranco, nas obras da Cathedral, que, inesperadamente, desabou, sepultando 12 pessôas.

Immediatamente foi communicado o facto á secção dos Bombeiros, comparecendo ao local o pessoal de promptidão, sob o commando do coronel Neiva.

Da policia compareceu o dr. Accacio Nogueira, delegado do districto, e, da Central, o dr. Floriano de Moraes, acompanhado do medico da Assistencia, dr. Pedro Nacarato.

A' hora em que escrevemos, foram tirados os operarios Antonio De Sazio, Patrocinio (em estado gravissimo), Eduardo Munhoz, Miguel Crona, Manoel Piza da Silva, Antonio Costa, Manoel Pires da Silva (em estado gravissimo) e João Munhoz (tambem em estado gravissimo)'.

Os tres em estado mais grave foram transportados para a Santa Casa.

Continuam os trabalhos de salvamento.

Chamamos a attenção do engenheiro constructor das obras para o modo inconveniente e indelicado do mestre da obra, o mulato João da Cunha, que procurou obstar a acção dos Bombeiros, portando-se indignamente com o dr. Accacio Nogueira."

ULTIMA HORA

Acabam de ser retirados dos escombros dois cadaveres: os dos operarios Burgetto e Seraphino.

Foram nomeados peritos, para apurarem a responsabilidade do sinistro, os drs. Rogerio Fajardo e Moysés Marx.

2ª EDIÇÃO — AS ULTIMAS NOTICIAS — O QUE APURA A REPORTAGEM D'"A CAPITAL".

A' redacção d'"A Capital" têm vindo innumeras pessôas testemunhar-nos a sua profunda dôr pela lutuosa tragedia.

Transporte de uma das victimas

Todos protestam contra esse accidente no trabalho, achando que cabe a culpa ao engenheiro constructor das obras.

De facto. No emtanto, urge que se abra um inquerito rigoroso, o que, estamos certos, será pela verdade, pois delle será encarregada uma autoridades digna e zelosa, como o dr. Accacio Nogueira, delegado da Liberdade e do districto onde se deu a occorrencia.

E' preciso pôr um paradeiro a esses desastres e acobertar melhor os operarios.

Quem protegerá as familias dos infelizes ?

UM COMICIO

Estiveram em nossa redacção os srs. José Romero e Galileu Sanches, em nome do Syndicato de Officios Varios, que vieram communicar a "A Capital" que amanhã, ás 18 horas, haverá um comicio de protesto no largo da Sé.

AS DECLARAÇÕES DO MESTRE DE OBRAS

O sr. João da Cunha, engenheiro civil, brazileiro, residente á rua Albino de Oliveira n. 66, declarou, no posto policial da Liberdade, em presença do 2º delegado, dr. Accacio Nogueira, o seguinte:

Que, ha tres annos, mais ou menos, o declarante se acha trabalhando com o engenheiro Maximiliano Hehl, que está construindo a egreja da Cathedral e chamou o declarante para mestre das mesmas obras, ha tres mezes.

O engenheiro Maximiliano diariamente vae visitar o andamento do serviço, que é feito com grande numero de operarios, inclusive o contra-mestre e apontador.

Diariamente, por occasião da visita ás obras pelo engenheiro Hehl, este dá ordens ao declarante em relação ao serviço.

Ha tres dias, o declarante recebeu ordens para executar o serviço de excavações para um alicerce, sendo-lhe determinado que aprofundasse o terreno o quanto bastasse para fazer uma "sapata" de cimento com dois metros de espessura, para dahi serem levantadas as pilastras.

Que não lhe foi determinada pelo engenheiro Hehl a profundidade exacta da valleta para o dito alicerce, pois que isso dependia da firmeza do sólo, ficando assim a dimensão da profundidade ao criterio profissional do engenheiro declarante, em quem o engenheiro Hehl depositava a maxima confiança.

O declarante "iniciou o serviço sem escorar as paredes, por julgar isso desnecessario, visto como anteriormente executára serviço egual, no mesmo local, sem essa precaução".

Hoje, desde cedo, estavam no trabalho da excavação varios operarios, quando, de subito, desmoronou a parede do lado esquerdo de quem sobe a rua Marechal Deodoro, facto esse que occorreu ás 11 horas, occasionando a quéda ao fundo da valleta de muitos blócos de terra que soterraram alguns operarios que estavam em baixo e nos degráos da mesma parede, resultando alguns sahirem machucados e parecendo-lhe haverem fallecido dois, tendo certeza, pelo menos, de um, de nome Borgato Serafino.

Devido á confusão que reinava no local, não sabe, ao certo, quaes os operarios que receberam offensas physicas.

Os operarios que trabalhavam na excavação eram os seguintes, conforme a nota do apontador: Manoel Duarte, João Migloto, Morgati Serafini, Florentino Borba, João Lopes, Patrocinio do Senhor, Manoel José, João Luccasti, Figueiredo, David Gonçalves, José Elias, José Maria, João Munhoz, Avelino Miranda, Antonio Costa, Antonio Miranda, Manoel Martins, Miguel Cron, Antonio Defasio, Manoel Pires da Silva, Adriano Natividade, Antonio Joaquim Fernandes, Francisco Justi Lopes, Migarelli Nazzareno e José Peixoto.

Disse mais o engenheiro civil, mestre das obras, que se recorda de que hoje ao serviço de excavação esteve presente o contra-mestre Manoel Muniz, bem como o declarante, sendo que na occasião do desmoronamento se achavam sómente os operarios, pois o declarante e o contra-mestre estavam em outro serviço.

AS CAUSAS DO DESASTRE

Ao engenheiro civil sr. Cunha parece que o desastre "tenha sido proveniente da oscillação do terreno, devido ao grande transito de vehiculos nas ruas lateraes ás obras".

O engenheiro Cunha "não previa o desastre, porquanto o terreno era firme e, nos altos, havia madeira escorando a terra removida do alicerce".

AS DECLARAÇÕES DO APONTADOR DAS OBRAS

A's 15 horas, hora em que o nosso reporter sahia do posto policial da Liberdade, estava prestando declarações o sr. Antonio Rodrigues Thalma.

A' noite deverá prestar declarações o engenheiro Hehl.

MAIS VICTIMAS

A's 15 1|2 horas, proseguiam os trabalhos de excavação e desenterramento dos operarios.

Dirige os serviços um capitão do Corpo de Bombeiros, de nome Alfredo.

Consta-nos que ha mais operarios enterrados e irremediavelmente perdidos.

Calcula-se que sejam ainda em numero de duas ou tres as ultimas victimas.

Que fatalidade ! Pobres operarios !

O ENTERRO

O enterro das victimas será feito a expensas da empresa constructora das obras que vae instituir uma pensão ás viuvas dos inditosos operarios fallecidos no lamentavel desastre.

Os bombeiros procedendo á excavação

O anniversario da "A Epoca"

Mais um valioso premio para o grande concurso do dia 31

Innumeros são os premios que sortearemos entre os nossos leitores, no dia 31 deste mez.

Quem não tiver a fortuna de tirar o bello predio que tambem sorteamos e que constitúe o mais importante de quantos premios têm sido offerecidos em concursos de jornaes desta capital, nem por isso ficará insatisfeito, porque qualquer dos outros objectos que destinamos aos leitores, além de possuir valor mui apreciavel, é de grande utilidade.

Temos hoje a noticiar um novo premio — uma fina guarnição de linho para serviço de mesa, composta de toalha e uma duzia de guardanapos, offerta da acreditada e popular casa de modas ***AU LOUVRE***, estabelecida á rua da Carioca 14.

Como se vê, é um premio de grande utilidade e de custo relativamente elevado.

O julgamento de Mme. Caillaux

Um incidente no Jury

PARIS, 25 — (Havas) — Proseguiram hoje os trabalhos de julgamento de mme. Caillaux.

A sessão, porém, foi suspensa pouco depois, em vista da accusada ter sido accommettida de um deliquio por occasião da leitura das cartas intimas do casal.

Mme. Caillaux foi transportada sem sentidos para fóra do tribunal.

PARIS, 25 — Na sessão de hoje do tribunal, que está julgando a senhora Caillaux deu-se um grave incidente entre o presidente do tribunal, dr. Luiz Albanel e o juiz assessor, dr. Agoury.

O dr. Albanel, julgando-se offendido, enviou as suas testemunhas ao dr. Agoury, exigindo-lhe uma reparação pelas armas.

O dr. Agoury deu, porém, todas as satisfações aos representantes do dr. Albanel, desistindo este, por esse motivo, da pendencia.

Uma joven actriz ingleza, miss Jane Wood, levou recentemente aos tribunaes de Londres uma queixa das mais curiosas.

Trata-se do seguinte: a publicação de um retrato nas paginas de annuncio dos grandes jornaes. Não é que essa publicação lhe tenha offendido os melindres. Uma actriz, mesmo na Inglaterra, não desdenha nunca uma "réclame", no que aliás faz muito bem. A coisa é mais séria. Esse retrato vinha transformado a especie de "homem-sandwich", que fazia a apologia de uma certa marca de espartilhos.

O que mais encolerisou miss Jane Wood foi exactamente terem-n'a feito elogiar um tal objecto.

— E' um prejuizo grosseirissimo que me causam, diz ella, além do mais, porque eu absolutamente não uso espartilhos.

A joven comediante entende mesmo que o facto lhe acarreta mais que simplesmente um prejuizo, pois que attinge ás raias da diffamação. Apesar de actriz, ella pretende ainda ser uma mulher de bom senso, coisa esta que se não coaduna facilmente com o uso dos espartilhos.

Os bilhetes ns. 20.094, 5.490 e 86, premiados respectivamente com..... 50:000$, 5:000$ e 4:000$ na Loteria Federal, extrahida hontem, 25, foram vendidos nesta capital.

3173

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura Municipal pagam-se, amanhã, as folhas de vencimentos do mez findo, dos professores primarios e de escolas modelo e regentes de escolas (de letras A a H), e expediente das mesmas.

Hontem, á tarde, fallava-se, em rodas navaes, que o almirante Alexandrino de Alencar deixará a pasta si até o dia 6 do proximo mez o Thesouro não attender aos pedidos de dinheiro que tem feito.

O governo do Estado do Rio reconduziu, nos cargos de inspectores escolares, os professores Luiz Antonio da Costa Junior e José Joaquim da Costa.

Raymundo Poincaré chega a Stockolmo

STOCKOLMO, 25 — Chegou hoje, ás primeiras horas da tarde a esta capital, a bordo do couraçado «France», o presidente da Republica Franceza, sr. Raymundo Poincaré.

S. ex. teve uma recepção brilhantissima, sendo recebido pelo rei Gustavo V, e todas as altas autoridades civis e militares.

A situação no Mexico

MEXICO, 25 (A. H.) — Está convocada para a proxima semana, em Saltille, a projectada conferencia em que os delegados do governo e os general Carranza discutirão a melhor maneira de fazer a transmissão de poderes.

NOVA YORK, 25 (A. H.) — Communicam de Ozumba, no Mexico, que os zapatistas soffreram alli uma importante derrota.

POLITICA MINEIRA

Quem é o dr. Valdomiro Magalhães?

A «Epoca» ouve um amigo do futuro deputado federal

Os jornaes desta capital têm se occupado, ultimamente, com certa insistencia, do nome do dr. Valdomiro Magalhães, ora indicando-o para secretario do Interior do governo do dr. Delphim Moreira, ora para deputado federal pelo 6º districto de Minas, na proxima renovação da Camara.

Ainda ante-hontem, um collega matutino affirmava que o dr. Valdomiro seria de facto o secretario do Interior no futuro governo ou, o que seria menos provavel — s. ex. viria eleito deputado pelo 6º districto, em substituição ao sr. Jayme Gomes, que então iria para a secretaria do Interior.

Hontem, na Camara, encontrámos, casualmente, um amigo do dr. Valdomiro de Magalhães, o sr. dr. F. de Vasconcellos, que nos informou:

— O dr. Valdomiro de Barros Magalhães é deputado estadoal e, nas successivas legislaturas em que tem exercido o seu mandato, se firmaram de tal sorte as suas qualidades de espirito e de caracter, que, ao ser constituida a legislatura federal que ora finda, seu nome foi lembrado por varios e valiosos elementos do seu districto para deputado federal.

Nada sei, entretanto, prosegue o dr. Vasconcellos, quanto ao convite, que, dizem, lhe foi feito para a pasta do Interior no governo do sr. Delphim Moreira. A sua candidatura para deputado federal pelo 6º districto de Minas, essa, sim, tem todo o fundamento. A imprensa mineira tem avivado muito o movimento da sua propaganda e ha mesmo muita probabilidade da sua victoria.

De resto, o dr. Valdomiro é presidente da Camara de Monte Santo, circumstancia que muito o prestigia entre os chefes da politica mineira.

Tinhamos findado a palestra e obtido as informações desejadas.

O ministro da Guerra mandou o deputado 1º tenente Corrêa Lima recolher-se ao seu corpo

TENENTE CORRÊA LIMA

O ministro da Guerra declarou que, em vista da resolução tomada pelo Congresso Nacional, relativamente á intervenção no Ceará, deve recolher-se ao 11º regimento de infantaria ao qual pertence, o 1º tenente Augusto Corrêa Lima, deputado ao Congresso Legislativo naquelle Estado.

Foi denegada a fallencia da firma Guinle & C.

Os escandalos formados em torno do emprestimo da Municipalidade da capital da Bahia fizeram com que essa edilidade, allegando a falta de pagamento da somma de 3.720:168$151, requeresse a fallencia da casa Guinle & Comp., pois a referida quantia já devia ter sido satisfeita, como conta corrente, desde 30 de março ultimo.

Esta conta tinha sido protestada em 20 de junho proximo findo.

Instruiam o pedido varios documentos, entre os quaes o contrato com a casa Guinle & C., como representante da Bahia, para firmar o emprestimo com a Banque Crédit Français.

Hontem, o dr. Ovidio Roméro, juiz da 3ª vara civel, por sentença que occupa doze folhas de papel, negou a fallencia, por não ter ficado provado dolo ou falsidade manifesta por parte dos supplicados, condemnando a municipalidade de S. Salvador nas custas.

A crise vae-se alastrando...

Um "meeting" na Cooperativa Militar

O "Xixi" ficou atrapalhado da vida!

Quem passasse, hontem, á tarde, pelas immediações do edificio onde funcciona o Cooperativa Militar, na avenida Rio Branco, proximo á rua Santa Luzia, haveria de notar um movimento desusado e muitas pessoas exaltadas.

Mas o facto não tinha nenhuma importancia. Aquella multidão protestava contra os effeitos da crise. Eram funccionarios do Arsenal de Marinha que se empenhavam por obter vales e mantimentos na Cooperativa Militar. A crise, porém, chegára tambem até lá. Dahi os protestos, o comicio que se improvisou á porta daquelle estabelecimento.

Quando passámos por alli, a nossa attenção foi attrahida para um grupo de funccionarios, que discutia, em voz alta, á esquina da rua Santa Luzia. Approximámo-nos e vimos, então, no interior da Cooperativa, erguido sobre uma cadeira, fallando e gesticulando, o seu primeiro gerente, o "Xixi", que estava atrapalhado da vida.

— Não lhes forneço vales, dizia, porque o ministerio não nos tem dado nenhum dinheiro por conta das despesas dos ultimos dois mezes.

Um pobre velho, que nos pareceu ser operario, appellava, com os olhos rasos d'agua, para o irreductivel gerente:

— Mas, "seu" "Xixi", a gente não tem culpa. Dê-me um vale pequeno... Estou precisando!

— Nada! nada! gritava o gerente.

Um moço protestava:

— Ora, bolas! Para que então serve a Cooperativa?

Outros, porém, mais exaltados faziam "meeting" na calçada.

— Uma casa que tem oito gerentes! gritava um.

Outro logo atalhava:

— Para elles tudo! Agora, para nós, que temos necessidade, nem um kilo de carne! E' o cumulo!

De nada valeram os protestos. O "Xixi" estava cumprindo ordens. Os funccionarios do Arsenal chegaram a comprehender isso, cedo, porque a verdade é que todos sahiram sem mantimentos e o "seu" "Xixi", sempre atrapalhado, providenciou para que fosse fechado o estabelecimento, sem nenhum perigo para a sua vida.

A crise vae-se alastrando...

Conde Fernando Mendes de Almeida

Transcorre hoje o dia natalicio do conde Fernando Mendes.

Por esse motivo, os seus amigos e admiradores promovem-lhe uma significativa manifestação de apreço.

O presidente das Conferencias da Paz virá ao Brazil

PARIS, 25 (A. A.) — Por occasião da passagem do sr. Murray Butler, presidente fundador da secção americana da "Conciliation Internacionale" ficou assentada definitivamente a viagem ao Brazil do senador Paul d'Estournelles de Constant, delegado da França ás Conferencias da Paz, e presidente aqui da sociedade para a paz intitulada "Conciliation Internationale".

O sr. d'Estournelles de Constant, que fez em Haya excellentes relações com a delegação do Brazil, partirá no mez de julho do anno proximo, e fará no Rio de Janeiro e em S. Paulo uma ou duas conferencias sobre a obra da paz, enaltecendo a parte que nella sempre tem tido a civilização americana.

Sua permanencia no Brazil deverá ser mais ou menos de 15 dias.

Musica e musicos

O 18º concerto da Sociedade Symphonica, realisado hontem, foi um estrondoso successo, não só pela concorrencia brilhantissima que encheu quasi o theatro Lyrico, como pelo primor da execução das peças constantes do programma.

Guiomar Novaes, a admiravel pianista, soube transmittir ao auditorio, electrisado pela intensa vibração da sua alma de artista, todas as bellezas harmonicas do grande concerto de Grieg.

Interrompida pelos applausos formidaveis de uma legião de apaixonados admiradores da sua grande arte, a genial artista, ao ferir os ultimos accórdes de cada tempo do referido concerto, despertava um rumor — rumor caracteristico do assombro que só os verdadeiros genios despertam nas multidões.

A formosa paulista, com aquelle aspecto sereno, dava a impressão de que um anjo descera á terra para nos deleitar com as scintillantes fagulhas do genio!

Ha dias, noticiando o apparecimento do menino prodigio Walter Marx, dissemos estar S. Paulo disputando para si a gloria de fornecer os nossos grandes musicos, e citámos, além desse, Guiomar Novaes e Paulina d'Ambrosio.

Uma verdadeira injustiça commettemos, esquecendo o nome de Alfredo Gomes, o artista que faz do violoncello o porta-voz dos sentidos queixumes da sua alma triste e apaixonada!

Alfredo Gomes, paulista tambem, sobrinho do glorioso caboclo cantor das nossas selvas, o immortal Carlos Gomes, arrancou delirantes applausos pela execução imprimida á "Scena religiosa", das "Erynias", de Massenet, que foi obrigado a repetir.

A assistencia quedou-se em silencio, como si o velho theatro se transformasse num templo!

A Sociedade de Concertos Symphonicos teve hontem a gloria de ver reunidos Guiomar Novaes, Paulina d'Ambrosio, o "carneirinho branco" daquelle luzido batalhão de professores, que a adoram e assim a baptisaram, porque Paulina vae sempre de branco, symbolo da candura e da paz, e Alfredo Gomes, o grande e modesto artista.

Quando é que o maestro Braga conseguirá que o distincto professor substituto do nosso Instituto de Musica toque um sólo com acompanhamento de orchestra?

Este pedido, que interpreta o pensamento da maioria, deve ser attendido, pois só assim teremos opportunidade de ouvir o joven e sentimental artista, uma verdadeira gloria nacional. — *A.*

O TEMPO

Apesar de quente, o dia de hontem esteve mais supportavel que os anteriores.

O céo se conservou sempre limpido e, á noite, estrellou-se lindamente.

A temperatura maxima foi de 26º,2 e a minima de 18º,7.

FORA DO SERIO

Uma estatistica sobre o que existe no mundo em gado de todas as especies, informa que ha no mundo inteiro 12 milhões de burros.

Quadrupedes, esqueceu-se de dizer o estatisticador bipede.

◆ ◆ ◆

Um sujeito cançado de ler por toda a parte um reclame de qualquer coisa que se chama "Fidalga", indagava de um amigo:

— Que vem a ser?

— Sei lá; em época de crise e quebradeira geral a primeira coisa que surge é a mania da grandeza: Fidalga é talvez a propria patria...

◆ ◆ ◆

Sobre a crise da Argentina conferenciaram hontem o ministro da Fazenda e o gerente do Banco de Londres.

Tudo nos une; aqui tambem se soluciona a crise por meio de conferencias.

Confere.

◆ ◆ ◆

— Que idéa, a de nomearem um Castello para dirigir a Imprensa Nacional?!

— Por que?

— Ora! Si alli tantos castellos tem ruido por terra!

R. Dente

Roubou para não morrer á fome

As lições do "Bon juge"

São bem conhecidas as sentenças do magistrado francez Maynaud, as quaes, si discordam das leis e da jurisprudencia usuaes, se destacam por fundo verdadeiramente humano.

Aqui, essas manifestações ultra-liberaes da magistratura têm tido sempre os seus representantes. Ainda são de hontem as sentenças do saudoso dr. Viveiros de Castro, e, actualmente, seguem as suas pégadas os juizes Auto Fórtes, Edmundo Almeida Rego e João Marques. Agora, porém, esse brilhante grupo de cultores das novas fórmas juridicas teve o precioso accrescimo do dr. Alvaro do Rego Martins.

Este, promotor publico desta capital, que, em formoso parecer, acaba de pedir absolvição de um quinquagenario que havia commettido um furto.

Eis o parecer do dr. Martins Costa:

"O furto e o roubo são os attentados que, desde a mais remota antiguidade, sobresahiam como mais frequentes ao direito de propriedade, que é garantido pela legislação de todos os povos.

As noções do furto e do roubo são, pois, as mesmas dos tempos dos romanos, cuja legislação minuciosa e previdente serviu de fonte a legislações de outros povos que ainda hoje se resentem de seu admiravel senso juridico.

João Vieira, citando "Pessina", observa que a fórma a mais elementar dos delictos patrimoniaes, por motivo de lucro, é o furto que, no sentido restricto, nada mais é que o se apossar, alguem da coisa alheia, mediante o acto material de apprehendel-a e leval-a, o que se denomina a "concrectatio".

O accusado neste processo impressiona. E' um homem de 56 annos e sem máos precedentes. Diz ter tirado um pedaço de cano de chumbo que estava do lado da rua, fóra da casa a que se referem as testemunhas, á rua Oliva Maia n. 21, e, que assim procedeu porque queria vendel-o para, com seu producto matar sua fome, pois, havia dias que não trabalhava sendo essa a primeira vez que praticou furto.

Na opinião de Ortolan, o crime tanto é a violação de um direito como de um dever, subordinado a duas considerações: ser contrario á justiça absoluta e importar á conservação e ao bem social reprimil-o.

No caso deste processo, estou com Ortolan e com o ensinamento de Fioretti: "São imputaveis todos os actos que permittem um juizo ethico sobre a indole do agente".

Tenho para mim que a sociedade e a justiça nada lucram com a prisão do accusado, manchando com uma condemnação o ultimo outomno de sua vida.

Quem tem fome age impellido por um estado de fraqueza de todos os orgãos, que induz á imbecilidade, e o professor Souza Lima ("Tratado de Medicina Legal", pagina 338) assim observa:

"A imbecilidade é um estado no qual os individuos, pela fraqueza dos orgãos destinados á manifestação do pensamento, são de uma mediocridade tal que se tornam incapazes de elevar-se ao conhecimento e á razão commum a todos os individuos da mesma edade."

A fome tira o livro arbitrio do sêr humano, diminuindo-lhe, sem duvida, a verdadeira noção dos actos que pratica para evitar a morte de sua organisação physica, já desfallecida pela angustia que a sossobra, tornando-o atomo da necessidade.

A justiça é humana e affectiva; seus ministerio tem deveres; mas esses, por seus principios, assentam na base da equidade.

Si o accusado negasse o seu crime, não havia, nestes autos, prova que autorisasse sua condemnação. Elle, porém, o confessa, mas diz: "tinha fome e não tinha trabalho, ha dias".

No exercicio do cargo no qual estou investido por lei, não vejo necessidade da punição do accusado, como pena maior do que a que já soffreu preso.

Como homem que acompanha toda a evolução social, estudando-a e pesquizando-a por todos os prismas, não tenho duvidas em emergencias como as destes autos, onde a figura veneranda do accusado inspira compaixão pela dôr, que o fez descambar para o caminho do crime, em pedir que o meritissimo juiz o absolva, em nome de sua torturante miseria, de seu grande infortunio e de sua maxima dôr, deixando indelevel o seu passado limpo, que não deve ser maculado com a condemnação de um acto reprovavel, mas que tinha por escopo sua propria conservação e, o que é mais, sua propria vida!...

Rio, 21 de julho de 1914. — *Alvaro do Rego Martins Costa*".

O coronel Gasparino de C. Carneiro Leão e os tenentes-coroneis Epiphanio Alves Pequeno, Mariano de Oliveira e Avila apresentaram-se, hontem, ás altas autoridades do Exercito, o primeiro por ter de seguir a assumir o commando do 3º regimento de cavallaria, o segundo, por ter de reunir-se ao 17º regimento da mesma arma com séde em Matto Grosso, e o terceiro, por haver sido nomeado chefe da 3ª secção do quartel general da 3ª brigada estrategica.

O caso do relatorio do commandante da Brigada Policial

Comquanto o chamado caso do relatorio da Brigada Policial já tenha sido sufficientemente explicado, estampamos abaixo a carta que nos endereçou o capitão Bandeira de Mello, distincto secretario dessa corporação militar:

"Brigada Policial do Districto Federal. Em 25 de julho de 1914. Sr. redactor.

A proposito do que se tem noticiado com respeito a um relatorio desta Brigada, encarrega-me o sr. general commandante de offerecer-vos os seguintes esclarecimentos, que de vossa gentileza espera sejam publicados:

1º) — que o ultimo relatorio da Brigada foi concluido a 1º de janeiro do corrente anno e logo entregue á sua typographia, para os trabalhos de impressão, que só ficaram concluidos na 2ª quinzena de abril, iniciando-se a 27 a expedição dos respectivos exemplares, o primeiro dos quaes foi enviado ao exmo. sr. ministro da Justiça, com o officio n. 158, do mesmo dia;

2º) — que esse relatorio, o 4º que se organisou na actual gestão, foi tambem o ultimo que a s. ex. cumpria apresentar ao governo, visto como o referente ao corrente anno deverá ser elaborado pelo official que a 15 de mundo;

3º) — que nenhum trabalho semelhante está sendo actualmente elaborado na Brigada;

4º) — que, portanto, é inteiramente destituida de fundamento a versão de que o sr. dr. Macedo Soares estava collaborando na feitura de um relatorio ou de outro qualquer documento referente á Brigada;

5º) — que, finalmente, esse cavalheiro foi recolhido á Brigada a 12 de março, isto é, mais de dois mezes depois de já terem sido confiados á typographia os originaes do ultimo relatorio, sendo posto em liberdade a 1º de maio para voltar a 5 de junho, vale dizer, 1 mez e 8 dias após a entrega do mesmo relatorio ao exmo. sr. ministro da Justiça.

Antecipando agradecimentos, tenho o prazer de apresentar-vos as seguranças da minha distincta consideração. — *Bandeira de Mello*, capitão-secretario."

O chefe do Departamento da Guerra recebeu communicação de haver assumido o cargo de inspector permanente da 13ª região militar, com séde em Matto Grosso o general de divisão dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, que para alli partira no dia 6 do corrente.

O ministro da Guerra concedeu permissão para virem á esta capital, o capitão do 4º regimento de cavallaria Manoel Virgilio de Abreu Coelho, afim de acompanhar a sua esposa para uma operação cirurgica, e ao 1º tenente do 3º regimento de artilharia Accacio de Faria Corrêa.

A inauguração do busto do professor Paes Leme

Na Faculdade de Medicina

O nosso illustre collaborador, dr. Mauricio de Medeiros, pede-nos a publicação do seguinte:

"Na impossibilidade de fazel-o pessoal e individualmente, tomo a liberdade de, por este meio e collectivamente, pedir a meus collegas livres docentes da Faculdade, a quem represento no seio da Congregação, que abrilhantem com a sua presença a solemnidade da inauguração do busto do professor Paes Leme, segunda-feira, ao meio-dia, no edificio da Faculdade — justa homenagem a que tão alto se elevou na carreira do magisterio. — *Mauricio de Medeiros*".

O general Pedro Bittencourt mandou desligar do Departamento da Guerra, afim de apresentar-se ao Departamento da Administração, o 1º sargento amanuense João Alipio Franco.

O ministro da Guerra nomeou o 1º tenente Francisco Antonio de Barros, para o cargo de ajudante de ordens do chefe do Departamento da Guerra.

O ministro da Guerra mandou recolher-se á 12ª região, com séde em Porto Alegre, o 1º tenente Mario Galvão, adjunto do serviço de estado maior daquella região.

Instituto Historico e Geographico do Brazil

Realisa-se amanhã, ás 20 horas, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, a quarta sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico do Brazil, no corrente anno.

Serão lidas pelos respectivos relatores, drs. Augusto Olympio Viveiros de Castro e Alfredo Valladão, pareceres relativos aos drs. Julio Moreira, José Ribeiro do Amaral e Basilio de Magalhães.

A ordem do dia constará da leitura de documentos.

Pelo ministro da Justiça foram concedidas, hontem, as seguintes licenças: de 30 dias ao 1º supplente da 3ª pretoria criminal bacharel Gregorio Garcia Seabra Junior; de 180 dias ao guarda civil José Corrêa dos Santos; de 120 dias, ao guarda-civil José Ribeiro da Silva; de 90 dias ao guarda-civil Oscar Cesar Ramos, e de 60 dias ao guarda-civil Joaquim Varsêa.

Para servir de director da 2ª secção da directoria de Justiça foi designado Oscar Marin.

O sr. Francisco Uriburú director de «La Mañana» despede-se da imprensa carioca

O sr. Francisco Uriburu', que acaba de partir desta capital, em regresso para o seu paiz, a Argentina, dirigiu hontem, de bordo do "Lutetia", o seguinte radiogramma ao nosso collega Belisario de Souza, presidente da Associação de Imprensa:

"Rogo-lhe, sr. presidente, seja o interprete, perante todos os jornaes, do meus profundos agradecimentos pelo acolhimento amistoso que me dispensaram.

Volto ao meu paiz orgulhoso de minha leal decidida amizade pelo Brazil, cujo desenvolvimento material e intellectual é uma honra para todos os sul-americanos.

Faço votos pela sua grandeza crescente e pela sua imprensa culta e progressista, á qual me sinto vinculado pela fraternidade do coração e do espirito."

EM PLENO REGIMEN DO ASSALTO

Proseguem os assaltos. A arregimentada "classe" dos vigaristas está mais cohesa do que nunca.

As suas operações são levadas a effeito com tanta disciplina e unidade de vistas, que mettem num sacco as aguerridas hostes do P. R. C...

Ainda hontem, a policia do 12º districto prendeu em flagrante dois consummados vigaristas, que na rua Paula Mattos estavam em "vesperas" de passar o conto no portuguez Francisco da Costa.

São elles, "Cabeça esfolada", e "Pinga tres", vulgos de Manoel Alves da Costa e Arnaldo Pereira do Amorim.

Os dois vigaristas foram autoados e recolhidos ao xadrez.

O hespanhol José Alves Fernandes, individuo assaz conhecido da policia, andava hontem "fazendo avenida" no interior das casas alheias.

Quando já estava na casa n. 3 da rua do Cattete, Fernandes foi presentido pela policia que o prendeu, encontrando em seu poder, um monte de chaves falsas.

Fernandes foi autoado e recolhido ao xadrez do 6º districto.

Si não temos policiamento na cidade, avalie o leitor, como anda a zona suburbana!...

Completamente entregue aos "mascaras".

Um grupo delles, escolheu a casa n. 66, da rua Francisca Luiza, em Terra Nova, residencia de d. Margarida dos Santos, levando todo o "stock" de joias que encontrou.

Pela manhã, d. Margarida notou que lhe tinham roubado, além de varias joias, dois cordões de ouro, um argolhão com brilhantes, um par de africanas com perolas e rubis, um broche e um berloque de ouro.

D. Margarida queixou-se ao dr. João de Deus, delegado do 20º districto, que prometteu providencias...

Mme. Lescaré foi roubada! Mme. negocia com fazendas e vestidos feitos e ha dias foi a pensão n. 96 da rua da Lapa, attender a um chamado da proprietaria.

Uma inquilina queria comprar fazendas.

Mme. foi á pensão e lá deixou alguns vestidos para serem experimentados.

No outro dia, quando mme. foi buscal-os, a inquilina tinha "voado" com os vestidos.

A policia do 13º districto soube do facto, porém, o commissario Baptista nenhuma providencia tomou, por ter a dona da pensão o envolvido num riso captivante e seductor...

Mme. Lescaré, que não estava para risos, levou o caso ao conhecimento do dr. Ferreira de Almeida, que já descobriu que a tal pensão é um fóco de "caftens" e ladrões.

UMA NOITE RUBRA

Ainda o incendio na Saude

PROPOSITAL?

Em cima: praças n. 626, Antenor Candido e 392, José Baptista, do Corpo de Bombeiros, que receberam queimaduras generalisadas. Em baixo: o armazem da Standard que foi completamente destruido.

Prosegue na delegacia do 11º districto, o inquerito aberto para apurar as causas determinantes do incendio que na noite de ante-hontem, destruiu completamente um armazem de inflammaveis da Casa Standard Oil Company.

Já depuzeram varias testemunhas, dentre ellas, o vigia José Rodrigues que se achava nos fundos do armazem, quando o fogo irrompeu, o gerente Charles Willamcamp, da Standard Oil Company e Arthur Castro, encarregado do armazem.

O vigia José Rodrigues ignora a causa do incendio, presumindo que fosse algum phosphoro de cera, atirado por baixo da porta.

O fogo, que começou ás 18 1|2 horas de 24, só foi extincto ás 7 1|2 horas, de hontem, quando o Corpo de Bombeiros effectuou a sua retirada.

No serviço de extincção, receberam ferimentos dois officiaes e oito praças do Corpo de Bombeiros, o vigia Rodrigues, um soldado do Exercito e um grumete do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

O commandante, coronel Alberto Aguiar, recebeu uma carta da Standard Oil Company, na qual agradecia os serviços prestados pelo Corpo de Bombeiros na extincção do fogo, tendo a mesma casa, enviado á Caixa Beneficente daquella corporação importancia de 1:000$000.

Para examinar os escombros do armazem sinistrado, foram nomeados peritos, os srs. Emmanoel Cardoso e Ricardo Machado.

Ha cerca de um mez, a Standard, que fornecia kerozene e gazolina a alguns individuos, sustou esse fornecimento gratuito, tendo isto desagradado sobremaneira aos favorecidos, que enviaram á referida casa, um verdadeiro "ultimatum" de guerra, no qual impunham a contribuição do fornecimento, ameaçando fazer, no caso contrario, o armazem ir pelos ares.

A casa Standard, ao que nos consta, levou o facto ao conhecimento da policia.

Tudo, pois, faz crer que os malfeitores tenham levado a cabo o seu criminoso intento.

Foi o que nos disse, hontem, quando estivemos no local, pessoa mui bem informada.

TELEGRAMMAS

Inglaterra

LONDRES, 25 (A. A.) — A conferencia dos chefes dos diversos partidos, convocada pelo rei George V, não conduziu a um accôrdo sobre a palpitante questão irlandeza. Ha ainda incerteza sobre os planos que o governo porá em pratica, em relação a este assumpto. Na opinião de muitos, é considerada algum tanto pessimista a situação no condado de Ulster.

Turquia

UM ATTENTADO CONTRA O KHEDIVA DO EGYPTO

CONSTANTINOPLA, 25 — Um individuo, cuja identidade não foi até agora estabelecida, tentou hoje de tarde assassinar, a tiros de revólver Hilmi Abbas II, Khediva do Egypto, que ha dias se encontra nesta capital. O Khediva ficou ligeiramente ferido.

Italia

ROMA, 25 (A. H.) — Falleceu em Castel d'Arte (Mantova) o senador Giuseppe Cadenazzi.

ROMA, 25 (A. H.) — Telegrapham de Napoles:

"O duque de Aosta continúa em condições satisfactorias, não obstante o boletim medico publicado esta manhã constatar um ligeiro augmento de temperatura.

Esta manteve-se durante a noite em 38º,8 e as pulsações em 105.

Os medicos aconselharam ao enfermo alimentação lactea mais abundante".

Portugal

LISBOA, 25 (A. H.) — O governo tomou rigorosas medidas sanitarias no porto desta capital e em Leixões contra as embarcações procedentes de Vigo, onde a epidemia do typho está reinando com grande intensidade.

Por portaria de hontem, do ministerio da Fazenda, foi prorogada por 90 dias, com o vencimento a que tiver direito, a licença em cujo goso se acha, para tratamento de saude, o conferente da Alfandega de Santos José Pires Domingues, e foi concedida a Jeronymo Antonio de Vasconcellos, estabelecido á rua Visconde de Inhauma n. 25, licença para vender estampilhas do sello adhesivo.

Garantia do Porvir

Inaugurou-se, hontem, ás 16 horas, á rua de S. José n. 89, a sociedade mutua de peculios por casamentos "Garantia do Porvir", autorisada a funccionar em toda a Republica pelo decreto n. 10.947, do governo federal.

A sua directoria está assim constituida:

Director-presidente, dr. Tancredo Lopes, medico; director-secretario, dr. Pedro dos Reis Nunes, cirurgião dentista; director-gerente, major Franklin Gomes Rabello, pharmaceutico; director-thesoureiro, coronel Manoel Ignacio dos Reis, commerciante, e director-superintendente, major Porphirio Henriques, advogado.

Conselho-fiscal — Coronel Thiago Evangelista de Almeida, commerciante; major Antonio Buonome, idem, e capitão Astolpho Oliveira Dias, funccionario publico.

Supplentes — Dr. Antonio Cavalcante Sobral, medico; coronel Joaquim Custodio Fernandes dos Santos, pharmaceutico, e major José de Almeida Rosa, agricultor.

Aos presentes foi servido esplendido "buffet", sendo, por essa occasião, feitos diversos brindes.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

A. Teixeira, por si e pelo coronel Monteiro de Barros; A. de Lannes Rabello, pela "Garantia Maternal"; José de Lannes Bantas Brandão, coronel Felippe Sá, Jacintho Salles pela "Justiça"; José Martins Lourenço, pela "Gazeta de Noticias"; Octavio Brito, pel'"O Imparcial"; Publio Pinto, pel'"A Republica"; Acelyno Silveira, pelo "Diario"; Agostinho Menezes, pel'"O Malho"; A. Costa, pel'"A Tribuna"; Agostinho Torres, presidente da Junta Commercial; dr. A. Mac-Dowell, Aristides Carneiro, dr. Gastão Graça, Olympio Leite, pelo "Jornal do Commercio"; Barbosa Junior, pelo "Diario Official"; Barbosa Corrêa, pela "Ultima Hora"; M. Coutinho, d'"A Noite"; dr. José Moreira Bastos, Octavio do E. Santo, d'"A Rua"; Abel Monteiro Barros, Paulo de Oliveira Filho e Raul Loureiro Filho, d'"A Epoca".

A festa de hontem no Centro Gallego

Esteve encantadora a festa realizada hontem pelo Centro Gallego, em honra a Santiago, padroeiro da Hespanha.

A's 21 horas, começou o espectaculo, representando o corpo scenico do Centro Gallego a interessante zarzuella "Los enbusteros", que teve magnifico desempenho por parte dos amadores.

Terminado o espectaculo, começaram as danças, que se prolongaram até de manhã.

O salão do Centro achava-se bellamente ornamentado de flores naturaes.

Entre as pessoas que compareceram á festa, notámos as seguintes:

Srs.: Encarregado dos negocios de Cuba, d. Julien G. Garriga, dr. Luis O. Romero, d. Modesto Brocos, commandante Hermida Pazos, d. Serafin G. Nogueira, d. Clemente de Fraguas, representantes das sociedades Aurora del Porvenir, Juventud de Faboeja, La Luz de las tres Riverteneses Salcides de Calcelar; sras. e srtas.: Pilar Moreno, Sal Curros, Olga e Marina Fernandez, Bernardina Rodriguez, Antonina Remedios, Florentina Fernandez, Carmen Marques, Emilia e Angelita Rodriguez, Aurelia Ferias Campozano, Beatriz Gomes, Alcira de Carvalho, Marietta e Julieta de Carvalho, Marietta e Julieta Nogueira, Rosa Gomes, Josefa Domenech, Maria e Margarida Domenech, Maria el Carmen Sánchez, Candida Nunez, Maria Amelia Gedim, Luisa de Silva Mó, Otilia Braga, Clotilde Braga, Carida Fernandez, Josefa Gomes, Anna Maela, Angela Bene, Maria Nogueira, Idalina Rodriguez, Anna Rodriguez, Maria Rodriguez, Elvira Maneiro, Rosa Leis, Encarnación Gallardo, Encarnación Gosman, Elsa Maciel, Noemia Godes, Margarida Oliveira, Rosa de Oliveira, Aurora Cordeiro, Asunção Gonçalves, Ines Ferreira, Adelia Ramos, Judice Corrêa, Isolina Barros, Esperança Alonso, Antonietta Fernández, Esaura Ferrer, Lucinda Castello, Laura Terreiro, Magdalena Justa, Otilia Justa, Carmen Garcia, Teresa Caballino, Noemia Gratgallos, Maria Pereira, Teresa Lorenzo, Lola Nuñez, Rosina Ribosa, Odete Ribosa, Anita Nonaño, Gloria Estrela, Colotilde Cabello, Eulina Antunes, Iracema de Souza, Olga Torres, Nair Torres, Orlanda Torres, Odete Torres, Sara Torres, Elite San Toro, Elvira Montoro, Liza Mendez, Antonia Gonzalez, Arcenia Alves, Emilia Lorenzo, Laudelina Portela, Elena Portela, Maria Portela, Carmen Couto, Olympia Luisa, Maria Luisa e Carmen Vieira, Carmen Fernandes, Conceição Ottero, Isolina Figueirôa, Maria Ofão, Carolina Alonso, Laura Marreiro, Maria da Conceição, Elvira Campos, Rosina Orsam e Emilia, Laura Pereira, Lydia Gernades, Aida de Jesus, Margarida Simões, Joaquina Rosa Fernandes, Olga Alves, Helena da Ohide, Julieta de Ohide, Virtude Valejo, Augusta Valejo, Ophelia Alves, Carmen Pazo, Olalia Pazo, Eliza Walejo, Elisa Fernandes, Maria Rodrigues Filha, Maria Rodrigues, Aggripina Fernandes, Elvira Fernandes, Maria de Coimbra, Joaquina Peres, Maria Emilia Luz, Albina Espirito Santo, Albina Alves, Innocencia Alvoinha, Herminia Receivos, Rachel Dias Ribeiro, Virginia Ribeiro da Silva, Augusta Fernandes, Elvira Rodrigues, Maria Fernandes, Antonia Gonzalez, Joaquina d'Avila, Dalva Couto, Arlinda Rodriguez, Lydia Neves, Rita Fernandes, Laura Teixeira, Neives Gonçalves, Esperança Coimbra, Otilia Garcia, Thereza Araujo, Norberta Diaz, Julieta Ramos Pinheiro, Victoria Siqueiros, Margarida Garcia Romariz, Rosa Gomes, Julia Nogueira, Maria Rodriguez, Maria Orlando, Carmen Bittencourt, Cecilia Esteves, Lourdes Barxas, Maria de Porta, Juana Ortondo, Gabriela Bastos, Lucy Barroso, Palmira Gomez, Francisca Goulart, Maria Moreira, Celeste Mattos, Albertina Oreiro Rodriguez, Elisa Oreiro Tavares, Carmen Fiheiro, Anna Motta, Carmen Medina, Encarnación Natividade e Augusta Medina, Concepción Martinez, Sofia Rodriguez, Julia Garcia de Alfaya e Rosita Esteves.

Circulo Catholico

A's 16 horas de hontem, como noticiámos, teve logar, na séde do Circulo Catholico do Rio de Janeiro, á rua Rodrigo Silva n. 2, a conferencia do commandante Luiz Gomes sobre a "Estrada de Ferro Transcontinental e sua influencia na politica de approximação sul-americana".

O auditorio, que foi selecto e farto, não regateou ao illustre conferencista, que foi muito cumprimentado, os applausos que mereceu.

Parece imminente a guerra entre a Austria e a Servia

O panico nas bolsas das grandes capitaes européas

A MOBILISAÇÃO DOS EXERCITOS RUSSO, AUSTRIACO E SERVIO

Convocação extraordinaria do parlamento servio --- A resposta servia á nota austriaca

O herdeiro do throno da Austria-Hungria, archiduque Carlos-Francisco-José, em companhia de sua esposa, princeza Zita de Bourbon de Parma e de seus dois filhinhos.

Repetem-se os receios de uma conflagração européa. Os ultimos telegrammas apresentam a situação como tensissima. Espera-se, a cada momento, um rompimento definitivo entre a Austria e a Servia e, consequentemente, a guerra.

O pretexto que provocou o actual conflicto foi o recente attentado de Serajevo; a sua origem remota, porém, póde dizer-se que vem da annexação, em 1908, pela Austria-Hungria, das provincias servias Bosnia-Herzegovina. Desde essa época, embora com intermittencias, a exaltação dos animos vem tomando um caracter cada vez mais grave e cujo tragico desfecho talvez a estas horas tenha começado.

Mas todo o perigo está em que a questão não se circumscreve sómente á Servia e á Austria. A Russia, a Allemanha, a Inglaterra, a França, a Italia... toda a Europa, emfim, com as suas allianças e "ententes" entre as potencias, se vê immiscuida no caso.

As ambições da finança e do cesarismo, servidas por uma diplomacia do espirito e intenções para o vulgo subtilissimas, conduziram os paizes europeus a um tal labyrintho que a menor nuvem que appareça no horizonte, com ares mais ou menos carregados de borrasca, é de molde a suggerir os prognosticos mais negros, mais pessimistas, mais apavoradores.

As grandes potencias chegaram a adquirir um effectivo tão formidavelmente poderoso de forças destruidoras, que só o pensar numa conflagração dessa ordem é motivo dos mais justificados arrepios de horror e de desolação.

Repetem-se agora as ameaças dessa hecatombe. O assassinato do principe herdeiro da Austria, Francisco Ferdinando, foi a chamma que se chegou ao rastilho perigoso das exaltações guerreiras.

Naturalissima é a anciedade que reina, neste momento, em todo o mundo. Que acontecerá? Que está para acontecer? Interrogação paira no ar, sinistramente, causando as mais vivas e angustiosas apprehensões aos espiritos progressistas, amigos da paz e da civilisação.

LONDRES, 25 (A. H.) — Continuam a provocar vivos commentarios por parte da imprensa as noticias chegadas de Vienna e Belgrado a respeito da grave situação em que se encontram os dois paizes.

O "Daily Telegraph" reconhece que a Servia tem certa responsabilidade nos acontecimentos, que podem vir a ter um desfecho violento. Si, porém, se dér a guerra, diz o citado orgão, não sabe si os resultados della serão proveitosos á Austria; acha-os, ao contrario, muito duvidosos.

O "Standard" manifesta-se a favor da causa da Austria e diz que ella tem a sympathia de todos os inglezes.

O "Times", por seu turno, adverte o governo austriaco dos perigos de uma complicação internacional, que a sua attitude póde facilmente provocar, e o "Daily Mail", abundando nas mesmas razões, assegura que si a Austria não attender ao pedido formulado pela Russia, relativamente á prorogação do prazo da nota entregue á Servia, a Triplice Alliança encontrará pela frente as nações que fazem parte da Triplice Entente.

PETERSBURGO, 25 (A. H.) — O "Novois-Vremya" insere hoje um artigo apreciando a situação internacional creada pelo "ultimatum" que o governo austro-hungaro dirigiu a Servia.

O referido orgão trata do facto em linguagem inflammada e extremamente bellicosa e diz que o "ultimatum" não foi dirigido a Servia, mas a Russia, que de fórma alguma abandonará os seus irmãos de raça.

BELGRADO, 25 (A. H.) — O governo acaba de convocar para amanhã, domingo, uma reunião extraordinaria da Ekupschtina (Camara dos Deputados).

Foram adiadas as eleições de deputados.

ROMA, 25 (A. H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, marquez di San Giuliano, regressou hoje, inesperadamente, a Roma, em consequencia dos ultimos acontecimentos entre a Austria e a Servia.

O ministro dos Negocios Estrangeiros conferenciou immediatamente com os srs. Kroupenski e Nichailevitch, respectivamente embaixador da Russia e encarregado de negocios da Servia nesta capital.

Depois o marquez di San Giuliano foi procurar o chefe do governo, sr. Salandra, com o qual esteve conversando demoradamente.

A' tarde, o marquez di San Giuliano, acompanhado do chefe do governo, sr. Salandra, conferenciou novamente com o encarregado de negocios da Servia, ignorando-se, porém, as resoluções tomadas.

Nos meios diplomaticos liga-se grande importancia a essas conferencias.

S. PETERSBURGO, 25 (A. A.) — O imperador da Russia presidiu, no palacio de Tzarskoié-Selo, ao conselho de ministros, onde se discutiu a situação politica do exterior.

—— A folha russa "Rotsch", no seu artigo principal, entende que a questão da Austria com a Servia deve ser localisada e que as outras nações se devem conservar completamente neutras.

BERLIM, 25 (A. A.) — Diz a "Gazeta de Berlim" que a Servia, no caso da Austria lhe declara guerra, evacuará Belgrado, retirando as suas tropas para o interior.

PARIS, 25 (A. A.) — "La Croix", folha catholica parisiense, depois de se occupar das difficuldades com que luta a Russia, a braços com uma gréve que não se prevê até onde poderá ir, e a Inglaterra com o "home-rule", questão difficillima de resolver, trata do conflicto austro-servio e diz que, depois das ultimas palavras do ministro da Guerra, sr. Messimy, na Camara, declarando que o Exercito francez estava insufficientemente equipado, e ante as difficuldades que originaria á Triplice Entente e a razão que assiste á Austria, o dever da França é aconselhar a Servia que não se precipite e seja prudente.

LONDRES, 25 (A. H.) — Assegura-se nos centros bem informados desta capital que o governo servio, na resposta que deu hoje de noite á nota austriaca, reconheceu o fundamento de certas reclamações do governo de Vienna.

O ministro da Austria em Belgrado, barão Giesl de Gieslingen, não julgou, porém, sufficientes as explicações dadas pela Servia e por esse motivo abandonou aquella capital.

CHRISTIANIA, 25 (A. H.) — O imperador Guilherme II, que se encontrava em Bergen, partiu hoje de tarde inesperadamente daquella cidade, com destino á Allemanha.

Parece que o motivo principal dessa partida brusca é o facto de se ter aggravado a situação politica internacional por motivo do conflicto austro-servio.

A esquadra allemã está concentrada nas costas da Noruega.

VIENNA, 25 (A. H.) — Consta nos circulos bem informados que o ministro da Servia, sr. I. Jovanovitch, deixará durante a noite esta capital.

Assegura-se tambem que o governo ordenou a mobilisação do exercito.

PARIS, 25 (A. H.) — Esteve agora á noite reunido durante muito tempo o ministerio afim de apreciar a situação politica internacional.

BELGRADO, 25 (A. H.) — O principe Alexandre, regente do reino, acompanhado por todos os outros membros da familia real e por todos os dignitarios da côrte, partiu de tarde para Krugujewatz, cidade a 98 kilometros ao sudoéste desta capital, nas margens do rio Lepenitza.

Tambem para aquella cidade se transferiu o gabinete.

O ultimo acto do governo, antes de abandonar esta capital, foi ordenar a mobilisação geral do exercito.

PETERSBURGO, 25 (A. H.) — Foi publicado um decreto ordenando a mobilisação de cinco corpos do exercito.

VIENNA, 25 (A. H.) — O governo communicou á Russia não poder acceder ao seu pedido para que fosse prorogado o praso exigido para a Servia responder á nota que lhe foi entregue no dia 23 á noite pelo ministro austriaco em Belgrado.

BELGRADO, 25 (A. H.) — Foi entregue hoje, ás 18 horas, ao ministro austriaco, barão Giesl de Gieslingen, a resposta da Servia á nota do governo da Austria-Hungria.

O barão Giesl de Gieslingen considerou a resposta do governo servio insufficiente e, de accôrdo com as instrucções que recebera de Vienna, abandonou immediatamente esta capital, acompanhado por todo o pessoal da legação.

PARIS, 25 (A. H.) — Nos centros bem informados assegurava-se esta tarde que o governo da Servia appellará para a intervenção das potencias afim de evitar que se aggrave o conflicto suscitado com a Austria-Hungria.

Uma nota proveniente da embaixada da Allemanha enviada aos jornaes declara que o governo de Berlim, ao contrario do que se tem dito, se limitou a approvar os termos em que estava redigida a nota entregue pelo ministro austriaco em Belgrado ao governo servio, visto não a ter considerado um "ultimatum".

NOVA YORK, 25 (A. H.) — Telegramma de Belgrado recebido nesta capital durante a tarde annuncia que o governo servio accede ás exigencias da nota austriaca.

VIENNA, 25 (A. A.) — Noticias vindas de Belgrado dizem que a Servia trabalha para que as condições mais difficeis enumeradas na nota da Austria sejam discutidas, entre os dois paizes, por intermedio de uma commissão.

—— O governador da Galicia, que se achava em goso de licença, chegou hoje, afim de reassumir o seu cargo.

—— O sr. Passics, presidente do conselho da Servia, ás 18 horas, dirigiu-se á legação austriaca, entregando ao barão Giels de Gielslingen uma resposta insufficiente ao "ultimatum" recebido ante-hontem.

O sr. Giesl declarou que, desde aquelle momento, o seu paiz cessava todas as relações diplomaticas com a Servia, e fez, em seguida, os seus preparativos de viagem, sahindo de Belgrado, acompanhado do pessoal da legação.

VIENNA, 25 (A. A.) — O sr. Kudatchef, secretario da embaixada russa, procurou hoje de manhã o conde Leopoldo de Berchtold, chanceller do imperio e ministro dos Exteriores, afim de pedir, em nome do seu governo, para ser concedido á Servia um adiamento á resposta que a Russia indicou para ser dada hoje, até as 18 horas. O ministro declarou ao sr. Kudatchef ser irrevogavel a decisão do governo de seu paiz.

VIENNA, 25 (A. A.) — Os artigos que apparecem na imprensa de Paris e S. Petersburgo, que tomam partido contra a Austria-Hungria, são aqui recebidos com indifferença, pela população desta capital, que se acha possuida de grande enthusiasmo.

Em toda a parte ouve-se cantar a tradicional cantiga, chamada do principe Eugenio, que consagra a grande luta de então, a qual os turcos que occupavam Belgrado, no seculo 17, foram vencidos e corridos dessa cidade, pelas tropas austriacas sob o commando em chefe do principe Eugenio de Savoia.

BELGRADO, 25 (A. A.) — A mobilisação geral está em pleno desenvolvimento, ponderando desde já o governo sobre a immediata transferencia da residencia real para Nisch, que é uma fortaleza situada ao sul do paiz e muito distante das fronteiras austro-hungaras.

BUKAREST, 25 (A. A.) — Sabe-se que a Rumania, a Grecia e a Turquia não tomarão attitude hostil contra a Austria-Hungria, pela razão de não se acharem confiantes na superioridade do Exercito russo, sobre os Exercitos alliados da Allemanha e Austria-Hungria.

PARIS, 25 (A. H.) — Annuncia-se nos meios diplomaticos que o governo austriaco enviou uma nota ao gabinete de Peterburgo recusando delicadamente a intervenção da Russia no conflicto austro-servio.

VIENNA, 25 (A. H.) — O "Neus-Freie-Presse", publica uma nota na qual diz saber que o governo servio acceitará todas as exigencias formuladas pela Austria no "ultimatum" recentemente entregue e cujo praso se extingue hoje ás sete horas da noite.

PETERSBURGO, 25 (A. H.) — O ministerio está reunido nesta occasião afim de estudar a situação internacional provocada pela nota que a Austria dirigiu ao governo servio.

Acredita-se geralmente que o governo vae ordenar a mobilisação do Exercito.

A situação é considerada extremamente grave.

— A opinião da imprensa desta capital, em relação ao conflicto austro-sevio, está dividida. "The Times", em vehemente artigo, talvez do lado russo, profliga a acção da Austria. Tambem outros jornaes do partido conservador criticam a Austria, não sendo, entretanto, nenhuma folha a favor de uma interferencia por parte da Inglaterra no conflicto. O "Daily Chronicle", em intimas relações com o ministerio, manifesta o desejo de que a Inglaterra advirta expressamente á Servia de acceitar as condições impostas pela Austria, accrescentando que se deve evitar, a todo o transe, que qualquer das grandes potencias, a não ser a Austria-Hungria, seja envolvida, no caso de rebentar a guerra.

ROMA, 25 (A. A.) — A imprensa desta capital discute largamente o conflicto entre a Servia e a Austria.

"Il Popolo Romano", em longo artigo, opina que a razão se acha ao lado da Austria-Hungria, e "Il Messagero" é tambem de opinião que o crime de Serajevo tenha feito ver ao mundo, com excessiva impetuosidade, os perigos que corria a segurança interna da Austria.

BERLIM, 25 (A. A.) — Communicam de Port au Prince, que em circulos do norte-americanos, alli residentes, corre que se espera a occupação de Haiti e San Domingo por tropas federaes dos Estados Unidos. Aguardam-se mais circumstanciadas noticias a respeito.

Imperador Francisco José

Vista geral de Sarajevo, capital da Bosnia, onde se deu o attentado que motivou as exigencias feitas á Servia pela Austria

Classificações e transferencias no Exercito

Na arma de cavallaria, foram classificados: no 5º regimento, o 2º tenente Jayme Argollo Ferrão, e no 7º, Odilon Moreira da Costa Junior; e transferidos, por conveniencia do serviço, os segundos tenentes João Rosa da Silva, do 11º pelotão de estafetas para o 2º regimento, e Jorge Joaquim da Cunha, do 15º regimento para aquelle pelotão.

O dia de hontem no Senado

Na sessão de hontem, do Senado, occupou a tribuna o illustre senador sr. Ribeiro Gonçalves, que voltou a tratar da politica do Piauhy, e, particularmente, do arrombamento da Camara Municipal de Amarante, pelo padre Luiz Gonzaga.

Seguiu-se com a palavra o sr. Pires Ferreira, e assim as tricas partidarias do Piauhy vieram á tona para o supremo regalo do bravo marechal.

Não houve numero para a votação da ordem do dia.

E levantou-se a sessão.

UM CONSUL EM APUROS...

Uma historia complicada de amores "mal remunerados"

A policia resolve o caso

O commissario Alberto Nabuco, de dia ao 12º distrito, «quiz» resolver serenamente, num gesto largo, um «encrencado» caso de amores entre um alto personagem, subdito do Imperio Germanico e uma joven luzitana, empregada em sua casa, como governante.

Depois de um demorado idylio que durou cerca de oito mezes, Adelaide, que é o nome da queixosa, procurou a policia e botou tudo em pratos limpos.

Já era noite.

Visivelmente nervosa, ella procurou a delegacia do 12º districto, lá pelas bandas da rua Frei Caneca e, galgando as «districtaes» escadas, fez-se annunciar ao commissario Alberto Nabuco que tomou logo um respeitavel «pose»...

A rapariga foi expedicta:
Foi logo ao fundo
Chamava-se Adelaide da Silva.

Residia em Lisboa, em companhia de um tio seu, de nome Horacio Silva.

Ha oito mezes, seguramente, embarcára naquella cidade, em companhia do seu tio, destinando-se á «terra das patacas».

Logo que aqui chegou, procurou uma casa para se empregar, não sendo difficil encontral-a.

Uma respeitavel familia allemã cujo chefe exerce importante cargo diplomatico, contratou-a como governante da casa.

Adelaide tomou conta do serviço, esmerando-se por captar a confiança dos seus patrões.

O sr. Hugo Luster, que é o nome da entidade em questão, reparou nos dotes physicos de Adelaide e quiz possuil-a.

A principio, a governante fugiu aos rogos do patrão, acabando por ceder...

Amaram-se e esse idyllio durou o «pequeno espaço» de oito mezes, que o sr. Luster aproveitou para não pagar os salarios da sua governante-amante.

Um bello dia, houve uma rusga entre os dois e Adelaide resolveu mandar ás favas o seu patrão d. Juan.

E os 900$000 atrazados?

Era isso o movel da queixa...

O commissario Nabuco, com as pernas cruzadas, o queixo apoiado sobre a mão direita, olhos fitos na bella luzitana, ouviu toda a historia

...«impassivel, sereno.
Bem como outr'ora a mãe do Nazareno
Na noite do Calvario»...

Como achou o caso um pouco fóra das suas attribuições, levou-o ao conhecimento do delegado, dr. Guimarães Filho, que mandou vir á sua presença o dr. Hugo Luter.

Este cavalheiro, refutou parte das accusações da sua ex-governante, dizendo que seu tio, o sr. Horacio Silva, ex-guarda livros da casa «Rio Triumphal», é que andava explorando-o.

O sr. Luster não negou que devia 900$ á sua ex-governante, estando disposto a pagar-lh'os.

O pallido allemão disse á policia que presenteara Adelaide com joias, vestidos e objectos de valor, accrescentando que pagaria a sua passagem, caso quizesse voltar á sua patria.

O dr. Guimarães deu uns conselhos á irreflectida rapariga e ao imponderado cavalheiro, acabando tudo numa pôdre calmaria.

O commissario Nabuco felicitou vivamente ao delegado Guimarães pelo rumo que deu ao «encrencado» caso.

O governo da Hespanha prohibe a glorificação á memoria de Ferrer

MADRID, 25 (Havas) — O governo declarou que prohibirá terminantemente todas as manifestações que tenham em vista glorificar a memoria de Vicente Ferrer.

NOTAS RELIGIOSAS

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA

Nessa egreja realizam-se hoje, no seu templo á rua de Sant'Anna n. 70, os actos religiosos do costume, sendo a entrada franca.

A's 10 horas dar-se-á começo ao estudo biblico; ás 11 e meia será celebrado o culto divino, com hymnos, orações e pregação do evangelho; ás 19 e meia horas haverá conferencia religiosa, cujo assumpto versará sobre um facto de grande importancia.

—No dia 14 do corrente chegou, vindo dos Estados-Unidos, o dr. S. L. Watson, que veiu occupar o logar de lente no Collegio e Seminario do Rio.

Em sua companhia chegou tambem a sua exma. esposa.

Mais algumas noticias darão sem duvida muita alegria aos baptistas brazileiros.

Segundo carta do dr. T. B. Rae, a junta americana tem designado mais os seguintes missionarios para o Brazil: John Rein para administrador da Casa Publicadora Baptista do Brazil; revdmo. M. G. White e esposa para o serviço de evangelisação da Bahia; revdmo. L. W. Langston para o serviço evangelico de São Paulo; Miss Ruth Randall, para o collegio Baptista, e o dr. J. L. Bowining, para o serviço evangelistico da Bahia.

Regresso do 9º batalhão de infantaria do curato de Santa Cruz

Sob o commando do major Erasmo de Lima, regressou dos campos de Santa Cruz o 9º batalhão do 3º regimento de artilharia, aquartelado no antigo Arsenal de Guerra.

Esse batalhão tinha seguido para alli, afim de fazer exercicios de campanha.

TURF

JOCKEY-CLUB

A corrida de hoje --- «Grande Premio Importação» -- «Classico Brazil» -- As nossas previsões -- Montarias provaveis --- Notas e informes

A veterana sociedade do nosso "turf" dá hoje excellente corrida, á qual servem de base o Grande Premio "Importação", em 1.980 metros, de 6:000$ ao vencedor, reservado a eguas de tres annos, e o "Classico Brazil", em 1.720 metros, de 5:000$ ao vencedor, destinado a animaes nacionaes. O primeiro será disputado por Thêve, Volupté Chaste, Sornette, Parade e Pretty Polly. Entre as duas primeiras deve ser travada a contenda para a conquista do premio.

Attendendo, porém, á ultima "performance" e aos trabalhos que vem de fornecer durante a semana, opinamos pela victoria da pensionista do "stud" Expeditus.

Além disso, a filha de Tagliamento se dá muito bem com a pista do Prado Fluminense. Da mesma fórma nos pronunciamos em prol da segunda collocação, que está á mercê de Volupté Chaste.

Sornette, que, além de andar em boas condições, leva a montaria do jockey A. Olmos, se nos afigura como um grande perigo. O segundo ficará reduzido a um "match" entre Goliath e Cangussu', afastados os demais concorrentes. O cavallo paulista, por certo, triumphará com sobras sobre o seu unico adversario.

O programma comporta mais seis pareos, que promettem nos proporcionar disputas interessantes.

Assim, temos:

O "Experiencia", no qual estão inscriptos os "two-years" Campo Alegre, Mont Blanc, Jequitibá, Feniano, General Popoff e Rowena. A ultima victoria do pensionista do dr. A. Novis sobre a esplendida potranca Ipanery colloca-o como o mais provavel vencedor. Como porém, o filho de Mintagen é não sahidor e parece não se dar muito bem com a raia do Jockey Club, é bom não desprezarmos Mont Blanc e Rowena. Esta, por correr muito leve, e aquelle, uma especialidade, na opinião de alguns competentes. Ha algumas esperanças acerca do estreante Jequitibá.

— O pareo "Ypiranga" será disputado pelos nacionaes Princeza do Sul, Cascalho, Disturbio, Divette, Flaneur e França. Disturbio deve ser o vencedor, dadas as suas condições actuaes. Cascalho, comtudo, ameaçará sériamente a victoria do pensionista da coudelaria Brazil.

— No pareo E. F. Central do Brazil serão concorrentes Laranjinha, Dionéa, Magnolia, Parade, Graziella, Graciema e Voltaire. Em vista das suas condições de velocidade e tratando-se de um "tiro" curto, preferimos Parade para vencedora. O segundo collocado deve se decidir entre Laranjinha, Disturbio, Graziella e Magnolia. Comtudo, escolhemos a primeira.

— O quarto pareo "Dezeseis de Julho" offerecerá margem a uma bella peleja entre Rusky e Avaré. O primeiro será montado pelo aprendiz Le Mener, que, ultimamente, o correu com acerto. Ha alguma duvida acerca da montaria do segundo.

Si levar a monta de um bom profissional, deve vencer; e si fôr corrido por um aprendiz, conforme consta, terá difficuldade para vencer o pupillo do sr. Alcides Ribeiro. Pelas duvidas, indicamos o Rusky. La Schiava é um optimo azar.

— O quinto pareo promette tambem um final interessante entre America e Romilda.

A pensionista do "stud" Expeditus é mais resistente e apresenta-se em melhores condições do que no ultimo domingo; por essas razões, opinamos pela victoria da filha de Gospodar. Condor nada fará, e de Corindon pouco se espera por levar a direcção de um aprendiz.

— O pareo "S. Francisco Xavier", que marca o encontro do Mogy-Guassu', England, Hebréa, Saxham Beau e Zelle, póde ser considerado como o melhor do dia. Mogy-Guassu' que, indiscutivelmente, corre melhor no Jockey do que no Derby Club, está em condições de marcar o seu triumpho. Além disso, o filho de Rieinglass será dirigido por Domingos Ferreira, que, com a sua grande pericia, saberá tirar todas as vantagens durante as peripecias da carreira. Como, porém, o pensionista do "stud" Vinte de Janeiro é um animal sujeito a hemorrhagias nasaes, o seu triumpho não póde ser assegurado. Entre England, Saxham Beau e Hebréa deve ser obtida a segunda collocação. Preferimos esta ultima, que tem trabalhado muito bem.

Em summa, apresentamos aos leitores os seguintes

PROGNOSTICOS

Campo Alegre — Mont Blanc.
Disturbio — Cascalho.
Parade — Laranjinha.
Rusky — Avaré.
America — Romilda.
Mogy-Guassu' — Hebréa.
THE'VE — VOLUPTE' CHASTE.
GOLIATH — CANGUSSU'.
Azares:
Rowena, França, Magnolia, La Schiava, Condor, Zelle e Sornette.

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a corrida de hoje, são provaveis as seguintes montarias: Campo Alegre, J. Ribeiro ou D. Ferreira; Mont Blanc, Araya; Jequitibá, L. Junior; Feniano, D. Vaz; General Popoff, A. Olmos; Rowena, R. Cruz. gy-Guassu', D. Ferreira; England, D. Sua-C. Ferreira; Cascalho, D. Soares; Disturbio, Araya; Divette, Torterolli; França, R. Paris.

—Pareo—"E. F. Central do Brazil" — Laranjinha, Marcellino; Dionéa, C. Ferreira; Magnolia, Croft; Parade, Suarez; Graziella, Araya ou D. Fererira; Graciema, D. Vaz; Voltaire, A. Olmos.

Pareo—"Dezeseis de Julho" — Rusky, Le Mener; Avaré, duvidoso; Fuzil, D. Ferreira; La Schiava, L. Araya; Mistella, Zacky; Zingaro, A. Olmos.

—Pareo—"Prado Fluminense" — Corindon, J. Ribeiro; Condor, D. Soares; Romilda, D. Suarez; America, R. Paris.

—Pareo—"São Francisco Xavier" —Mogy-Guassu', D. Fererira; England, D. Suarez; Hebréa, Croft; Saxham Beau, L. Junior; Zelle, Zacky.

—Pareo—"Grande Premio Importação"—Théve, R. Paris; Volupté Chaste, D. Croft; Parade, D. Suarez; Golden Breeze, talvez não corra; Pretty Polly, Zacky; Sornette, A. Olmos.

—Pareo—"Classico Brazil" — Goliath, D. Ferreira; Cangussu', F. Barroso; Morro Alto, talvez não corra; se correr será dirigido por Marcellino.

NOTAS E INFORMES

Reuniu-se ante-hontem a assembléa geral extraordinaria do Derby-Club, para tratar do emprestimo para as obras do novo edificio social.

A's 16 e 1/2 horas, presentes socios em numero legal, assumiu a presidencia o dr. Paulo de Frontin, secretariado pelos srs. Gustavo Braga e Thomaz Rabello.

O presidente expoz o fim da reunião, procedendo á leitura da acta da assembléa geral extraordinaria, realisada em 17 de agosto de 1911, acta que foi approvada.

Depois de declarar que a sessão tinha por fim deliberar nos termos do artigo 19 numero 12 dos estatutos, sobre a minuta do contrato do emprestimo a ser feito com o Banco Nacional Brazileiro, convidou o secretario a proceder á leitura da mesma.

Posta em discussão foi a mesma encerrada por ninguem ter pedido a palavra.

Posta a votos foi a minuta approvada unanimemente, passando os socios a lançar as suas assignaturas na mesma.

O emprestimo é de 600:000$000, ao juro de 10 °|°, pagaveis em 5 annos.

Caso a directoria queira antecipar esse pagamento terá de concorrer com mais 5 °|°.

Ao terminar a sessão o dr. Paulo de Frontin agradeceu aos socios presentes o comparecimento e a approvação do emprestimo.

— O cavallo Mogy-Guassu', hontem, após o trabalho, foi accommettido de forte hemorrhagia.

— Fuzil será dirigido por D. Ferreira e não por Zalazar, conforme foi noticiado. E' bem provavel que ese profissional monte tambem Graziella e não se admirem se dirigir (a pedido de varias familias) o potro Campo Alegre.

— O sr. Germano Boettcher, proprietario do Stud Guerreiro, tem em seu poder uma subscripção aberta entre proprietarios, entraineurs e jockeys para soccorrer o jockey Luiz Rodrigues, victima do desastre de domingo ultimo no Derby-Club.

E' bem digna de applausos a idéa altruistica do distincto "turfman".

— O sr. Germano Boettcher presenteou a um seu irmão com o cavallo Flamengo, Desgostos...

— O jockey Luiz Rodrigues tem apresentado sensiveis melhoras. O seu medico assistente espera vel-o breve completamente restabelecido.

Alexandre Fernandez está completamente fóra de perigo.

Ambos os profissionaes continuam a ser muito visitados.

—A' ultima hora tivemos noticia de que será A. Paris o piloto da potranca Rowena.

— Vimos hontem o seguinte telegramma:
"Luiz.
Misericordia Suarez.
Bom "encrencares" Domingos.
Assignado — *Caçador-mór*".

FOOT-BALL

OS "MATHES" DE HOJE

FLUMINENSE *VERSUS* FLAMENGO

Realisa-se hoje o sensacional encontro entre as "équipes" das sociedades acima. Reina grande enthusiasmo por esse encontro, que terá logar no excellente "ground" da rua Guanabara.

Segundo fomos informados, os "teams" disputantes serão os seguintes:

FLUMINENSE

Primeiro "team":
Marcos
Luiz — Vidal
Mayers — Mendes — Pernambuco
Oswaldo — Barthô — Welfare — Carlos — Calvet.

Segundo "team":
Alleluia
Martim — J. Cardoso
Vasconcellos — Fabio — Crashley
Ruffin — Bezerra — Loup — Baptista — Ernani.

FLAMENGO

Primeiro "team":
Abens
Pindaro — Nery
Gilberto — Gallo — Miguel
Oswaldo — Gumercindo — Zézé — Borbas — Raul.

Segundo "team":
Casusa
Antonio — Figueira
Cossió — Raul — Milton
Gayer — Juca — Figueira — Octavio — Juarez.

"Referees": — C. Smart (primeiros "teams") e C. Gonçalves (segundos "teams").

RIO CRICKET *VERSUS* AMERICA

No campo do Icarahy, realisa-se hoje, á tarde, a prova entre os clubs acima.

A disputa será certamente uma das mais excellentes do dia, visto estarem os "teams" com apurado ensaio.

Os primeiros "teams" são os seguintes:

RIO CRICKET
Edwards
Mac Farlane — Swanton
Neville — German — Tulk
Carrick — Reid — Tridhan — Wilson — Biewefton.

AMERICA
Casemiro
Belfort — Luizito
Parras — Jonathas — Badú
White — Couto — Ojeda — Osman — Gerbstel.

Os segundos "teams" serão constituidos da maneira seguinte:

RIO CRICKET
Robinson
Tadd — Wiard
Toole — Waddell — Smith
Low — Carder — Leverett — Woodrow — Arpinall.

AMERICA
Ferreira
Dutra — Fridugli
Reynaldo — Wilson — Berthelot
Paranhos — Borges — Tavares — Cardoso — Nelson.

"Referees: — C. Villaça (primeiros teams) e A. Pederneiras (segundos "teams").

INFANTIL DO INGA' "VERSUS" ESPERANÇA

Realisa-se hoje, ás 9 horas, no "ground" do Esperança F. C., em Nictheroy, o esperado encontro entre os primeiros "teams" do Infantil do Ingá e Infantil do Esperança.

O "team" do Infantil do Ingá acha-se assim organisado:

Oscar
Heitor (cap.) — Linhares
Vadinho — Ramiro — Linho
Zéca — Odilon — Bigi — Aristides — Alvaro.
Reservas: — Hugo S. Gomes e Fortunato Chrispim.

UM NOVO ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

"A Primavera"

Um aspecto tomado por occasião de ser inaugurado o novo estabelecimento

Inaugurou-se, hontem, á rua dos Ourives n. 32, o novo e bem montado estabelecimento de fazendas, modas, etc., "A Primavéra", de propriedade dos srs. Luiz Vassalo Caruso, Antonio Lisboa de Carvalho e Americo Brasiliense Oliveira.

A benção do estabelecimento foi lançada pelo revdmo. Augusto de Freitas, vigario da Candelaria, tendo servido de paranympho, nesta ceremonia, a exma. sra. baroneza de Guanabara.

Ao acto inaugural estiveram presentes distinctas senhoras e senhoritas e cavalheiros de nosso meio social, que se retiraram captivos pelas attenções que lhes dispensaram os amaveis socios da nova firma commercial.

Após o acto religioso, foi servida a todos os presentes, uma lauta mesa de finos doces, tendo, ao champagne, sido erguidos varios brindes á prosperidade da "Primavéra", aos quaes agradeceu commovido, em nome da firma, o socio Lisboa Carvalho, que saudou a imprensa.

Entre as senhoras e senhoritas presentes notámos as seguintes: senhoritas Sartore, Corina Cruz, Carvalho Silva, Irene e Adyr Ludolf, Ruth Thompson, Abreu, Derenusson e Nini Flôres; madames baroneza de Guanabara, Silveira, Sertore, Elysa Ludolf, Corina Sartore, Derenusson, Cruz, Carolina Clemente, Maria Adelaide Castro, Maria Ribeiro, Edwiges Queiroz, Ferreira da Silva e Gabriel Bastos.

ANNIVERSARIOS

Festejou hontem seu anniversario natalicio o dr. Macedo Filho, zeloso official da repartição geral dos Correios.

— Transcorre hoje a data natalicia da graciosa senhorita Olga Salles, filha do major Salles, da Brigada Policial.

—Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Anna da Silva Moreira (Anninha), dilecta filha do negociante de nossa praça, sr. Affonso da Silva Moreira.

Faz annos hoje o dr. Herbert Moses, advogado no fôro desta capital.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Alvaro Miguez de Mello.

— Completa hoje mais um anno de existencia a exma. viuva Amelia Nobrega, veneranda progenitora de nosso companheiro capitão Eduardo de Carvalho Nobrega.

— Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Olympio Agobar de Oliveira, commandante do 2º regimento de infantaria.

Officiaes do regimento, com banda de musica, irão em bondes especiaes, partindo da Central ás 20 horas, á residencia do anniversariante, afim de saudal-o e fazer-lhe entrega de uma estatueta de Napoleão I, adquirida na casa Hermanny, da avenida Rio Branco, onde tem estado exposta.

— Passou hontem a data natalicia de mlle. Zázá, filha do capitão Alberto Nabuco, commissario de policia.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio mlle. Alice, filha do nosso collega sr. Francisco Souto, do "Jornal do Commercio".

— Completou hontem mais um anniversario natalicio mme. dr. João Escobar.

— Por motivo da auspiciosa data de seu natalicio, recebeu hontem innumeras felicitações mme. Gaby Coelho Netto, esposa do festejado literato Coelho Netto.

— Passou honem a auspiciosa data natalicia do sr. J. Maurity, filho do almirante Maurity.

— Por ter hontem completado mais um anno de existencia, foi muito felicitado o conde de S. Salvador de Mattosinhos.

— Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Alfredo Assis, digno escripturario da firma Belmiro Rodrigues & C.

Os seus amigos e admiradores promovem-lhe carinhosa manifestação de apreço.

— Faz annos hoje o sr. Augusto Gomes Queiroz, que por esse motivo receberá muitos cumprimentos dos seus amigos.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Adalberto Couto, do Collegio Militar.

— Faz annos amanhã a gentil senhorita Maria Dantas Itapicuru' Coelho, dilecta filha do sr. José Dantas Coelho, antigo e conceituado negociante e capitalista.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. Rubem Saddock de Freitas, empregado da conceituada firma John Moore & C.

Commemorando esse acontecimento, os amigos do anniversariante promovem-lhe significativa manifestação.

— Registra hoje a passagem de mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Maria Coelho de Faria.

— Passa hoje a data natalicia de mme. Anna de Lima Albuquerque, esposa do capitão Hermenegildo Luiz de Albuquerque.

A anniversariante receberá, por esse motivo, muitos cumprimentos.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Olympia Moreira de Almeida, esposa do sr. Alberto de Souza Ribeiro, da praça de Nictheroy.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio do sr. Olympio Carlos Madeira, funccionario do ministerio da Marinha.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o joven Carlos Francisco Soares Barbosa.

— Faz annos hoje a senhorita Zelia de Castro, filha do sr. Mario de Castro, funccionario publico do Estado do Rio.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio do joven João Soares Martinho, da praça de Nictheroy.

— Transcorre hoje a data anniversaria do sr. Eurico Pinto Gomes.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Evangelina Alvares de Azevedo Cruz, professora da Escola Normal de Nictheroy e esposa do sr. Alceste Cruz.

— Festejando o seu anniversario, offerecerá hoje um jantar ás pessôas de suas relações o capitão Antonio Olympio de Sant'Anna, commandante da fortaleza da Conceição.

— Faz annos hoje o menino Maury filhinho do capitão-tenente Mario da Gama e Silva, instructor de torpedos.

— Faz annos hoje o tenente-coronel Alvaro da Silva Machado.

— Acha-se hoje em festa o lar do coronel Elpidio Bôamorte, director da Recebedoria do Districto Federal, por ver passar mais um anniversario natalicio de sua gentil filha, mlle. Graziella Bôamorte.

A' noite haverá recepção ás pessôas que quizerem cumprimentar mlle. Graziella, seguindo-se uma "soirée" dançante, que promette ser bastante animada.

— Passa hoje o anniversario natalicio do capitão Veiga Cabral, nosso collega de imprensa e funccionario do Correio Geral.

Possuidor de excellentes qualidades e reconhecido talento, o anniversariante tem sabido, pelos seus bellos predicados, conquistar um numeroso circulo de amigos e admiradores.

Os funccionarios da 2ª secção do trafego, onde trabalha o capitão Veiga Cabral, promover-lhe-ão uma manifestação de apreço, offertando-lhe um valioso mimo.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Guiomar Alvim de Figueiredo Ramos, digna esposa do clinico dr. Figueiredo Ramos.

A distincta senhora, por esse motivo, será hoje muito felicitada.

NASCIMENTOS

O lar do 1º tenente engenheiro machinista da Armada João Paulo de Faria acha-se enriquecido com o nascimento de uma filha, a galante Nellie.

— Acha-se em festa o lar do sr. João Barreiros Fernandes e de sua esposa, d. Maria das Dôres Fernandes, pelo nascimento de sua galante filhinha, que receberá o nome de Carmen.

CASAMENTOS

Casou-se hontem o dr. Julio Magno Cortez, advogado do nosso fôro, com a senhorita Clarita Goulart.

— Com a senhorita Nadia Gallindo contratou casamento o conceituado pharmaceutico Lincoln Corrêa da Silva, estabelecido em Angra dos Reis.

— Realisou-se hontem o enlace matrimonial de mlle. Alzira, filha do capitão de mar e guerra Felippe Nery Cabral de Menezes, com o sr. Honorio de Magalhães, filho do sr. Honorio Pereira de Magalhães, secretario da Companhia Cantareira.

O acto civil verificou-se ás 18 horas e o religioso ás 19 1|2 horas, na egreja da Candelaria.

— Effectuou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Vicente Moreira, filho do finado capitalista Rodrigues Moreira, com a senhorita Anastacia dos Santos, filha do negociante sr. Marcos Antonio dos Santos.

A ceremonia teve logar ás 15 1|2 horas, na residencia dos paes da noiva, testemunhando-a, por parte do noivo, o sr. R. Moreira Junior e senhora.

O acto religioso celebrou-se ás 17 horas, na matriz de S. Christovão, sendo padrinhos do noivo o sr. Antonio Pitanga e a viuva Rodrigues Moreira.

— Contratou casamento o dr. Carlos Guinle, distincto e conhecido capitalista com a gentilissima mlle. Gilda Rocha, filha do sr. Manoel Jorge de Oliveira Rocha, director da "Gazeta de Noticias" e d'"A Noticia".

O noivo e suas exmas. familias têm recebido muitos cumprimentos.

— Effectuou-se hontem a ceremonia de casamento do dr. Raymundo Bonifacio de Carvalho com a senhorita Maria Henriqueta Guedes de Miranda, dilecta filha do dr. Guedes de Miranda, clinico nesta capital.

— Contratou casamento o dr. Francisco de Chagas Pinto da Silveira com a senhorita Noemia Lopes da Cruz Azevedo.

— Realisou-se hontem, na residencia do commendador J. J. Teixeira, o enlace de sua dilecta afilhada, a eximia cantora senhorita Olinda America do Brazil, com o pharmaceutico Pedro de Araujo Gomes.

Serviram de padrinhos: por parte do noivo, o dr. Leão de Aquino e sua exma. esposa, e, por parte da noiva, o commendador José Justino Teixeira e sua exma. esposa.

SOIRÉES

Na séde da Sociedade Artistas Amantes das Artes realisa-se hoje uma elegante "soirée", promovida pela directoria e que promette ser muito animada.

FESTAS

Foi transferido para o dia 9 de agosto o annunciado festival do Club Fluminense em beneficio das obras pias da egreja do Divino Salvador.

— No dia 2 de agosto proximo realisa-se, no salão da Associação Christã de Moços, ás 21 horas, um grande festival, organisado pelo sr. Manassés Lacerda.

RETRETAS

No jardim da praça da Gloria, a banda de musica do Corpo de Bombeiros realisará hoje uma retreta, executando o seguinte programma:

1ª parte:

C. Roussel — "Lutéce", marcha triumphal.

C. Becucci — "Spighe d'oro", valsa.

J. Massenet — N. 1: "Danse grecque"; n. 2: "La troyenne regrettant sa patrie"; n. 3: "Final".

2ª parte:

C. Vincenzo — "Fra le nubi", salsa.

Pinto Junior — "Good money", "two step".

Carlos Gomes — "Condor", phantasia.

J. Paulo da Silva — "Liberto", dobrado.

Regente: 1º sargento Albertino Pimentel.

CONCERTOS

Por motivo de força maior, ficou transferido para o dia 15 de agosto o concerto que se devia realisar hontem, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, em beneficio das obras do santuario da rua Cardoso, na estação do Meyer.

CONFERENCIAS

Sargento Miranda Amorim

Sobre o thema "Os [racio]naes e os irracionaes", o sargento da [Bri]gada Policial Joaquim Miranda Amo[rim] realisou hontem [um]a interessante conferencia, promovida [po]r iniciativa da Associação Protectora [do]s Animaes.

Estiveram presentes [g]rande numero de officiaes daquella corporação, muitas distinctas familias, o presidente da Sociedade Protectora dos Animaes e innumeros collegas do conferencista, tanto da Brigada Policial como de varias corporações do Exercito.

O sargento Amorim prendeu a attenção do selecto e numeroso auditorio por mais de uma hora, sendo muito applaudido ao terminar a sua bella palestra, recebendo innumeros abraços da assistencia.

Por essa occasião tocou a banda de musica do 2º batalhão da Brigada Policial.

— O dr. Oscar Nerval de Gouvêa realisa hoje uma conferencia, no edificio do Museu Commercial, promovida pela União uma interessante conferencia, promovida uma sessão solemne.

— Uma nova conferencia proxima. Desta vez, quem vae fallar é uma reporter, e uma reporter interessante — Eugenia Brandão.

A Eugenia vae fazer uma conferencia sobre o thema — "Quando os jardins dormem", no restaurante Assyrio, do theatro Municipal, na proxima terça-feira, ás 16 1|2 horas.

"Quando os jardins dormem"... A conferencia de Eugenia Brandão enfeixa a curiosidade sympathica de uma creatura intelligente percorrendo o Rio nocturno, annotando os imprevistos da nossa vida á luz do gaz e das lampadas electricas.

São, portanto, impressões inéditas e interessantes, que merecem a acolhida sympathica com que o publico espera a conferencia de Eugenia Brandão.

VIAJANTES

Já se acha nesta capital, acompanhado de sua exma. familia, hospedado na Pensão Americana, onde tem sido muito visitado, o deputado federal dr. Landulpho Magalhães.

— Commissionado pela Prefeitura Municipal, partirá em breve para a Europa o dr. Humberto Gotuzzo.

— A bordo do "Lutetia", regressou da Europa o almirante dr. Nelson de Vasconcellos.

— Partirá brevemente para a Europa o sr. Arthur Machado Guimarães, ha pouco nomeado consul do Brazil em Argel.

— Regressou hontem do Estado de Sergipe, pelo vapor "Itassucê", o dr. Costa Gama.

— Regressou de S. Paulo, onde se encontrava, ha dias, a serviço de sua profissão, o dr. Julio Novaes, clinico nesta capital.

HOSPEDES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os seguintes srs.:

Tenente A. Drummond, Nestor Diogenes, Horacio Senne, Eduardo Lehmann, Julio da Cruz Aloes, Benedicto Gomes da Silva, A. de Carvalho, José Ignacio Rodrigues, Gabriel Spinelle, Virgilio Carlos de Oliveira, João Baptista Affonso, Antonio de Almeida Ramos, Raymundo Nonato, coronel Belarmino Camargo, capitão João de Luca, dr. Octavio Marioles, Rodolpho Aragão e familia, Antonio de Andrade, Ignacio de Carvalho e José Cunha.

— No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os srs.:

Arthur Eivel, Gil Moreira, Olympio Pereira, José Gomes, Dantas Brandão, João Luiz, Esperidião Gaibe, José Alves Pujol, Caetano Muller, João Florenzo, Ernesto Hukam, Olympio de Castro e senhora, Theophilo Nascimento, Manoel H. Alves, Gualter Dias, Adriano José Fernandes e senhora, commendador Joaquim Affonso Painhas e familia, Augustinho dos Reis, mme. Bertha Menezes, José da Silva Leitão, Jorge de Assis, M. Noyel Bhun e familia, coronel João Ildefonso Frossard, Agostinho Meirelles, José Gonçalves Borlido, Francisco Goulart, Samuel Vasconcellos do Prado, Pedro Pinheiro do Valle, Carlos R. Val, Elmano Rocha, dr. Abilio Pinheiro, dr. Francisco Machado, Virgilio Nogueira de Sá, José Francisco Xavier, Joaquim Antonio Mello, Manoel Pedro Cunha, dr. Armando Moreira, coronel Elias Pio Monteiro da Silva, dr. Luiz Alberti, Nicola Canseglia, Giovanim Alberti e Antonio Valentim Tavares.

ENFERMOS

O consul geral de Portugal, dr. Alberto de Oliveira, tem estado enfermo.

— Acha-se restabelecido dos incommodos que o prenderam ao leito por alguns dias o dr. Ferreira de Almeida, encarregado dos negocios de Portugal.

MISSAS

Estiveram muito concorridas as missas de setimo dia rezadas hontem, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma do dr. Sylvio Romero.

ENTERRAMENTOS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, estão sepultados desde hontem os restos mortaes do dr. Carl Arno Giertl, casado, de 58 annos, fallecido á rua Bom Pastor n. 83.

— No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultada hontem d. Margarida Cifka, casada, de 30 annos, natural da Allemanhã, fallecida no Hospital dos Estrangeiros.

No dia 22 do corrente sepultou-se no cemiterio de Paquetá o proprietario major José Francisco da Silva Junior, thesoureiro do Club Familiar de Paquetá e procurador da Caixa de Soccorros Medicos de Paquetá e incançavel trabalhador pelo desenvolvimento da ilha.

O seu enterro foi concorridissimo.

No cemiterio usou da palavra o coronel Carlos Thomaz Pereira, presidente das duas sociedades a que pertenceu o morto.

— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Djalma, 4 annos, rua S. Carlos n. 304; Maria Thereza da Conceição, 78 annos, solteira, Necroterio Municipal; Balbina Escaldel, 63 annos, viuva, Santa Casa; Maria F. de Lima, 74 annos, viuva, villa S. Lazaro n. 21; Luiza Mege, 60 annos, casada, rua dr. Lino Teixeira n. 236; Alcinda Araujo, 3 annos, rua S. Christovão n. 336 casa 16; Agostinho, 4 annos, rua S. Carlos n. 213; Alfredo José Martins, 25 annos, casado, Santa Casa; José Nunes Ferreira, 24 annos, solteiro, rua Acre n. 64; Benevenuto, 1 anno, rua Dr. Maciel n. 27; Rosalina dos Santos, 21 annos, solteira, rua do Senado n. 121; Jorge, 16 mezes, Hospital de S. Sebastião; Emilia, 2 annos, rua da Gamboa n. 161; Annita Chianello Vilardo, 29 annos, casada, rua General Pedra n. 185; Isaura, 6 mezes, rua Theodoro da Silva s|n; Joaquim José Miranda Henriques, 69 annos, casado, rua Duqueza de Bragança n. 28; Augusto, 6 1|2 mezes, rua Serra n. 308; Agenor Siqueira Amazonas, 21 annos, solteiro, rua Nova S. Luiz n. 114; Aurora, 2 mezes, rua Amazonas n. 2; Antonio dos Santos, 38 annos, casado, Hospital de S. Sebastião; Djalma, 2 mezes, rua Chaves Faria n. 43; Alvaro, 2 annos, rua Mauá n. 31; Nair, 6 mezes, travessa Bemtevi n. 34; dr. Carl Arno Giertl, 58 annos, casado, rua Bom Pastor n. 83; Alcino Barros, 13 annos, rua S. Francisco Xavier n. 702; José Clemente da Motta, 42 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Djalma, 16 mezes, rua General Caldwell n. 30.

— No cemiterio de S. João Baptista:

Geraldina, 3 annos, avenida Coqueiro n. 5, morro de Santo Antonio; Ursulina, 2 mezes, rua Barroso n. 274; Pock Tavares, 29 dias, avenida Men de Sá n. 137; Margarida Cifka, 30 annos, casada, Hospital dos Estrangeiros.

O Chidiac é um cobrador das "arabias"

O arabe Jorge Chidiac é um individuo que quando está zangado aggride até a um frade de pedra.

Chidiac é empregado interessado da casa importadora da rua do Rosario n. 161.

Segundo seu costume, Chidiac sahiu, hontem, afim de fazer umas cobranças, e quiz principial-as pela casa n. 281 da rua Conde de Bomfim, onde é estabelecida com armarinho a firma Nagibe & Irmãos.

Chidiac apresentou a conta ao caixeiro, que não pôde satisfazel-a, por não estar presente nenhum dos seus patrões.

Chidiac damnou-se!

Procurou os socios do armarinho, e, como não os tivesse encontrado, investiu contra o pobre do caixeiro, aggredindo-o, furiosamente.

Quando o empregado já estava bem contundido, Chidiac evadiu-se, tomando um auto que passava, levando comsigo varios pares de sapatos, peças de rendas e de fazenda.

Antonio Mattos, que o nome do caixeiro aggredido, apresentou queixa ás autoridades locaes, que a respeito abriram inquerito.

Chidiac, que mais tarde foi preso pela policia, já prestou declarações.

Cahiu do cavallo e quebrou a perna

Cavalgando um fogoso ginete, Raphael Santos, residente no Baldeador, Nictheroy, passava, hontem, ás 12 horas e 30 minutos, na rua do Indigena, quando em dado momento o animal o cuspiu fóra da sella.

Cahindo sobre as pedras, o cavalleiro fracturou a perna direita.

A Assistencia Municipal soccorreu-o, conduzindo-o em seguida para o hospital de São João Baptista.

Programma para o concurso de tiro do Leme

Em sessão realisada domingo ultimo o conselho superior do Tiro Brazileiro do Leme discutiu e approvou o programma apresentado pelo aspirante Eurico Mariano de Oliveira, para o grande concurso que se effectuará, em agosto proximo, em commemoração ao anniversario do mesmo Tiro.

O programma do concurso constará das seguintes provas:

1ª prova — "General Bento Ribeiro" — 400 metros, alvo figurativo, ellyptico concentrico, de 12 zonas n. 3. — 45 tiros nas tres posições regulamentares.

Para atiradores mestres das sociedades confederadas.

Premio aos tres primeiros vencedores.

Inscripção, 5$000.

2ª prova — "Dr. Paulo Frontin" — 300 metros, alvo figurativo, ellyptico, concentrico 12 zonas n. 2 — 15 tiros nas tres posições.

Para atiradores de 1ª classe das sociedades confederadas.

Premios aos dois primeiros vencedores.

Inscripção, 4$000.

3ª prova — "Dr. Herculano de Freitas" — 200 metros, alvo figurativo, ellyptico, concentrico de 12 zonas n. 2 — 15 tiros nas tres posições.

Para atiradores de 2ª classe.

Premios aos dois primeiros vencedores.

4ª prova — "Dr. Julio Furtado" — 200 metros, alvo figurativo, ellyptico, 12 zonas n. 3 — 15 tiros nas tres posições.

Para atiradores de 3ª classe.

Premios aos tres primeiros vencedores.

Inscripção, 3$000.

5ª prova — "Capitão Augusto do Amaral" — 200 metros, alvo figurativo concentrico de 12 zonas — 15 tiros em" (tiro rapido).

Para atiradores de todas as classes e officiaes do Exercito, da Armada e da Policia.

Premios aos primeiro e segundo vencedores.

Inscripção, 3$000.

6ª prova — "Dr. Barbosa Gonçalves" — (Campeonato de revólver) 50 metros, alvo figurativo elyptico encentrico de 12 zonas, n. 1 — 30 tiros.

Para atiradores mestres.

Premios aos tres primeiros vencedores.

Inscripção, 5$000.

7ª prova — "Dr. Francisco Valladares" — Revólver 50 metros, alvo figurativo, 12 zonas, n. 1 — 18 tiros.

Para atiradores de 1ª classe.

Premios aos dois primeiros vencedores.

Inscripção, 4$000.

8ª prova — "Dr. Dionisio de Cerqueira" — Revólver 25 metros, alvo figurativo, 12 zonas n. 1.

Para atiradores de 2ª classe.

Premios aos dois primeiros vencedores.

Inscripção, 3$000.

9ª prova — "Dr. Rivadavia Corrêa" — Revólver, 15 metros, alvo figurativo, 12 zonas, n. 1, 15 tiros.

Para atiradores de 3ª classe.

Premios aos tres primeiros vencedores.

Inscripção, 3$000.

10ª prova — "General Vespasiano" — 300 metros, alvo figurativo, 12 zonas n. 3, 15 tiros nas tres posições.

Para officiaes do Exercito e da Armada.

Premios aos dois primeiros vencedores.

Inscripção, 3$000

11ª prova — "Commandante do Batalhão Naval" — 200 metros, alvo figurativo, 12 zonas, n. 2 — 15 tiros nas tres posições.

Para inferiores da Armada e do Exercito.

Inscripção, gratis.

Premios aos dois primeiros vencedores.

12ª prova — "General Claudino Cruz" — 200 metros, alvo figurativo, 12 zonas, 15 tiros nas tres posições.

Para officiaes da Guarda Nacional.

Premios aos dois primeiros vencedores.

13ª prova — "General Silva Pessoa" — 200 metros, alvo figurativo, 12 zonas — 15 tiros nas tres posições.

Para officiaes da Brigada Policial.

Premios aos dois primeiros vencedores.

Inscripção, 3$000.

14ª prova — "Coronel Cunha Martins" — 200 metros, alvo figurativo, 12 zonas — 15 tiros nas tres posições.

Para inferiores da Brigada Policial.

Premios aos dois primeiros vencedores.

Inscripção gratuita.

15ª prova — "Coronel Abilio Noronha" — 200 metros, alvo figurativo, 12 zonas — 15 tiros nas tres posições.

Para praças do Exercito e da Armada e da Brigada Policial.

Premios aos dois primeiros vencedores.

Inscripção, gratis.

16ª prova — "General Joaquim Ignacio" — Revólver, 30 metros, alvo figurativo, n. 1 — 18 tiros.

Para officiaes do Exercito, Armada e Brigada Policial.

Premios aos dois primeiros vencedores.

Inscripção, 3$000.

17ª prova — "General Souza Aguiar" — (Taça Tiro do Leme). Fuzil 300 metros, alvo figurativo, 12 zonas.

Para equipes de 4 atiradores por sociedade 40 tiros em posições facultativas.

Inscripção, 8$000.

A sociedade vencedora terá como premio a taça do Tiro do Leme.

18ª prova — "General Caetano de Faria" — Revólver, 50 tiros, alvo figurativo n. 1 — 18 tiros no tempo maximo de dois minutos (tiro rapido).

Para atiradores de todas as classes e officiaes do Exercito e da Armada.

Inscripção, 3$000.

Premios aos dois primeiros vencedores.

19ª prova — "Capitão Paes de Andrade" — Fuzil, 300 metros — 5 tiros em um alvo movel.

Para atiradores de todas as classes.

Premio ao vencedor que tiver maior numero de impactos.

20ª prova — "Revólver Club" — Alvo figurativo, n. 3 (Tiro de duello) 25 metros, 1 tiro.

Para todas as classes.

Inscripção, 1$000.

Premio ao vencedor.

21ª prova — "Sociedade de Tiro ao Vôo" (Tiro ao balão) — Para todas as classes na distancia de 250 metros — 1 tiro em posição facultativa.

Premio ao vencedor.

Inscripção, 1$000.

22ª prova — (tiro de honra), 1 tiro em posição facultativa na distancia de 200 metros com carabina.

Vencerá quem mais se approximar do centro.

Na prova de revólver tambem haverá um tiro de honra na distancia de 25 metros para todos os atiradores que tomarem parte no concurso.

A directoria do tiro do Leme pretende realisar este concurso nos dias 2 e 9 de agosto, sendo que as provas exclusivamente destinadas aos militares, talvez se realizem no dia 15.

O novo governador civil de Lisboa

LISBOA, 25 (A. H.) — Foi nomeado governador civil de Lisboa o general Judice Costa.

O ministro da Marinha visita o Batalhão Naval

O ministro da Marinha, acompanhado de um dos seus ajudantes de ordens e do almirante Garnier, chefe do estado-maior da Armada, visitou hontem o Batalhão Naval, onde assistiu a varios exercicios.

JARDIM ZOOLOGICO

Tem sido consideravel a affluencia de visitantes ao Jardim Zoologico, onde têm sido apreciadissimos os novos animaes chegados no vapor "Laura" e offertados pelo imperador Francisco José, da Austria.

Com a nova collecção, o nosso Jordim Zoologico recebeu um reforço que o colloca em condições de figurar com brilho ao lado de seus congeneres.

Dos animaes vindos da Austria destaca-se a grande e bella collecção de veados, os ursos, a leôa e o grupo de carneiros selvagens.

Com o augmento da concorrencia, a empresa do Jardim resolveu mandar abrir, depois de meio-dia, aos domingos, o portão dos bondes de Andarahy Grande.

O concurso para a Escola Naval de Guerra foi suspenso

Ainda está rendendo o caso do concurso do dr. Joaquim de Salles para o preenchimento da cadeira de direito penal militar na Escola Naval de Guerra.

Por deliberação do ministro da Marinhã, foi quinta-feira suspenso o referido concurso, até segunda ordem, em virtude do pedido de demissão do commandante Paiva Meira, presidente da mesa examinadora.

Que é que motivou o pedido de demissão desse digno official?

Na ultima prova oral, o presidente Meira teve necessidade de ir ao telephone, para attender a um chamado do ministro da Marinha, afastando-se, por isso, da banca durante uns cinco minutos.

Levantou-se então a preliminar sobre si o commandante Meira, deixando a banca, tinha o direito de votar.

Assim, a maioria da commissão examinadora entendeu que devia inutilisar o voto do illustre official, que se melindrou com o facto e pediu a sua exoneração.

O ministro, porém, fez suspender os trabalhos e mandou ouvir a respeito o consultor geral da Republica.

Ao que nos consta, caso o commandante Meira não volte á commissão, com o direito ao voto, o dr. Cardoso de Castro tambem solicitará a sua exoneração, pois não deseja contribuir para um attentado aos direitos de terceiros.

Verificada essa hypothese, o concurso será annullado, o que já devera ter acontecido desde o começo, mercê das bandalheiras nelle verificadas.

Cartaz para hoje:

THEATRO MUNICIPAL — "Fausto".

THEATRO RECREIO — "A grã-duqueza de Gerolstein".

THEATRO APOLLO — "Sonho dourado".

THEATRO CARLOS GOMES — "O conde de Monte Christo".

THEATRO S. PEDRO — "O Gabiru'".

THEATRO S. JOSE' — "Ver e crer".

PALACE-THEATRE — Attracções.

Reclamos

"O GABIRU'"

Continu'a a ser representada com successo, no theatro S. Pedro, a excellente revista de J. Brito, "O gabiru'".

Incontestavelmente "O gabiru'" é uma das melhores revistas que aqui têm surgido no theatro por sessões.

E a prova do seu acolhimento é que ainda hoje será ella repetida nos tres espectaculos do S. Pedro, sendo um em "matinée".

"VER E CRER"

Permanece ainda em scena no theatro São José a revista "Ver e crer", do sr. Celestino Silva.

E não só hoje como durante mais algumas noites, "Ver e crer" continuará a deliciar os "habitués" do popular theatro da praça Tiradentes.

"O CONDE DE MONTE CHRISTO"

No popular theatro Carlos Gomes subirá hoje á scena o excellente drama "O conde Monte Christo".

Não é preciso dizer mais. O Carlos Gomes vae apanhar uma collossal enchente.

Allás esse facto é notado todas as noites, porque a companhia João Caetano, que lá está trabalhando, gosa de grande e merecido conceito.

PALACE-THEATRE

Continu'a o exito das novas estrêas do Palace-Theatre. Nicoletta é todas as noites applaudida. E' uma verdadeira actriz de café-concerto.

Têm sido tambem applaudidas as artistas hespanholas Rosita Sevilha e Estella Midina e os bailados de Louise Noé.

Hoje temos "matinée" familiar, a "matinée" dos domingos sempre tão concorrida. E aos domingos, á noite, a empresa resolveu dar tambem espectaculos populares, mas familiares.

Hoje temos, com toda a certeza, duas enchentes no Palace-Theatre.

Cinemas

IRIS — Simplesmente delicioso o programma de hoje no cinema Iris. Alli serão exhibidos os seguintes "films": "Cheri-Bibi", "Immolação" e "Malicias".

ODEON — O cinema Odeon exhibirá ainda hoje o magestoso "film" "Othelo", que, por certo, alli attrahirá grande concorrencia.

PHENIX — Mais uma encantadora funcção terá hoje logar no frequentado Phenix, que, além de varios "films", apresentará [bons] numeros de café-concerto.

PARISIENSE — "Bodas de prata" e "Enredo de amor" são os dois grandiosos "films" que o Parisiense fará exhibir hoje na tela.

PATHE' — Continu'a a ser exhibido o monumental "film" "A victima".

PALAIS — No Palais serão hoje exhibidos os seguintes "films": "Malicias de Nelly" e "A immolação".

AVENIDA — "Princezinha engeitada" e "Amor vigilante", dois magestosos "films", serão hoje exhibidos no Avenida.

PARIS — O programma para hoje no cinema Paris está assim organisado: "Cheri-Bibi", "Immolação" e "Malicias de Nelly".

IDEAL — "Othelo", a grande tragedia de Shakespeare" será hoje passada pela tela do cinema Ideal.

ECLAIR-PALACE — No programma de hoje do Eclair-Palace figura o magestoso "film" "Cheri-Bibi", que, por certo, alli attrahirá grande concorrencia.

Noticias

JOÃO DE DEUS — Ao que nos consta, vae desligar-se do elenco da companhia que trabalha actualmente no theatro S. Pedro, o actor João de Deus, que organisará uma companhia para o theatro Rio Branco.

"O VINHO NOVO" — Na proxima terça-feira, ás 13 horas, realisar-se-á, no theatro S. Pedro, o ensaio geral da operata "O vinho novo", que alli subirá á scena no dia 29, em beneficio de Avellar Pereira, ensaiador da companhia desse theatro.

ROYAL THEATRO — No Royal Theatro, em Cascadura, realisaram, hontem, beneficio as actrizes Brazilia e Virginia Lazzaro, dois bons elementos da companhia que alli trabalha.

Subiu á scena a esplendida comedia de Gavault "A menina do chocolate".

COMPANHIA MARIO BRANDÃO — Com a comedia "Os provincianos em Lisboa" estrêou, hontem no elegante cinema Recreio, em Santa Cruz, a companhia Mario Brandão, da qual é primeira dama a actriz Laura Brazão.

THEATRO APOLLO — Com a "première" d'"O sonho dourado", estrêou, hontem, no Apollo, a companhia Ruas, que aqui chegou na sexta-feira, vinda de Lisboa.

BRAZ LAURIA

Theatro Municipal

PRIMEIRAS

«La fanciulla del West»

A nova opera de Puccini, o glorioso autor da "Manon", ante-hontem representada, pela primeira vez, nesta capital, foi um verdadeiro successo, embora houvesse alguma prevenção contra o popular compositor sobre os novos moldes da sua obra, que, para inspirar-se, teve de ir á America, onde se desenrola o assumpto, cujo libretto foi extrahido do drama intitulado "A rapariga das minas de ouro do Oéste", do conhecido escriptor David Belasco.

A anciedade pela audição desta opera levou ao Municipal uma grande concorrencia.

Da nossa parte, diremos quanto nos permitte a emoção de que nos achamos possuidos, tendo ainda nos ouvidos os accentos doloridos daquella infeliz "Minnie", encarnada na bella e joven artista Gilda Dalla Rizza, que, logo no "racconto" do primeiro acto — "Laggiu' nel Soledad, ero piccina", — despertou francos applausos.

O sr. Lazzaro, no papel de Johnson, foi soberbo!

Que grande artista está se revelando aquelle joven tenor, que, lá pelas alturas, a modos de Caruso, trouxe a platéa presa aos seus labios, principalmente na scena do terceiro acto, quando, prestes a ser enforcado, pede: "Ch'ella non sappia mai come son morto!"

O sr. Danise, no "Sheriff", revelou-se o artista do costume.

Não podemos, pelo adeantado da hora, fazer uma noticia completa do que foi a representação da nova opera de Puccini.

A grandiosa encenação produziu a melhor impressão possivel, notadamente a tempestade do segundo acto, e a floresta em que se passa a acção do terceiro.

E' uma obra forte e que vae fazer uma carreira triumphal, pois o libretto é de molde a despertar na alma do povo, simples e boa, a maior acceitação possivel.

A sua musica difficilmente poderá ser mantida com fidelidade pois ouvidos affeitos á melodia; o drama, porém, só por si, despertará frenetico enthusiasmo. — A.

Esta noticia, por absoluta falta de espaço deixou de ser publicada hontem. — A.

O INFERNO NO LAR

Uma senhora, desconfiando da fidelidade do esposo, suicida-se ingerindo mercurio

Sob os titulos acima publicámos sabbado ultimo a noticia do suicidio da infeliz d. Juracy Pinto Ribeiro, esposa do 1º tenente commissario da Armada, Antenor Pinto Ribeiro, facto este que occorreu na casa n. 23, da rua Colina, no Estacio de Sá.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 9º districto, que abriu inquerito, afim de apurar as verdadeiras causas que motivaram o acto tresloucado daquella desventurada senhora.

Sobre o facto recebemos a seguinte carta: "Exmo. sr. redactor d'"A Epoca". — Ainda sob a dolorosa impressão de dôr que causou-me o fallecimento de minha esposa, venho protestar contra a noticia que sobre o caso publicou hontem, o vosso jornal, noticia essa baseada em informações que vos asseguro serem calumniosas.

Minha inditosa esposa teve a infelicidade de ser acommettida de uma neurasthenia, da qual originou-se a mania do suicidio, que ella manifestava claramente; tanto assim, que, talvez um mez antes de praticar o acto de loucura que lhe produziu a morte, ella declarára ao medico de nossa casa, dr. Marques de Oliveira, que qualquer dia elle seria chamado a soccorrel-a, porquanto ella pensava muito no suicidio.

De uma vez, achando-me em viagem, no Ceará, ella mandou um irmão meu comprar cocaina, (com o intuito de suicidar-se) e tendo o meu irmão se recusado a satisfazer-lhe tal desejo, ella, a despeito dos conselhos que então lhe deu meu irmão, foi pessoalmente comprar o toxico, que felizmente não lhe quizeram vender as pharmacias.

Esses e outros innumeros factos que poderão ser facilmente apurados, demonstravam claramente a intenção que tinha minha querida esposa, de suicidar-se, do que aliás ella não fazia mysterio, pois frequentemente dizia ás pessoas de nossas relações que qualquer dia daria fim a vida, pelo suicidio.

Quanto á harmonia que reinava no casal até o fatal momento, pode ser attestada indistinctamente, por qualquer pessoa de nossa intimidade, e, eu citarei, especialmente, o meu sogro, o sr. vice-almirante reformado Jacintho Madeira, que na qualidade de extremoso pae da inditosa fallecida, por certo não acobertaria qualquer irregular procedimento que tivesse tido.

Assim, pois, sr. redactor, uma vez que o vosso jornal, por uma falsa e perfida informação, fez-me uma infamante accusação em momento em que ainda o corpo de minha esposa se achava em casa, eu vos peço, encarecidamente, que mandeis proceder a uma syndicancia sobre o facto e que, depois de apurada a verdade do que vos digo, façais, em noticia de redacção, um formal desmentido da falsa informação publicada, de modo a dissipar qualquer duvida que paire nos espiritos dos que não me conheceram na intimidade. — Rio, 20 de julho de 1914. — *Antenor Pinto Ribeiro*, 1º tenente commissario da Armada."

A' policia compete inquerir.

DEPOIMENTO DE UM PAE

O almirante Jacintho Madeira, pae da desventurada d. Cecy Madeira Ribeiro, residente á rua Buarque de Macedo n. 35, prestou á imprensa, o seguinte depoimento:

"Entre sua infeliz filha e seu genro, o 1º tenente Antenor, nenhuma desavença houve por motivo algum; viviam na maior harmonia, estimando-se mutuamente. De certo tempo a esta parte, d. Cecy, em consequencia de soffrimentos physicos, se tornou muito nervosa, o seu marido, dedicado e extremoso na da poupava para distrail-a e dar-lhe o bem estar possivel.

Durante a molestia toxica que a levou ao tumulo, e que durou longos dias, nenhuma razão deu para justificar, ou explicar o acto de loucura praticado; não fez recriminações, e acolhia sempre com affecto e carinho os cuidados de seu marido.

Nunca chegou ao conhecimento do almirante, facto algum que pudesse autorizar a suspeita, siquer, de desharmonia do casal, e elle é o primeiro a dar testemunho de que seu genro sempre foi optimo esposo e [pae].

Por isso, o vice-almirante, continu'a a ser seu amigo, como sempre, e se confessa profundamente desgostoso, e revoltado, de que um facto tão doloroso para o seu coração como a morte de sua filha, pudesse servir de thema para noticias falsas e escandalosas como as publicadas pelos jornaes que inventaram amores, seducções, e desesperos, para explicar o suicidio.

O vice-almirante Madeira autorizou-nos a dar publicidade a estas declarações, pedindo nos que as intitulassemos: "depoimento de um Pae".

«A EPOCA»

Prevenimos aos nossos leitores e amigos do Interior que os unicos srs. autorisados a receber a importancia das assignaturas d'«A EPOCA» são os seguintes:

Benjamin Constant Castro Porto.

João Rodrigues Moreira.

Bento de Barros.

João Jorge Vieira.

Armando Azevedo.

Pedro Nunes.

José Rabello.

Dr. Octavio Land.

— Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Problema a resolver

Vae para tres mezes que não chove causando em facto alguns prejuizos aos nossos lavradores.

Em muitos campos, já parte da colheita está perdida, sendo isso um mão prenuncio para a pequena lavoura.

A terra se encontra completamente secca não há onde o lavrador vá buscar, embora com difficuldade, a agua para esse mister.

Os rios que temos nos suburbios e onde podiam se abastecer, por lamentavel desidia estão pantanosos e para nada servem sinão para fócos pestilenciaes.

Os tanques estão desprovidos, os reservatorios fechados, porque existe ordem de se economisar a agua o mais que se puder.

Si os rios fossem constantemente limpos, como é de dever, serviriam agora, para soccorro dos lavradores; mas, desse serviço já mais se cuidou seriamente.

A secca, pois, se avisinha ameaçadora e nós tememos pela sorte da nossa tão malfadada pequena lavoura.

Convem, portanto, que sejam empregadas medidas salvadoras no caso de continuarmos nesta situação, que póde ser aggravada com a ausencia das chuvas por mais alguns mezes.

E, nesse assumpto, as nossas vistas se voltam confiantes para os srs. ministro da Viação e director da Repartição de Aguas.

LADRÕES NO SAMPAIO

Os assaltos estão sendo frequentes na estação do Sampaio. Os ladrões escolheram as ruas do Engenho Novo, Vieira da Silva, Minas, e praça do Engenho Novo, para o campo das suas manobras.

Os moradores vivem sobresaltados e armam-se até aos dentes, para resistirem á perigosa quadrilha.

Certamente a policia do 18º districto tomará providencias antes de registrarmos qualquer caso lamentavel da morte dos assaltados ou assaltantes, o que não será difficil de acontecer...

CINEMA 24 DE MAIO

Hoje será exhibido neste elegante Cinema o lindo e emocionante drama, edição Pasquali, e interpretado pelo notavel artista A. Capossi — "A mascara que verte sangue..."

Nos dias 28 e 29, serão passadas na tela as verdadeiras joias cinematographicas "Onde ha amor ha felicidade" e o "Grito da innocencia".

A empreza Bento e Brum não poupa esforços para servir nos seus freguezes, escolhendo sempre deliciados programmas.

ANCHIETA — Este lindo torrão suburbano que tem sido sempre lembrado nesta secção, acaba de receber um grande melhoramento, graças á actividade commercial dos srs. Carvalho & Comp., que installaram na antiga fazenda de São Matheus um Matadouro Modelo, sendo o acto da inauguração festivamente realisado, servindo de padrinhos da solemnidade, o tenente José Afonso e sua senhora d. Christina Afonso.

Foi incontestavelmente um optimo serviço prestado á Anchieta.

DEODORO — O dr. José Maturino Bueno, chefe da estação telegraphica desta localidade, foi ha dias alvo de grandes demonstrações de apreço pela passagem do seu anniversario natalicio.

Houve animada "soirée" que esteve encantadora.

No intervallo das danças foi organisada uma parte literaria, tendo a graciosa mlle. Tharcilla Lemos, dito com graça, uma poesia de Anthero de Quental; seguiram-se ainda com a palavra o bacharelando e poeta Octacilio Ramos, que disse com alma e naturalidade um soneto seu, inedito; tenentes Francisco Cidade e Francisco Lemos, que recitaram tambem com originalidade, interessantes poesias.

O dr. José Maturino Bueno, sempre solicito, cumulou de gentilezas inexcediveis aos presentes, que se retiraram captivos pelo modo affavel por que foram tratados.

Vimos, entre a numerosa assistencia, as seguintes pessoas:

Mlles. Tharcilla Lemos, Maria Herminia Vieira, Noemia Coimbra, Heloisa Guimarães, Luiza de Oliveira, Bibiana Pereira Lemos, Celina Guimarães, Alzira de Oliveira, Carmen Pereira Lemos, Isaura Nunes, Zilah Pereira Lemos, Lea Nunes, Maria Pereira Lemos e Edith Barcellos; mmes.: Stella Vieira Cidade, Maria Amalia Guimarães, Alice Massena, Maria da Gloria e outras; srs.: tenentes Francisco Cidade, Francisco Lemos, José Pinto da Silva, Firmo Rodrigues, Miguel de Oliveira, dr. Raymundo Araujo, Ignacio Barcellos, Alvaro de Souza, Sylvio Massena e academicos Agnello Speridião de Albuquerque, Pedro de Moraes e Mattos, Oscarino Ramos, Alcindo de Camargo, Soter de Araujo e Palmyro Pimenta.

ENCANTADO — A antiga rua José Domingues, nesta zona, está ficando completamente em ruinas, porque a turma de conservação das ruas não se preoccupa em consertal-a.

Quem transita por ella fica mal impressionado e tem, naturalmente, palavras de condemnação para a indifferença do engenheiro municipal do districto que não providencia a respeito.

As proprias sargetas estão estragadas não correspondendo ao fim para que foram feitas.

Têm, pois, razão os que ali residem em reclamar do director de Obras Publicas os seus bons officios em favor da rua José Domingues, porque talvez consigam vel-a melhorada convenientemente, tornando-se capaz de ser habitada sem as contrariedades que hoje existem.

ENGENHO DE DENTRO — Passa hoje o feliz anniversario natalicio do estimado tenente José Ferreira Bonças, que receberá de seus amigos muitas e sinceras demonstrações de amizade.

— "Pingas Carnavalescos". — Em homenagem á veterana sociedade que possue os suburbios, realisa-se no dia 28 do corrente, um esplendido festival, no circo Benjamin e Olimecha, com numeros novos.

MEYER — Os moradores das ruas situadas na Bocca do Matto estão soffrendo o martyrio da séde.

Dias ha que muito cedo a agua desapparece, só voltando á noite, causando grandes perturbações aos serviços domesticos.

As ruas Aquidaban, Maranhão, Narazeth, Dr. Fabio Luz são as que mais têm soffrido a escassez da agua.

Inexplicavel é essa falta do precioso liquido que se vem notando na zona suburbana e que tão graves prejuizos tem causado á população.

Dando publicidade ás reclamações que nos chegam solicitamos do director da Repartição de Obras Publicas providencias a respeito, porque os moradores da Bocca do Matto não podem ficar privados da agua por tão longas horas no dia.

SAMPAIO — Esteve encantadora a "soirée" que o sr. Antonio Barcellos Borges e sua digna esposa d. Emilia Augusta Borges realisaram no seu lindo palacete á rua de São Paulo, n. 56, para solemnisar o anniversario natalicio de seu intelligente filhinho Waldemar.

A' meia noite, foi servida uma ceia profusa, o que offereceu opportunidade a diversos brindes, destacando-se os dos srs. coronel José Rodrigues de Oliveira, José Barcellos e dr. Bernardino Jacintho da Veiga, agradecendo a todos o major Antonio Barcellos Borges.

Seguiram-se as danças que, sempre animadas, se prolongaram até o amanhecer.

Entre os presentes, notámos as seguintes pessoas:

D. Adalia Sampaio, Margarida e Eulalia Rosa, Waldemir Brandão, Guilhermina Corrêa, Deguira de Oliveira, Anna Siqueira, Maria e Palmyra Borges, Maria Augusta e Ambrosina, Belmira, Adelaide e Alvinda Santos, Nair Veiga, Maria Borba, Antonietta Monsfort, Deoteria de Oliveira, Angelina Corrêa, Eucilia e Amelia Borges, Jacintho Nunes dos Santos, capitão José Duarte Lopes Corrêa, tenente Alfredo Barcellos Borges, Antonio Manoel Siqueira, Guilherme e Antonio Borges, Adario Ferreira de Mattos e outros.

BOMSUCCESSO — Em uma carta que hontem nos dirigiu antigo morador desta zona, relata-nos o estado de decadencia em que se encontra a rua D. Cantilda.

Apesar do grande desenvolvimento que vêm tendo, esta localidade, não obteve ella ainda, dos poderes municipaes, melhoramento algum.

Entretanto, os moradores mais de uma vez têm reclamado que alguma coisa se faça em beneficio della, sem que tenham até hoje sido attendidos.

E' extranhavel que se abandone assim uma zona que progride tanto como Bomsuccesso.

Crentes de que agora o prefeito determine os melhoramentos de que precisa a rua D. Cantilda, os seus moradores pedem-nos chamar a attenção de s. ex. para ella.

Exercito

Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao major do Asylo dos Invalidos da Patria, Francisco Gomes da Silveira, e 8 dias, ao 1º tenente medico dr. Euclydes Goulart Bueno.

— Passou a prompto de auxiliar de escripta do Departamento da Guerra o soldado do 4º regimento de infantaria Floriano Ribeiro de Queiroz.

— No Departamento da Guerra estão de serviço: no dia 28 do corrente, o 1º tenente João Baptista do Rego Monteiro, o amanuense Olegario Thomaz de Almeida e o 3º sargento Flavio Oliveira de Alencar.

— O ministro da Guerra declarou que a transferencia do 1º tenente Leoncio Leal de 4º esquadrão de trem para o 9º pelotão foi por conveniencia do serviço.

— O ministro da Guerra, deferiu o requerimento em que d. Etelvina Clotilde Garcia solicitou a exclusão, das fileiras do Exercito, do seu filho soldado do 52º batalhão de caçadores Joaquim Luiz Pereira, visto ser o mesmo de menor edade e ter verificado praça sem o seu consentimento.

— O ministro da Guerra mandou incluir no Asylo de invalidos da Patria, conforme requereu o soldado do 51º batalhão de caçadores Paulino Rodrigues de Souza, visto ter sido inspeccionado de saude e julgado incapaz para o serviço do Exercito não podendo prover os meios de subsistencia.

— Foram inspeccionados de saude: no dia 21 do corrente, pela G. 6, o 1º tenente do 54º batalhão de caçadores Honorio Bittencourt Cotrim, julgado precisar de 3 mezes de licença para seu tratamento e a 2ª região o 1º tenente medico dr. Franklin Ferreira Braga, julgado precisar de noventa dias, mediante mudança de clima.

— Pela G. 6, vae ser inspeccionado de saude o auxiliar de escripta do Collegio Militar desta capital João de Araripe Macedo.

— Foram inspeccionados de saude: hontem, pela G. 6, o soldado da Escola Militar Luiz Liberato Barroso Feijó, sendo julgado incuravel, incapaz para o serviço do Exercito por não desejar operar-se, conforme declarou perante a Junta de Saude devendo ter alta do hospital Central, onde se acha em tratamento; no dia 4, tambem do corrente, na 4ª região militar, o soldado do 4º regimento de infantaria Maximino Barreto, julgado apto para o serviço do Exercito.

— O ministro da Guerra concedeu uma passagem de primeira classe desta capital á estação de São José de Campos, (Estrada de Ferro Central) a uma filha do general reformado Severiano Carneiro da Silva Rego, para descontar dentro do presente exercicio.

— Pela chefia do estado-maior, foram transferidos: do 3º regimento de infanteria para o decimo tambem da mesma arma, por conveniencia do serviço, o 2º sargento Pedro de Lima Nunes, que deverá ser rebaixado á falta de vaga;

do 46º batalhão de caçadores para a 2ª companhia isolada, por conveniencia do serviço, o cabo Domingos Pessoa dos Santos e do 13º regimento de cavallaria para um dos corpos da 3ª região, o soldado Vicente de Oliveira Santos.

— Apresentaram-se ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes:

Capitães Francisco Nabuco, do 15º regimento de infantaria, por ter sido transferido do 45º para o 43º batalhão e Manoel Ferreira do Bomfim e Silva, por ter sido transferido para o 3º regimento de infantaria;

1º tenente do quadro supplementar de infantaria Raymundo Peralles Florianopolis, por ter sido nomeado para uma commissão;

2º tenente Henrique Ascendino de Mattos, por ter de recolher-se ao 56º batalhão de caçadores.

Tenente-coronel Emilio dos Santos Cabral, por ter sido transferido para o 56º regimento de infantaria;

capitães Perminio Carneiro Leão, por ter terminado o concurso para o qual foi nomeado; e Jacintho Dias Ribeiro, da 6ª companhia isolada, por ter sido mandado a seu pedido do cargo de ajudante de ordens do chefe do D. G.;

primeiros tenentes João Villa Bella e Sylvio Pessoa, por ter sido transferido para o 1º regimento de infantaria;

medicos drs. Oscar de Sampaio Vianna, vindo do Rio Grande do Sul com permissão, e em transito para o Estado da Bahia;

Euclydes Goulart Bueno, por ter terminado o concurso para o qual foi nomeado;

José Rodrigues dos Santos, por ter sido transferido para o 1º regimento de artilharia; Francisco Pessoa Cavalcante, por ter sido transferido para o 18º grupo de artilharia;

João Barcellos de Jesus, do 55º de caçadores, por ter deixado o cargo de ajudante de ordens do D. G. e pharmaceutico Diogenes Celestino de Oliveira, por ter sido nomeado coadjuvante da pharmacia de Florianopolis.

—Pela G. 6 foram mandados inspeccionar de saude o operario de 5ª classe Claudino Pereira de Mesquita e o auxiliar de 1ª classe Miguel José dos Santos, ambos da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

— O boletim da 9ª região publicou hontem uma recommendação do general Souza Aguiar aos generaes commandantes de Brigada e corpo independente, que os officiaes quando transferidos e fizerem parte de conselhos de investigação ou de guerra, deverão continuar addidos aos respectivos corpos até a terminação dos mesmos, ficando entendido que nessas condições não poderão ser nomeados para novos conselhos.

—Tocará hoje, das dezeseis horas em deante, na Villa Proletaria Marechal Hermes uma banda de musica de um dos corpos da brigada estrategica.

— Os civis Francisco Claudino de Barcellos, Francisco Torres, Antonio Tito, Octavio Garcia Pimentel, Genesio Ramos da Costa, José Cesar de Mello, João Antonio Lopes, Seraphim Lopes do Nascimento, Adolpho Duarte e Luiz Bernardo de Souza foram mandados alistar nos corpos desta guarnição, depois de preencherem as exigencias da lei, para servirem por dois annos visto haverem sido julgados aptos para o serviço do Exercito.

— Reunir-se-á a 30 do corrente, as 12 horas, no quartel general da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o réo soldado do 3º regimento de infantaria Benedicto Silvado Martins, do qual é presidente o capitão Samuel da Silva Caldas e juizes: primeiros tenentes Miguel Joaquim Machado, Carlos Germack Possolo, segundos tenentes Pedro Leonardo de Campos, Mario da Veiga Abreu e Walfredo Aguello Simões dos Reis.

— Requereu ao general ministro da Guerra para prestar o concurso exigido para o cargo de 3º official da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra o amanuense da 9ª inspecção João Arigo Miscow, de accordo com o artigo 6º da lei n. 8202 de 8 de setembro de 1910.

— O ministro da Guerra baixou o seguinte aviso:

«Sr. chefe do departamento da Guerra — Tendo sido, por decreto de 22 do corrente, exonerado o general de divisão Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, do logar de inspector da 12ª região militar, mandae elogial-o, em boletim do Exercito, pelo zelo, lealdade e competencia com que exerceu o referido cargo, tornando-se credor da consideração de seus superiores, graças ás normas da disciplina que soube incutir no espirito de seus commandados e no criterio elevado que exhibiu na jurisdicção de uma das mais importantes circumscripções militares.»

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu.

Acha-se de serviço ao posto medico, dr. Araujo Campos.

Acha-se de serviço ao quartel general da região, um official de um dos corpos da 1ª brigada estrategica.

Auxiliar do official de dia amanuense Orozimbo.

A brigada estrategica dá as guardas do ministerio da Guerra e hospital central e a patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia a guarnição, a patrulha para a estação de D. Clara, e a guarda do palacio do Cattete.

Uniforme, 4º.

— Serviço para amanhã:

Serviço de dia, capitão José Castello Branco.

Official de serviço a 9ª inspecção, aspirante Roberto Nogueira.

Acha-se de serviço ao posto medico, dr. Cleomenes de Siqueira.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia a guarnição, as guardas ao ministerio da Guerra e hospital central e a patrulha para a estação de Madureira.

Auxiliar do official de dia, amanuense Julio Cesar.

A brigada mixta dá a guarnição do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

A fiscalisação do leite

Pela Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite foram solicitadas multas contra os seguintes proprietarios: dos botequins, ás ruas Senador Euzebio n. 124 e Sant'Anna n. 78, por venderem leite com agua; e dos estabulos á rua Carolina n. 62, por falta de rotulagem; e á rua Adelaide numero 112, por fazer a venda do leite sem as condições hygienicas.

Devem ser apresentadas, amanhã, na Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite as contra-provas das amostras ns. 4, 18 e 22.

Foram feitas no Laboratorio de Controle 48 analyses.

Foram visitados 12 depositos e 19 estabulos, sendo verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway.

O Pereira fingiu de guarda nocturno

Pelas quatro horas de hontem, Antonio Pereira da Silva, desoccupado, andava pela cidade a experimentar as portas e «fiscalizar» as casas que encontrava abertas.

Alguns populares, desconfiados com o Pereira, communicaram o facto á policia, que prendeu o improvisado «guarda nocturno», levando-o para o xadrez do 12º districto.

União e Beneficencia da Guarda Nacional

Realisar-se-á, amanhã, ás 13 horas, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio, á avenida Rio Branco, em assembléa geral, a fundação da União e Beneficencia da Guarda Nacional da Republica.

Para essa inauguração recebemos attencioso convite do general João Claudino de Oliveira Cruz, digno commandante superior da Guarda Nacional desta capital.

O ministro da Marinha concedeu quatro mezes de licença ao capitão-tenente Roberto de Barros.

COM O AMOR NÃO SE BRINCA — Eis ahi o titulo de uma "schottisch" que está exposta á venda, pela casa Carlos Wehrs, já tão conhecida como uma das primeiras em novidades musicaes.

A bella "schottisch", escripta pelo sr. Americo de Lima, está destinada a grande successo em nossos salões.

Agradecemos á casa editora o exemplar com que nos mimoseou.

CAIPORISMO DE UM LARAPIO

Preso quando trabalhava

José Fernandes de Almeida é o nome de um audacioso larapio, conhecido da policia do 6º districto.

Hontem, pela manhã, Fernandes, munindo-se de uma chave falsa, penetrou no interior do predio n. 3 da rua do Cattete e ahi dispunha-se a "trabalhar", quando foi presentido pelos moradores do predio, que deram o alarma.

Comparecendo ao local, a policia do 6º districto effectuou a prisão do larapio. Em seu poder foram encontradas tres chaves falsas.

Fernandes vae ser processado.

Os ladrões nos suburbios

Queixa á 3ª auxiliar

A' 3ª delegacia auxiliar queixou-se hontem Margarida dos Santos, moradora á rua D. Francisca Zieze n. 66, na Terra Nova, de que fôra roubada em dois cordões de ouro, duas pulseiras, um par de africanas de ouro, com pequenas perolas e rubis; um argolão de ouro com um brilhante e diversos berloques.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Vida dos Estudantes

CURSOS DE ESPERANTO

Realiza-se quinta-feira proxima, 30 do corrente, ás 16 horas (4 da tarde), a inauguração de mais um curso da lingua internacional auxiliar Esperanto.

Esse curso, que é gratuito e está a cargo de fervoroso propagandista, é exclusivamente para o sexo feminino, e terá por séde a sala n. 4 da Associação Christã de Moços, rua da Quitanda 47-1º andar.

Como resultado da festa levada a effeito no dia 14, e a pedido de gentilissimas senhoritas, resolveu o Brazila Esperantista Klubo, da A. C. M., em attenção a tão honroso pedido, promover mais esse meio de diffundir entre o bello sexo carioca a harmonica, bella e encantadora lingua esperanto, sublime creação que honra o genial medico polaco dr. Zamenhof.

E a A. C. M., corroborando com as suas congeneres estrangeiras, tem bem comprehendido o valor e a utilidade de tão facil idioma, motivo por que tambem mantém em seu seio tres cursos nocturnos de tão importante idioma. Todos esses cursos são gratuitos.

Para inscripções e informações, na secretaria da Associação, das 8 ás 22 horas.

ACADEMIA DE MEDICINA

Terminou, hontem, os seus exames na Academia de Medicina, o distincto e intelligente academico, sr. Nagib Koury.

O prefeito "vetou" uma resolução do Conselho

O prefeito «vetou» hontem, a resolução do Conselho Municipal que determina que a antiguidade do chefe de cultura, addido á Inspectoria de Mattas e Jardins, José Militão de Sant'Anna seja para os effeitos da sua promoção a 1º official ou 1º escripturario das repartições da Prefeitura contada da data da lei n. 785, de 17 de dezembro de 1900.

A ponte entre o Arsenal de Marinha e a ilha das Cobras

Será ligado até o fim do corrente mez o vão central da ponte que está sendo construida para a ligação do Arsenal de Marinha desta capital á ilha das Cobras.

Ao que sabemos, a ponte referida será inaugurada no dia 12 de outubro do corrente anno e terá o nome de almirante Alexandrino de Alencar.

Designação de dentistas do Exercito

Foram designados para servir em Deodoro, o 2º tenente dentista Joaquim Sigmaringa da Costa, que exerce as suas funcções na fortaleza de Santa Cruz e, para substituil-o nessa commissão, o 1º tenente dentista Jayme Leal Sardinha, que funcciona na Polyclinica Militar.

O fiel de 2ª classe, Alpim Bastos Biarati apresentou-se ás altas autoridades navaes, por ter de seguir para o Estado de Santa Catharina, onde vae servir.

O ministro da Fazenda, considerando peremptо o recurso interposto por Guilherme Ezzers, do acto da delegacia fiscal, mantendo o da Alfandega desta capital, que lhe impoz a multa de 3:000$000 por infracção do regulamento do imposto do consumo, deixou de tomar delle conhecimento.

O POVO RECLAMA

COM A LIGHT

Secção de electricidade

Chamamos a attenção do superintendente geral da Light para o desleixo e má vontade do pessoal encarregado do serviço de illuminação electrica particular, que não attende com regularidade os consumidores de luz.

Isso é tanto verdade, que, no dia 23 do corrente o morador da rua Magalhães Couto n. 157, no Meyer, apresentou a um empregado do escriptorio da companhia o recibo de deposito, que foi annotado, a lapis, para ser providenciada a liquidação do mesmo, não sendo até hoje, (25 do corrente) desligado o medidor electrico, apezar de declararem ali que seria cortada no dia seguinte até o meio dia.

Sem commentarios...

Sete meliantes presos pela policia

Na praça da Republica

A policia do 14º districto, na madrugada de hontem, prendeu nada menos de sete meliantes.

Foi uma boa sortida.

A praça da Republica, era o local escolhido para theatro de suas operações.

O grupo era numeroso, tinha o auxilio de infelizes mulheres que serviam de chamariz ao publico incauto.

Sabedores do facto, os commissarios Raggard e Antenor Freire deram um cerco no «reducto», conseguindo effectuar a prisão de sete delinquentes.

São elles os conhecidos desordeiros larapios: Domingos Francisco, vulgo «Gallo do Terreiro», Antonio Rodrigues de Carvalho, vulgo «Policia», José Sant'Anna, Antonio José Velloso, conhecido por «Camisa», Francisco Costa, vulgo «Chiquinho do Mucio», Joaquim Baptista Cardoso e Oscar de Souza Dias.

Esses meliantes foram autoados na delegacia local onde foram recolhidos ao xadrez, aguardando o competente destino.

Associações

CENTRO CIVICO SETE DE SETEMBRO

Recebemos a seguinte communicação:

"A bordo do ultimo paquete chegado da Europa acha-se um instrumental completo para a banda de musica do corpo de alumnos do Centro Civico Sete de Setembro, que foi fabricado em duas importantes casas de Paris e da Austria.

Brevemente a directoria do Centro fará uma exposição publica dos referidos instrumentos, que foram adquiridos com o concurso generoso dos srs: senador Lauro Sodré, visconde de Moraes, Companhia Light, senador Augusto de Vasconcellos, cardeal Arcoverde, conde de Modesto Leal, Associação Commercial do Rio de Janeiro, commendador Casimiro Costa, baroneza de Salgado Zenha, Mosteiro de S. Bento, Evaristo de Moraes, coronel Sampaio Ribeiro, deputado Nicanor Nascimento, dr. Bernardino Machado, deputado Metello Junior, tenente Serra Pulcherio, deputado Pereira Braga, J. Pinto, Francisco Allan, deputado Salles Filho, Augusto Camello e dr. J. Fonseca."

O novo chefe do Departamento da Guerra foi cumprimentado pela officialidade da guarnição

O general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, chefe do Departamento da Guerra recebeu hontem, ás 13 horas, em seu gabinete, a officialidade desta guarnição, que o foi cumprimentar, em 3º uniforme, por ter assumido o exercicio daquelle cargo.

Essa ceremonia revestiu-se de certa solemnidade, tendo ido cumprimental-o o general Souza Aguiar, inspector da 9ª região, acompanhado dos generaes Silva Faro e Tito Escobar, respectivamente, commandantes das brigadas estrategica e mixta; coronel José Joaquim do Rego Barros, commandante da Fortaleza de S. João; tenente-coronel Telles Pires, commandante da Fortaleza da Lage, commandantes de corpos e respectiva officialidade.

O general Souza Aguiar apresentou a officialidade que serve sob sua jurisdicção.

Tocou, por occasião dos cumprimentos, uma banda de musica militar.

Instrucção municipal

Classificação das adjuntas diplomadas — Designações, transferencias, licenças e nomeação

A Directoria Geral de Instrucção Publica concluiu hontem a classificação, por antiguidade de tempo de serviço remunerado e nocturno, (conforme o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1910), das adjuntas de 1ª classe, diplomadas pelos regulamentos posteriores ao de 1893, com declaração da data da effectividade na classe e a relação das professoras diplomadas pelo regulamento de 1881, por ordem de antiguidade de diploma, com especificação de tempo de serviço (inclusive o nocturno) apurado até 30 de junho findo.

Foram designadas as adjuntas:

Leonor Maria Pimentel Muniz, para ter exercicio na 5ª escola mixta do 8º districto e Maria Adelaide Cid da Silva Gomes, na 2ª mixta do 10º districto.

Foram transferidas as adjuntas:

Zelia Amado para a 4ª escola masculina do 5º districto e Anna Bessa de Menezes para a 11ª escola feminina do 5º districto.

O prefeito concedeu hontem as seguintes licenças:

De 6 mezes, para tratamento de saude, á professora adjunta Eudoxia dos Santos Rebello Brazil;

de 30 dias, em prorogação, á professora adjunta Evangelina Coutinho Saldanha;

e de 90 dias, sem vencimentos, á professora adjunta interina Eponina Machado Werneck, para tratar de negocios de seu interesse.

O prefeito nomeou hontem o coadjuvante do ensino, Othelo de Medeiros Santos, para o logar de professor de escola nocturna.

Requerimentos despachados, hontem, pelo director geral de Instrucção Publica Municipal:

Lucinda Severina Camaz, Sylvia de Sá Earp e Izabel de Moraes — Prove que tem mais de dois annos de serviço como coadjuvante de ensino.

Henrique Baptista da S. Pereira e Milton Pereira de Carvalho.— Não foi aberta inscripção para concurso.

Guilhermiano Vieira de Mello e Victoria de Barros Peixoto de Souza.— Certifique-se o que constar.

Silvino Americo da Costa. — Sim, mediante recibo.

"O POLYCLINICO"

Romeu Villa Verde de Carvalho, negociante, á rua Sete de Setembro 167, e agente commercial d'"O Polyclinico", declara que "O Polyclinico" nada deve á esta praça nem a outras quaesquer; communica aos senhores assignantes que, na casa da rua acima referida, poderão ser reclamados quaesquer dos 6 numeros relativos ao anno de 1913, e que, embora já enviados aos referidos assignantes, não tenham chegado ao seu destino; declara mais, por ordem do dr. Olavo Rocha, director d'"O Polyclinico", que ninguem se acha autorisado a angariar assignaturas para o anno de 1914, cabendo assim a "O Polyclinico" a liberdade de interromper a sua publicação, si continuar difficil, em nosso meio, a acquisição de trabalhos medicos tão dignos como os que, com a assignatura dos srs. professores Miguel Pereira, Aloysio de Castro, Fernandes Figueira, Fernando Magalhães e Rocha Vaz foram até hoje publicados pel'"O Polyclinico". Aos srs. drs. Sanderson de Queiroz, J. C. Fernandes Santos, André Pio, Arnaldo Cavalcanti e Francisco Mourão, que são todos quantos até hoje se apressaram em enviar a importancia de suas respectivas assignaturas para o anno de 1914, declaro que, desde já, na rua Sete de Setembro 167, poderão rehaver a importancia remettida, a qual, si não fôr reclamada, lhes será enviada, si por muito mais tempo ainda se prolongar a interrupção da revista.

A cabrea «Paraguassú» fez experiencias em Glasgow

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, recebeu hontem um telegramma do vice-almirante Estevão Adelino Martins, chefe da commissão naval na Europa, communicando que a cabrea fluctuante "Paraguassu", construida em Glasgow para a nossa marinha de guerra, fez ante-hontem experiencias finaes, com magnifico resultado, devendo partir, dentro de poucos dias, para esta capital.

O "F 1" fez experiencias na Guanabara

O submersivel "F 1", recentemente chegado da Europa, iniciou hontem as suas experiencias, afim de ser entregue definitivamente ao governo.

Pequenos sermões ao ar livre

XXXIII

(Continuação do anterior)

Entre as numerosas producções literarias de que frei Pedro Sinzig é autor, figura um folheto de cento e poucas paginas que tem por titulo "A Caricatura na Imprensa do Rio de Janeiro", onde pullulam os erros de apreciações as inexactidões e falsificações historicas e a parcialidade sectaria.

Frei Sinzig affirma com todas as letras e sem pejo algum á face de uma sociedade que lê, que o *supposto* antagonismo entre a sciencia e a religião, é barulho do realejo anti-clerical, sustentando que, longe de existir esse antagonismo, a Egreja foi sempre a maior e mais decidida protectora da sciencia.

E' preciso que os leitores saibam que aqui não se trata de clericalismo nem anti-clericalismo, mas de restabelecer a verdade tal qual ella é.

Agora, vejam o que valem as asserções de frei Sinzig passadas pelo crivo da Historia:

Em 414, uma philosopha grega, Hypathia, filha de um notavel mathematico chamado Theon, foi assassinada pelos frades catholicos, na cidade de Alexandria, a instigação do bispo S. Cirillo, de quem era rival no pulpito.

Em fins do seculo X, o papa Sylvestre II, que havia sido discipulo dos arabes hespanhoes, era tratado de magico e emissario de Satan pelo resto do clero, pelo seu grande saber. Os averroistas foram amaldiçoados e perseguidos pela sua philosophia, no seculo XII, affirmando os bons christãos que o mundo havia sido construido pelos judeus e sarracenos na Universidade de Salamanca.

O dr. Joaquim Maria de Lacerda, no seu "Curso Methodico de Geographia", pagina 294, affirma que, "emquanto na corte dos Kalifas as sciencias e as letras floresciam com um brilho admiravel, a Europa christã estava submersa na mais atroz barbaria. E Ortiz de La Puebla, na sua "Hist. Univ. de la Mujer", tomo II, p. 742, accrescenta, que no seculo X, não havia em Roma uma só pessoa que soubesse lêr. Em 1327, o astronomo italiano Cecco de Ascoli foi queimado vivo; o philosopho Bruno soffreu a pena do fogo em 1600; Lucilio Vanini foi torrado em 1619; Galileu, como ficou dito no sermão anterior, abjurou as suas convicções scientificas, em 1632, *por serem falsas em philosophia e contrarias á letra da Escriptura;* Isaac Newton foi tratado de irreligioso; Descartes teve que fugir para a Hollanda; Franklin soffreu o epitheto de herege; a Historia Natural de Buffon foi excommungada; Pristley viu a sua bibliotheca destruida; Voltaire viu-se diversas vezes encarcerado e os seus livros queimados; a vaccina de Jenner foi combatida; a *Encyclopedia* viu os seus primeiros volumes condemnados e queimados; a imprensa foi amaldiçoada; a medicina perseguida; a physica e a chimica excommungadas; Darwin foi taxado de perseguidor do christianismo, e sobre Hæckel ainda chovem os inproperios!

Mas com frei Sinzig diz que a sciencia sempre foi protegida pela egreja... Em compensação, vejamos a sciencia dos collegas de frei Pedro:

Origenes, no segundo seculo, disse que as estrellas eram movidas pelos espiritos dos mortos; S. Basilio ensinou, no seculo IV, que "a luz do sol é uma coisa e a luz do dia é outra"; Santo Agostinho, no seculo V, nega a existencia dos antipodas; Indicoplusta, no seculo VI, affirma que o sol é 8 vezes mais pequeno que a terra; Beda o veneravel, no seculo VII, dogmatisa que o céo está temperado com agua para não pegar fogo; o papa Zacharias, no seculo VIII, repete o erro de Santo Agostinho com relação á terra; nos seculos IX e X, a pouca sciencia que existia extingue-se completamente. Mas no seculo XIII, o infallivel papa Innocencio III ensina que, sendo o sol 8 vezes maior que a terra e esta 7 vezes maior que a lua, o papado era 56 vezes superior ao imperio.

Boa logica para aquelles tempos. Mas o diabo é que não era assim!

Do seculo XV em deante a sciencia renasce, e a egreja não mais a póde *protejer* apesar da sua *boa vontade.*

Assim, pois, fica demonstrado o valor historico das asserções de frei Pedro. — *Cesario Paepinho.*

Os padeiros no Rio de Janeiro

Os empregados em padarias, depois que tomaram parte nos grandes e brilhantes debates do 2º Congresso Operario Brazileiro, souberam aproveitar os seus logicos e sabios ensinamentos e eil-os enveredando pelo caminho da acção directa.

A classe é calculada em seis mil obreiros, mas a maior parte dos lutadores não são homens experimentados e affeitos ao puro syndicalismo, e dahi provêm o seu methodo confuso e vacilante. Já em tempos dissemos por estas columnas que os orientadores de uma classe devem, embora com sacrificios, estudar e analysar os bons livros de sociologia e tirar de suas lições aquillo que lhes fôr mais util e proveitoso, muito embora na pratica lhes pareça difficil.

Nós, que tambem pertencemos a esta classe, não desconhecemos a força de vontade e energia de que são dotados os nossos companheiros; só o que notámos é a falta de methodo para a luta. Elles conduzem-se quasi que cégamente pelo interesse que tem de melhorar as suas condições de vida.

Mas, primeiro que tudo, devem analysar os pontos que pretendem tocar e fazel-o com um juizo logico e seguro.

E' preciso saber-se que os padeiros foram os primeiros que no Rio de Janeiro se constituiram em sociedade de resistencia. Isto foi no anno de 1893. Naquella época, as idéas ainda não estavam bem definidas; no emtanto, elles deram que fallar de si até que alguns parasitas intermediarios se meteram em seu seio, a pontos de embaralharem as coisas de tal fórma que, ainda hoje, a confusão perdura.

Actualmente, contámos na classe duas sociedades; não discutámos aqui si ellas têm ou não razões para resistirem, mas vamos analysar o que ellas fazem ou procuram fazer em seu proveito.

A Liga, da qual temos a honra de ser socios, quer para os entregadores de pão a supressão do trabalho interno e bate-se por essa medida. O syndicato deseja, para os panificadores, o tratamento a secco e o descanço dominical; de maneira que o Syndicato, só por si, está lutando em proveito de toda a classe. Quanto á Liga, só procura beneficiar os distribuidores; portanto, julgamos não estarem as duas agindo de commum accôrdo.

Qualquer das proposições apresentadas marcaria um passo dado á frente, no caminho das reivindicações, mas o seu resultado seria negativo e depressa teriam que voltar a outro assumpto.

Nós, que temos perdido tantos annos sem proveito, afim de alcançarmos pequenos melhoramentos, e ainda nada conseguimos, volvemos agora as vistas para o transcendental assumpto, embora digam que levará mais tempo a conseguir: o pão de dia.

A classe, presentemente, ainda tem um bom grupo de companheiros audaciosos, capazes de grandes comettimentos e si não citamos os nomes é para não melindral-os. Já por diversas vezes temos fallado acerca da renovação do trabalho nas panificações, mas nunca se ousou pôr em pratica uma deliberação radical. Agora, mais do que nunca, urge ir do pensamento ao gesto e do gesto á acção, e para triumpharmos é preciso que a Liga e o Syndicato girem em torno de uma base insophismavel e nós lembramos que a Liga e o Syndicato fiquem autorisados, em grande assembléa, a mover uma campanha por todos os meios, até se alcançar o seguinte:

1º — O fabrico do pão não poderá começar antes das 4 horas e a ultima distribuição não poderá exceder das 18 horas.

2º — Os dormitorios do pessoal não poderão continuar a ser no interior das panificações. — *Lyrio de Rezende.*

U. O. DOS ESTIVADORES

Convidam-se todos os socios para a assembléa, hoje, ás 12 horas em ponto, para tratar-se de interesses importantes.

Pede-se o comparecimento de todos.

CENTRO INTERNACIONAL

Séde: avenida Mem de Sá n. 78.

A administração deste Centro avisa a todos os associados que devem mais de tres mezes das suas mensalidades que se devem justificar, sem falta, até o dia 3 de agosto proximo futuro.

Os que não se justificarem até o dia marcado serão suspensos de todas as regalias sociaes até a sua quitação.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convidam-se todos os trabalhadores em padarias, socios ou não, a comparecerem á assembléa geral que se realisará hoje, ás 11 horas, na séde social, á rua dos Andradas 87, 1º andar, para tratar da fundação de uma succursal no Engenho de Dentro e tambem para nomear um delegado junto á Federação.

Espera-se que nenhum companheiro falte, visto ser assumpto de grande importancia, para continuarmos em nova agitação em pról do descanço dominical e do tratamento a secco.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

A directoria convida todos os delegados das officinas do Estado e associados para assistirem amanhã, 27 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, a uma palestra social, em a qual a directoria dará conhecimento do andamento que têm tido os assumptos de interesses collectivos.

Os effeitos da crise

O montepio municipal está "definhando"...

O montepio municipal, instituição da Prefeitura, é um grande fundo de reserva para o effeito de emprestimos rapidos aos empregados municipaes.

Essa dependencia da Prefeitura é privilegiada e unicamente destinada áquellas transacções em beneficio proprio e dos funccionarios municipaes.

O grande fundo de reserva que existia tambem desappareceu, acabando-se a definhar o montepio, vulgarmente conhecido pelo nome de «Rapido».

Por isso foi affixado nas dependencias daquella repartição um aviso annunciando a suspensão, até segunda ordem, dos emprestimos e reducção, á metade, o serviço dos «rapidos».

Essa medida veiu pôr o funccionalismo municipal em sérias difficuldades, pois si vêm privados de fazer transacções, o que é uma calamidade, devido aos atrazos dos pagamentos na Prefeitura.

Os professores e o operariado ainda não receberam os seus vencimentos do mez de junho findo, pois as folhas estão sendo pagas morosamente, em pequena escala e se acham impossibitados de recorrer ao «rapido», que está «definhando», devido ás centenas de contos que sahiram dos cofres municipaes para a União solver os seus compromissos.

O estado-maior da Armada vai mandar elogiar, por ordem do ministro da Marinha, o cabo de esquadra João Pinto de Araujo, pelo acto de abnegação e humanidade que praticou, salvando, com risco da propria vida, o taifeiro Laudelino Nithery, que cahiu ao mar, de bordo do contra-torpedeiro "Paraná".

O ministro da Marinha exonerou, a pedido, o capitão de mar e guerra engenheiro naval Alvaro Agostinho Rosauro de Almeida, do cargo de director de construcções navaes do Arsenal de Marinha desta capital.

Para substituil-o consta que será nomeado o capitão de corveta engenheiro naval Francisco de Paula Coelho Sobrinho.

O Conselho do Almirantado reuniu-se hontem, sob a presidencia do almirante Garnier, chefe do estado-maior da Armada.

O ministro da Marinha transferiu da Escola de Aprendizes [illegible] do Estado o professor de [illegible] da Escola do Estado do Piauhy, Luiz Nelson de Alencar Marques.

MINAS-GERAES

Mar de Hespanha

A VARIOLA — Graças aos esforços da actividade do agente executivo municipal, em exercicio, coronel Nunziato Schittino, que poz em pratica rigorosas providencias prophylaticas, já se acha de todo desfeito o panico que se apoderára da nossa população, com o apparecimento de casos de variola. Felizmente, as tres pessoas atacadas do mal e que para aqui vieram de Bicas, já se acham livres de perigo, não se tendo registrado nenhum caso de contagio. A população, intelligentemente aconselhada, continúa a vaccinar-se.

VIAJANTES — Esteve na cidade o sr. Franklin dos Santos, pharmaceutico em Entre Rios.

CASAMENTOS — Realisou-se, a 15 do corrente o consorcio da senhorinha Thomazia Regal, filha do sr. José Soares Regal, com o sr. Mario Pereira da Silva, empregado da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Foram padrinhos, por parte da noiva os srs. Antonio Joaquim de Souza Sobrinho e João Baptista da Silva Rios e suas exmas esposas e por parte do noivo os srs. José de Oliveira Senra e Henrique Soares Regal.

Mirahy

EM PROL DE MELHORAMENTOS — Noticiámos hontem a reunião realisada no dia 19 do corrente, afim de solicitar do agente executivo municipal os melhoramentos que necessita esta localidade.

Damos abaixo a acta da reunião, que foi assignada por mais de 200 pessoas:

"Aos 19 dias do mez de julho de 1914, ás 14 horas, presentes os signatarios desta, foi acclamado presidente da reunião o vereador major José Vieira de Medina e Silva, que convidou para seus secretarios os srs. Manoel Marinho Feleão Sobrinho e capitão Antonio Moreira de Rezende. Em seguida expoz os fins da reunião que consistiam em dirigir um appello ao presidente da Camara para que, com a maior urgencia, faça executar os seguintes inadiaveis melhoramentos em Mirahy:

1) A rêde d'aguas e exgotos, visto ser esse o mais indispensavel de todos os serviços, attendendo a que, possuindo o povoado cerca de 380 habitações com perto de 2.000 almas, torna-se urgente prover o povado de medidas que garantam a sua hygiene e salubridade;

2) Fazer arrazar o velho cemiterio, á margem da linha ferrea, (serviço já autorisado pela Camara) e aproveitar o trecho vago, fazendo abrir uma rua que, dahi partindo, vá terminar em terrenos do capitão Pedro Maria Tiradentes Chaves, trecho esse que offerece ao publico grande quantidade de novas posses para edificações;

3) Cogitar de medidas attinentes á conservação das estradas publicas e ruas do povoado; fazendo aterrar o leito e as baixadas existentes atraz da estação local.

Expostas pelo presidente essas medidas de caracter urgente, propoz que fosse por este meio votada solidariedade politica e apoio á administração do coronel João Duarte Ferreira, sendo ambas as propostas acceitas unanimemente, ficando o secretario autorisado a enviar uma copia desta ao presidente da Camara e outra á imprensa para ser publicada."

Itabira do Matto Dentro

ELEIÇÕES — Realisou-se a 12 do corrente, no districto de Santo Affonso da Alliança, a eleição para um juiz de paz e a de vereador especial, pelo mesmo districto, para a vaga aberta, pela renuncia do major Domingos da Costa, hoje politico de real prestigio e eleito em 1911 com a actual Camara Municipal, da qual se divorciou, por divergencia de idéas, por occasião da candidatura Wenceslão Braz.

Filiando-se ao Partido Republicano Mineiro, nesta época, organisou o directorio districtal, para o qual foi eleito presidente, tendo como membros os srs. Francisco Affonso de Figueiredo, Augusto Affonso Guerra, Francisco Corrêa Dias e João Coelho Junior.

Aberta, então, a vaga de vereador especial pelo districto, o partido civilista, certo da derrota protelou até agora a eleição que correu sem grande trabalho, visto a Camara abter-se do pleito.

Foram eleitos: para vereador especial, o sr. Francisco Affonso de Figueiredo, com 102 votos e José do Patrocinio de Mello, com 102 votos, para juiz de paz, ambos do Partido Republicano Mineiro, chefiado neste municipio, pelo coronel Emilio Novaes, que, com esta eleição, veiu firmar ainda mais a maioria de seu partido no municipio.

Sant'Anna
(DISTRICTO DE CATAGUAZES)

FESTA DE SANT'ANNA — No dia 18 do corrente mez deram começo ás novenas e aos festejos em honra da padroeira Nossa Senhora Sant'Anna, a realisarem-se no dia proprio, 26 do corrente, parecendo-nos que os mesmos terão grande brilhantismo.

INSTRUCÇÃO PUBLICA — Por acto de [illegible] do corrente mez, foi pelo governo do Estado nomeada professora interina deste districto, da cadeira do sexo masculino a exma. sra. d. Mercêdes Italia Galloti Serra, tendo pedido o seu titulo á collectoria estadual e, chegando o mesmo, o inspector escolar deste districto lhe dará posse do cargo. Por essa feliz escolha gratos somos ao digno governo.

Sabará

FESTIVIDADES RELIGIOSAS — Revestiu-se de grande brilhantismo a festa de Nossa Senhora do Carmo, realisada no dia 19 do corrente, na visinha cidade de Sabará.

Constou a mesma de missa cantada, ás 11 horas do dia, no templo daquella invocação, um dos mais bellos e sumptuosos de Minas, conservado como verdadeira reliquia pelos sabarenses.

Cantou a missa o actual vigario da freguezia, acolytados pelos revmos. monsenhor João Martinho de Almeida e padre Francisco de Alvarenga.

A excellente orchestra de Santa Cecilia, composta dos seguintes musicos, Antonio Brochado, director e Virgilio Ferreira, sub-director e regente; Alice Pereira, Maria das M. Ferreira da Silva, Ida Cintra, Anna Varella, Clotilde Pinto, Antonina Ferreira, Mariquita Pereira, Aurelio Dalabella, Antonio Sabará, Antonio Archanjo do C. Lima, Luiz N. Gomes Ferreira, José Brochado, Luiz Ferreira, João Guimarães, Zacharias Pereira Lamego, Antonio C. Seabra, José Vieira, Alfredo Fróes, Pedro Paulo Filho, Hely Barbosa, Francisco de Assis Pereira, Lot Barbosa, Nelson Silverio, Mario de Castro, Paulo C. de Assumpção, José R. dos Santos, João Baptista, Paulo Cruz e Pedro Varella, levou a "Grande Missa" do maestro Raphael Coelho Machado, "Credo", de Bosgath, "Laudamus" e outras peças.

A' noite, houve "Te-Deum", sermão pelo revmo. monsenhor João Martinho de Almeida e benção do Santissimo Sacramento, tendo funccionado a mesma orchestra.

Nesta tomou parte, por occasião da missa, o maestro Justino da Conceição, residente em Bello Horizonte.

Uberabinha

GRUPO ESCOLAR — Em breves dias, estará concluido o predio destinado ao grupo escolar desta cidade que se levanta magestoso na praça da Republica e construido pelo sr. Ernesto Giovanine.

E' da mais solida construcção e apresenta um bello aspecto e completamente adaptado ao fim destinado, possuindo vastas salas e todas as condições exigidas para o cabal desempenho do ensino publico, de accordo com o programma do ensino.

A sua inauguração official será brevemente, podendo comportar para mais de 400 alumnos de ambos os sexos.

CONSTRUCÇÕES — Continuam as construcções de casas nesta cidade, incessantemente attestado esse lisongeiro facto o quanto vae prosperando a nossa cidade, que, dia a dia, vae apresentando reaes melhoramentos.

---

fique Gentil, A. Perrin & C. e Adriano & C. — Deferidos.

Aristides da C. Borges. — Sim.

Benedicto Alves. — Sim, na fórma da lei.

R. Athayeer & C. — Sim, de accôrdo com as informações.

Eurico Couto. — Attenda-se.

Nicolão Lopes. — Certifique-se.

W. V. B. von Dick, Domingos Eughlis, Laurinda Rosa da Silva Cunha, Casemiro Cardoso Beschmann, Romeu Barcellos Maia, João Domingos & Irmão e Antonio Otero. — Satisfaçam as exigencias.

— Pela 5ª sub-directoria:

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos:

Pelo director geral:

Amelia J. F. de Andrade. — Deferido, de accôrdo com a informação da 2ª sub-directoria.

Amelia Augusta de Athayde. — Conceda-se a licença.

Maria Dutra Bastos. — A licença não póde ser concedida porque não é possivel permittir fazer o compartimento sem ar e luz.

I. de N. S. da Gloria do Oiteiro. — Concedo 30 dias.

— Pela 1ª sub-directoria:

Antonio de Azevedo. — Certifique-se.

Antonio de Mattos. — Idem.

— Pela 2ª sub-directoria:

The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited. — Compareça a esta sub-directoria.

— Pela 3ª sub-directoria:

Alves Ferreira & C. — Satisfaçam as exigencias.

Arthur Naubreck, Maria José M. Calado, Carlos Fucks, Ministro Italiano, Antonio Leite da S. Garcia. — Deferidos.

— Pela 4ª sub-directoria:

José Joaquim Borges, Francisco Carlos A. Silva, José Machado de Carvalho, José Leite Guimarães e outros, Henrique Ribeiro Bastos, Maria Gomes Ribeiro, José Guilherme Mouhee, Maria de Jesus Ferreira, José Luiz da Costa, Lucia Sidone Niger, Adriano Vieira de Barros, Ernani Costa, J. Lino Leite da Silva, Companhia Sul America, Nemesio Avelino Gonçalves e Domingos Moreira dos Santos. — Passem-se alvarás.

Antonio José Leal. — Passe alvará, depois de assignado o termo.

Dr. José Pires Brandão. — Satisfaça a exigencia.

Aristides José de Souza. — Passe-se alvará, de accôrdo com a informação.

Oscar de Almeida Gama. — Os emolumentos foram contados de accôrdo com a lei.

José da Silva Simão. — Passe-se alvará.

V. O. Terceira da Penitencia. — Idem.

Alberico Germack Passolo. — Idem.

Dr. Chermont de Miranda, Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Elvira M. Ferreira e Manoel Alves da Nobrega. — Passem-se alvarás.

Antonio Alves Corrêa. — Idem, idem com a condição de ser o desmonte feito sem emprego de explosivo.

— 1ª circumscripção:

Julio A. Figueiredo. — Colloque as placas de numeração.

Maria Amelia M. de Castro. — Compareça.

Adelia Ribeiro Diniz. — Póde habitar.

— 3ª circumscripção:

Beltran Vives & C. e A. de Lannes & C. — Passem-se guias.

A Confraria de N. S. da Lampadosa. — Declare o prazo que necessita.

Companhia de Seguros Providente. — Habite.

— 6ª circumscripção:

Frederico Henrique dos Santos. — Satisfaça a exigencia.

Justino da Silva e Souza. — Póde habitar.

Candido Alves de Oliveira. — Póde habitar.

Elvira Edith Dermeval da Fonseca, Octaviano Oscar da Silva Brum, Donato Laginestra, Alberto Muller e Laura de Brito Guimarães. — Mantenham nas obras os projectos approvados.

— 7ª circumscripção:

João Pedro Dutra. — A licença é valida até o fim do corrente exercicio.

João da Silva Pinto. — Indeferido.

Maria dos Anjos. — Diga a extensão do terreno.

Antonio J. dos Passos — Indeferido.

Mario Figueiredo & C. — Diga como pretende explorar a pedreira, com ou sem auxilio de explosivo.

Americo de Paiva Bahia. — Junte o alvará com que está licenciado.

Ricardo de Almeida Freitas. — Deferido.

José Trindade da Fonseca. — Deferido.

Alfredo A. Fialho, Manoel Ribeiro de Carvalho, João Sant'Anna Martin e Rodolpho Chambelhan. — Compareçam.

João Secundo de Mello. — Deferido.

— Pela 5ª sub-directoria:

Mario Manoel Francisco Guimarães. — Compareça.

Multas

Multas impostas pelos agentes dos districtos

Do Santo Antonio:

A Ribeiro & Santos, de 100$, por falta da licença deste anno, á avenida Mem de Sá n. 38.

Da Gavea:

A Francisco de Oliveira Bastos, de 30$, por não ter procedido á aferição, á rua S. Clemente n. 492.

De Sant'Anna:

A Aristoteles Ignacio Domingues e Gomes & Irmão em 100$, cada um, por venderem leite desnatado nos botequins, ás ruas Senador Eusebio n. 242 e Frei Caneca n. 4.

De S. Christovão:

A José Martins Alegre, de 100$, pela dita infracção, á rua Dr. Garnier n. 69.

Do Engenho Velho:

A José Maria Sodré Cabral, de 100$, por falta da licença deste anno no negocio n. 180, da rua Francisco Eugenio.

Da Tijuca:

A Machado & Filho, de 100$, por venderem leite desnatado, á rua Haddock-Lobo n. 454.

Guias

Na sub-directoria de Policia Administrativa Municipal foram registradas em 23 e 24 do corrente pelo funccionario H. Resse 119 guias na importancia de 3:334$750, oriunda das agencias da Prefeitura:

Candelaria: 150$ de multa, 6$ de leilão e 879$500 de impostos.

Santa Rita: 356$400 idem e 40$ de multas.

Sacramento: 70$, idem, 4$ de leilão e 72$ de impostos.

S. José: 80$ de multas.

S. Antonio: 120$ idem.

Gloria: 75$ idem.

Lagôa: 10$250 de impostos.

Gambôa: 7$ de matricula de cães e 10$ de multa.

Sant'Anna: 210$ idem.

Espirito Santo: 279$ idem e 70$ de matricula de cães.

S. Christovão: 7$ idem e 115$ de multas.

Andarahy: 52$ de impostos.

Engenho Novo: 55$ de multas.

Meyer: 60$ de impostos e 67$ de enterramentos.

Inhau'ma: 181$ idem, 21 de matricula de cães 10$ de leilões e 60$ de multas.

Jacarépaguá: 141$600 de impostos e 30$ de enterramentos.

Campo Grande: 49$ idem.

Guaratiba: 7$ idem e 12$ de multas.

Santa Cruz: 1$ idem e 24$ de enterramentos.

ALFANDEGA

Foram designados para servir nos portos abaixo, durante a semana a entrar, os seguintes funccionarios:

Distribuição interna — Alencar Coimbra e C. M. Nunes.

Correio — Alberto Coimbra, Pedro de Andrade, F. Veiga e Andrade Costa.

Conferentes de sahida — Misael Penna e A. Nascimento.

Arqueação e avaria — Elias Ribeiro, Santiago e B. Pulcherio.

Conferencias internas — Luiz Soares.

Cáes do Porto — Bagagem, 1ª e 2ª classe — P. Gomes e C. Pinto.

3ª classe — Ribeiro Catalão e Amaro Camara.

Despachos sobre agua — Nestor Cunha e Rocha Lima.

Conferencias internas — Sobre agua e estiva — Olegario Lisboa.

Avarias — Armazens 1, 2 e 3 — Jovino Barral, Dias da Silva e Gama Malcher; 4, 5 e 6, M. Barros, Augusto de Almeida e M. Corrêa; 9, 10 e 17, Rodolpho Tinoco, Cruz Secco e Rocha Lima; 18 e externo, Silva Rego e Adriano Ferreira.

Armazens — 1, Gama Malcher; 2, Jovino Barral; 3, Dias da Silva; 4, M. Barros; 5, M. Corrêa; 6, Augusto de Almeida; 9, Cruz Secco; 10, Rodolpho Tinoco; 17, Theotonio de Almeida e 18, Adriano Ferreira.

— Despacho de accôrdo com a verificação accrescendo-se os volumes ao manifesto e cobrando-se a multa de 50$ em dobro, de accôrdo com o artigo 302 da consolidação, foi o despacho exarado em um requerimento de Sami Treves, pedindo para pagar o que fôr de direito, para uma mala marca L. B., contendo mercadorias sujeitas a direitos, vinda pelo vapor "Alcantara", entrado em 6 do corrente.

— Huber & C., pedindo vistoria em uma caixa, vinda pelo vapor "Alcantara", entrado em 6 do corrente. — Indeferido.

— Foi indeferida a petição do sargento dos guardas Antonio de Oliveira Pinto, solicitando a entrega de um pacote contendo quatro duzias de meias, apprehendido pelo mesmo, em janeiro do corrente anno, no cáes do Porto.

— Foi indeferida a petição de Louis Hermanny & C., em que pediam o pagamento de armazenagem simples para uma caixa despachada pela nota n. 3.395, de maio ultimo.

— Foi deferido o requerimento de Saraiva & C., em que pediam relevação da armazenagem em que incorreram dois volumes despachados pela nota n. 9.663, de abril ultimo.

Menor desapparecido

Desappareceu de casa, no dia 20 do corrente, o menor de côr parda, Manoel de Azevedo Coutinho, de 14 annos de edade, filho do sr. Basilio de Azevedo Coutinho, morador á rua Liberato dos Santos n. 2, na estação Mario Hermes.

Pede o sr. Basilio, por nosso intermedio, ás pessoas que delle souberem, levar informações á casa acima ou nas officinas do Engenho de Dentro.

O general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, expulsou das respectivas fileiras os soldados José Sidney Carlos de Souza e Mauricio Baptista da Silva, por serem de pessima conducta.

No ministerio da Fazenda, foram concedidas as seguintes licenças, com vencimentos a que tiverem direito, para tratamento de saude: de 4 mezes, ao 4º escripturario da delegacia fiscal no Amazonas, Sylvio do Leão; de egual tempo, com a gratificação a que tiver direito, ao delegado fiscal da directoria de Estatistica Commercial, no Estado de Pernambuco, Thomaz Griggith; de 5 mezes, ao escrivão do 3º posto fiscal do Alto Acre, Misall Teixeira de Mello; de 90 dias, ao conferente de revisão da Imprensa Nacional, José de Andrade Manhães; de egual tempo, á operaria da mesma repartição, Helena Homem, e ás pensionistas do Estado, dd. Mary Pally Max Cloud, para residirem fóra do paiz.

O sr. A. Cardoso, professor de psychologia experimental, nos communica haver transferido o seu curso, gabinete e residencia, para a rua Barroso, 254, em Copacabana.

O tenente-coronel Emilio Alves Cabral apresentou-se, hontem, ás altas autoridades do Exercito, por haver sido transferido para o 5º regimento de infantaria.

O director da Confederação do Tiro Brazileiro propoz para o cargo de instructor militar da sociedade de tiro n. 15, de Nictheroy, o aspirante a official José Euclyderico Guimarães Padilha, que serve no 1º batalhão de engenharia.

Na secretaria da Brigada Policial, acham-se á disposição dos respectivos donos um diploma da associação de protecção e soccorros a enfermos "A Auxiliadora Medica" e uma cautela de penhores, sob n. 115.003, da casa "Veuve Louis Leib & C., successores de A. Cahen & C.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 7ª loteria da Capital Federal do plano n. 335, 191.ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 50:000$000 a 1:000$000

20191	50:000$000
5190	5:000$000
86	4:000$000
14447	1:000$000
28511	1:000$000

PREMIOS DE 400$000

18[illegible] 21078 22762 28868 27348

PREMIOS DE 200$000

4695 7611 8268 8708 9277 11536
12626 13306 13158 13881 15124 16791
18076 21030 25110

APPROXIMAÇÕES

20093 e 20095	200$
5189 e 5191	100$

DEZENAS

20091 a 20100	40$
5181 a 5190	40$

CENTENAS

5101 a 5200	16$
20091 a 20190	24$

TERMINAÇÃO

Todos os num. term. em 4 têm 8$000

O fiscal do governo — *Manoel Cosme Pinto*

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director assistente, *Augusto de R. M. Gallo*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Castu[illegible]*

Rezenha commercial

Rio, 26 de julho de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Itatinga», para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6.

«La Gascogne», para Dakar, Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

«Bocaina», para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

NOTA — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até ás 14 1|2 horas.

Recebimento, encommendas postaes internacionaes pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hamburgo com correios permutantes com todos paizes da União Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente nos mesmos dias, até ás 15 horas e até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da companhia Sud Atlantique e entrega tambem no mesmo dia, das 10 1|2 ás 14 horas.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:	
Em ouro	73:443$502
Em papel	120:027$838
Total	193:471$340
Renda arrecadada 1 a 25	5.071:889$15
Em egual periodo de 1913	8.529:965$87
Differença a menor em 1913	3.458:066$721

MOVIMENTO MONETARIO

O CAMBIO

Tornaram-se mais tensas do que de vespera as condições do nosso mercado que funccionou abalado pela guerra imminente Austro-Servia, cujo acontecimento alarmante em toda a Europa determina desde já o retrahimento completo do dinheiro.

Assim o nosso mercado mostrou-se desde logo sentido, declarando-se em estado de baixa, afastando-se e tornando-se cada vez mais tensas as letras de cobertura.

Foram dadas pelos bancos estrangeiros as tabellas de 15 7|8 e 15 13|16 d., descendo os saques de 15 29|32 a 15 15|16 d.

O banco do Brazil deu a tabella de 16 d. a que sustentava o mercado, era porem, muito frouxo o estado geral do cambio.

Com effeito, apezar desse amparo os bancos estrangeiros passaram a sacar a 15 13|16 d. contra o particular a 15 7|8 d. assim fechando mal collocado.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos estrangeiros

Preços:	a 90 dias	
Sobre Londres	15 15|16	15 31|32
» Paris	$590	a $597
» Hamburgo	$730	a [illegible]35

Preços:	a 3 dias	
Londres	15 13|16	15 27|32
Paris	$601	a $603
Hamburgo	745	a $740
Italia	$608	a $601
Portugal	$3 5	a $293
Hespanha	$591	a $581
Nova York	3$126	a 3$112
Turquia	15 3|4	a 15 25|32
Austria	15 3|4	a 15 5|32
Operações:		
Bancarias	16 15|16 a	15 31|32
Particulares	16	16 1|32

Banco do Brazil

Praças:	90 d|v	3 d|v
Londres	16 3|32	15 31|32
Paris	$593	
Hamburgo	$732	a $733
Operações:		
Bancarias	—	16 1|8
Particulares	—	16 3|16

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d|v	A vista
Londres	15 63|64	15 27|32
Paris	$596	$601
Hamburgo	$735	$712
Italia	—	$600
Portugal	—	$[illegible]
Nova York	—	3$118
Buenos Aires	—	3$017
Libras esterlinas em moeda		15$075
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1$000		1$857
Taxas extremas:		
Bancarias	15 27|32	a 16 1|8
Caixa matriz	16 15|16	a 15 31|32

BOLSA DE FUNDOS

Foram de menor importancia os negocios da bolsa talvez porque o dia era meio feriado nesse mercado e no do cambio.

Em todo caso, foram pequenas as operações em apolices geraes que continuaram fracas, sendo regular o movimento com estaduaes e municipaes.

Outros papeis foram negociados, mas em pequena escala, mantendo-se sem alteração apreciavel os da Loteria e Docas da Bahia.

VENDAS REALISADAS

Apolices geraes	
Antigas 5 %, 76 a.	820$
Moedas de 200, 1 a.	800$
Emp. 1903, 1 a.	930$
Emp. 1909, 10 a.	818$
Dito 10 a.	820$
Apolices estaduaes	
Rio de 100$, 1 |, 41 a.	78$500
Minas de 1:000$, 10 a.	800$
Apolices municipaes:	
Emp. de 1906, port., 33 a.	181$
Dito nom., 15 a.	190$
Emp. 1914, port., 358 a.	158$
Ouro lb. 20, port., 13 a.	280$
Bancos	
Brazil, 4 a.	165$
Companhias	
Loterias Nacionaes, 200 a.	18$500
Dito 100 a.	19$
Docas da Bahia v|c, 30 ds. 600 a.	155$500
Docas de Santos, nom. 100 a.	129$
Debentures	
Docas de Santos, 5 a.	183$
Alvará	
400 debent. Santa Rosalia	105$
Dito 200 a.	140$500
Dito 200 a.	141$

ULTIMOS PREÇOS

Apolices geraes:	vend.	comp.
Antigas 5 %, 91	825$	820$
Emp. de 1913, 5 %	—	800$
Emp. de 1903, 5 %	930$	—
Emp. de 1909, 5 %	—	865$
Minas 1:000$, 5 %	825$	—
Apolices estaduaes:		
Rio, 500$ 6 % 15	400$	450$
Rio, 100$ 4 %	80$	73$
Esp. Santo, 6 %	720$	670$
Apolices municipaes		
1906, nom., 5 %	190$	185$
1916 port., 6 %	181$	182$
1911, port. 6 %	—	175$
1914, nom. 6 %	—	173$
Lb. 20 ouro, 5 %	272$	268$
Lb. 20 nom. 5 %	280$	—
Fabricas de tecidos		
Alliança	141$	110$
Confiança	150$	—
Corcovado	190$	125$
Carioca	—	153$
Industrial Mineira	210$	—
Estradas de Ferro:		
Goyaz	40$	30$
Sul Mineira	50$	49$
M. S. Jeronymo	17$500	15$500
Victoria e Minas	120$	—
Companhias de Seguros		
Argos Fluminense	1:000$	900$
Confiança	56$	50$
Garantia	265$	270$
Previdente	53$	500$
Varegistas	180$	100$
Diversas:		
Docas da Bahia	80$	275$10
Docas de Santos	44$	109$
Loterias	28$500	21$
Melhor. no Maranhão	—	32$
Mercado	—	75$
T. Colonisação	6$750	6$
Debentures diversas		
Docas de Santos	195$	103$
Novo Mercado	171$	—
Carioca	185$	180$
Manufactora	120$	99$
Sapopemba	173$	171$
Luz Stearica	175$	—
Tec. S. Pedro	155$	—
Tec. Progresso	170$	110$
Botafogo	120$	161$

VARIOS MERCADOS

CAFE'—RIO

Eram cada vez menos animadoras as condições do nosso mercado que sem supprimento tem funccionado sempre na baixa.

Os centros de consumo encerraram-se de vespera seriamente depreciados abrindo na baixa ainda hontem, de sorte que o nosso mercado tambem cahiu para facilitar novas vendas.

Regulavam os preços de 7.200 sobre o genero de cor e o de 7$000 sobre o typo 7 americano, em estado frouxo, sendo fechadas 1.850 saccas de manhã e 3.150 de tarde, no total de 5.000, contra 6.100 de vespera, ficando o mercado a 7$100 e 7.200.

ASSUCAR

Continuava o nosso mercado adstricto a vendas de caracter legitimo a impossibilidade de trabalhos de especulação tirando-lhe todo o interesse commercial.

A perspectiva continuava a ser de baixa, mas os preços mantiver-m-se ainda inalterados.

Não houve vendas registradas, constaram entradas de 3.243 saccas e sahidas de 1.681, sendo o stock de 119,6 8 ditas.

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas
neo crystal	$370 a $335
» 3ª sorte	$310 a $324
» 2º jacto	$300 a $270
Mascavinho	$210 a $251
Crystal amarello	$290 a $251
Mascavo bom	$190 a $231
» regular	$180 a $121
» baixo	$170 a $150

ALGODÃO

Sempre havia alguns negocios nesse mercado, mas de pequena importancia.

Em todo caso os possuidores achavam-se accessiveis para collocar o disponivel e assim fizeram aleviadas para a nova safra.

Hontem foram levadas a registro 190 fardos de Maceió a 19$000, houve entradas de 1.378 e sahiram 135 sendo o «stock» de 12.717 ditos.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos
Pernambuco, sertão	10$700 a 11$[illegible]
Pernambuco, 1ª sorte	10$100 a 11$[illegible]
Assú, 1ª sorte	10$300 a 11$800
Natal, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a 10$[illegible]
Penedo, 1ª sorte	10$300 a 10$[illegible]
Sergipe	10$000 a 10$[illegible]

COTAÇÕES DO SAL

Touro alqueire 2$000—	5$300 a 5$[illegible]
Sal idem $[illegible]—	5$200 a 5$[illegible]

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE

	480 litros
De Paraty	135$000 a 110$000
De Angra	125$000 a 130$000
De Campos	110$000 a 115$000
De Maceió	110$000 a 115$000
Da Bahia	Não ha
De Pernambuco	110$000 a 115$000
De Aracajú	Não ha
Do Sul	Não ha

ALCOOL (caldo)	48 litros
De 40 grãos	150$000 a 155$000
De 38 grãos	135$000 a 140$000
De 36 grãos	125$000 a 130$000

ALFAFA	kilo
Nacional	$135 a $140
Rio da Prata	$175 a $184

ALGODÃO em rama	Por 10 kilos
Pernambuco 1ª sorte (1)	
Sertão	11$500 a 12$[illegible]
Pernambuco 1ª sorte	11$100 a 12$000
Pernambuco mediana	Nominal
Assú, 1ª sorte	11$200 a 12$[illegible]
Natal, 1ª sorte	11$000 a 11$[illegible]
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	11$000 a 11$[illegible]
Mossoró, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	11$000 a 11$[illegible]
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	11$000 a 11$[illegible]
Parahyba, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	11$000 a 11$[illegible]
Maceió regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	10$500 a 11$[illegible]
Sergipe, Dores	10$500 a 11$[illegible]
Sergipe, Itabaiana	Nominal
Maranhão, regular	Nominal
Piauhy, regular	Nominal

ARROZ (nacional)	100 kilos
Especial	45$000 a 42$[illegible]
Superior	40$000 a 37$000
Bom	35$000 a 34$000
Regular	30$000 a 33$000
De sorte, branco	Não ha

Indicador "Minas Geraes"

Prefeitura

Sub-directoria de Rendas — Predial

Despachos:

Pelo sub-director:

Raudolpho M. de C. Oliveira (2). — Como requer.

José Luiz F. Braga. — Prove posse do terreno.

Josephina S. Gonçalves. — Prove quitação dos impostos municipaes.

Adelino R. Baldeira, José Dias do Pinho, Manoel Gonçalves Cancella e Camillo B. Barbosa. — Provem a posse dos predios.

Antonio J. da F. Moreira, Francisco de Carvalho, João Alves Affonso, José Flavio M. Pereira e Maria Rospér. — Juntem documentos habeis, provando as respectivas posses dos predios.

Maria Ascenção F. da Cunha. — Rectifique-se.

Viuva de Simonbl. — Idem para 2:700$000.

Francisco Baldamini. — Idem para 3:600$.

Henriqueta A. de Carvalho, Isabel da Cunha Simas e Francisco Machado de Assis. — Juntem contractos.

Antonio J. R. Irmão, Luiz Berthon, Abreu & Rodrigues, Amelia Clarisse C. Stolle, V. de Paulo Monteiro de Barros e Antonio Marques. — Juntem cartas de fiança.

Seraphim G. de Oliveira e Justino Norbert. — Prove a posse.

José da Fonseca Moreira. — Faça juntar procuração e junte documento que lhe permitta. Juntem a prova de posse do predio.

Manoel J. Mendes. — Apresente licença da casa de commodos.

José Pinto. — Prove a posse do predio e a rescisão do contracto.

Josepha da R. Cerqueira. — Pague o debito do imposto.

Joaquim Peres Moreira. — Prove o "quantum" despendido com as obras.

Alzira R. Pereira de Souza. — Pague 24 averbações, 24 multas do decreto n. 830, por infracção do art. 43, e prove quitação dos impostos municipaes.

Joaquim Pereira Fernandes e outros. — Juntem o primitivo.

Manoel Gonçalves Teixeira. — Prove como gaste da Costa o predio em questão.

Blandina Sousa Pellegrini. — Junte certidão por attendida.

Rosa Hollanda. — Pague a multa por que se acha incursa.

Antonio Corrêa Braga. — Aguarde opportunidade.

Manoel Antonio Vieira, João da Costa Pereira, Maria Emilia de Souza (2), Julia da Fonseca, Candido de Caravellas, Manoel Antonio da Motta, Francisco Rodrigues Caravellas, Maria da S. Claudia, José de Oliveira da S. Bruce, Joaquim M. B. Pinto, Carlos C. Lourenço, Manoel Mendes da Silva, Antonio da Costa Ribeiro, Abreu & Rodrigues, José Pinto Carvalho, Maria Martins Lobato, Sophia Borges, Sabino J. Borges, José Octavio S. Prates, Luiz Francisco Moreira, Francisco Rocha Garcia, Sabino J. Nunes Teixeira, dr. Francisco da C. Chaves Ferraz, Manoel Luiz do Valle, Antonio Jannuzzi Filhos & C., Diamantino Pereira Santos, Elvira R. dos S. Magalhães Alão, Manoel da Silva, Orlando da Fonseca Rangel, Galdino Level. — Attendidos.

Ernestina Ribeiro Neves, José Maria do Leite e Custodio Nunes. — Não podem ser attendidos.

João de Almeida Lamego. — Indeferido.

Francisco P. Monteiro. — Prove o pagamento do imposto do 1º semestre corrente.

— *Imposto de licença:*

Despachos:

Pelo sub-director:

B. C. & Gomes, Humberto Rizzoli, Angelo Tramontano, Manoel Antonio da Silva, José Reynaldo de Oliveira, Francisco Baptista Antunes, Euclydes P. Guimarães, Luiz da Silva Damasio, Manoel Dias da Silva, Manoel G. Duarte, Coutinho & Pimenta, Joaquim D. Hen-

De corte, rajado	30$000 a 35$000
Dito (estrangeiro)	14$200 a 15$000
Inglez, Rangoon	52$500 a 63$300
Agulha	

ASSUCAR — Kilos

Diversas procedencias

Branco, usina	Não ha
Branco crystal	$250 a $260
Branco, 2º jacto	$230 a $245
Dito, 3ª sorte	$290 a $310
Somenos, idem idem	Não ha
Mascavinho bom	$200 a $230
Crystal amarello	$220 a $230
Mascavo, bom	$190 a $210
Mascavo, regular	$180 a $195
Mascavo, baixo	— a —

BACALHAO

Em caixa	46$000 a 47$000
Dito em tina:	
Gaspé	Nominal
Americano (Halifax)	Nominal
Pescadinha	42$000 a 43$000

BANHA

De Porto Alegre:	60 kilos
Lata de 2 kilos	67$600 a 38$200
Idem, de 20 kilos	72$600 a 73$800
De Minas Geraes:	
Lata de 2 kilos	62$400 a 6$800
Lata grande	62$400 a 66$000
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos, Itajahy	72$000 a 73$200
Lagunas, lata grande	68$100 a 70$800
Americana, em barris	Não ha

BATATAS

Nacionaes, kilog.	$180 a $220
Estrangeira 2/2 caixa	
Portuguezas (Lisboa)	18$500 a 19$500
Francezas, caixa	Não ha
Inglezas (Nova Zelandia)	$350 a $400

BORRACHA

Mangabeira de Minas	Nominal
	280 libras
Caucho	
Americano claro	— 26 000
Escura, por 280 libras	Nominal

CAFÉ — 10 kilos

Lavado	— 13$600
Moka	— —
Maragogipe	— 18 000
Typo n. 6	8$000 a 8 300
Typo n. 7	7$500 a 7$800
Typo n. 8	7$300 a 7$500
Typo n. 9	6$500 a 6$800
Typo n. 10	Nominal
Escolha	— 1

CIMENTO

Marca	Barrica
Pyramide	— a 11 500
Dois Atlas	— a 11 500
Cacique	— a 11$ 00
Vesuvio	— a 11$000
Tres Jagares	— a 11$000
Victoria	— a 11$000

FARELO DE TRIGO

Do Moinho Fluminense	7$100 a 7$600
Do Moinho Inglez	7$100 a 7$600

FARINHA DE MANDIOCA — 10 kilos

Especial	16$000 a 16 700
Fina	13$800 a 14 100
Idem peneirada	12$000 a 12$400
Dita, grossa	Não ha
Dita, d'agua alg. fit.	— a 15$000

FARINHA DE TRIGO

Moinho Fluminense	
1ª qualidade	23 500 a 24 500
2ª qualidade	22$500 a 23$000
3ª qualidade	21 500 a 22$000
Moinho Inglez:	
1ª qualidade	23$700 a 24 200
2ª qualidade	22 500 a 23 000
3ª qualidade	21 700 a 22 200
Americana	
[illegible]	[illegible]
Rio da Prata:	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal

FEIJÃO (nacional) — 60 kilos

Preto	Não ha
[illegible]	[illegible]

FUMO

Em corda do Rio Novo	Kilos
Especial	2$000 a 2$200
Primeira	1$800 a 2$000
Segunda	1$600 a 1$800
Dito do Pomba:	
Especial	1$800 a 2$000
Primeira	1$600 a 1$800
Segunda	1$400 a 1$500
Dito de cordão sul de Minas:	
Especial	1$100 a 1$200
Primeira	$900 a 1$000
Segunda	$700 a $800
Dito de Goyaz:	
Especial	1$900 a 2$100
Primeira	1$400 a 1$500
Segunda	1$100 a 1$200
Em folha do Porto Alegre:	
Amarello I	$610 a $660

Amarello II	$170 a $180
Commum I	$500 a $620
Commum II	$150 a $160
Dito em folha da Bahia	kilog.
Marca P. F. S.	Não ha
Marca P. F.	
Marca P. P.	
Marca P.	
De primeira	
De segunda	
De terceira	
De quarta	

KEROZENE AMERICANO — caixa

Diversas marcas	6$750 a 8$000

LADRILHOS — milheiros

De Marselha, mil	— a 140 000
Nacionaes hydraulicos	80$000 a 90$000

MANTEIGA — kilog.

Do sul	—
Dita de Minas	1$800 a 2$200
Outras marcas, estrang.	2$300 2$500

MATTE — kilos

Em folha	$350 a $500

MILHO

Do norte	Não ha
Dito, amarello da terra	10$500 a 11$000
Dito branco idem	10$500 a 11 000
Dito da terra, mixto	9$700 a 10$000

OLEO — kilog.

de linhaça, em barril	Nominal
dito, em lata	Nominal
De cera	
Marca Olho	— a 62$000
Raio X	— a 62$000

PINHO

Americano	$290 a $310
De resina	85 000 a 88$000
Spruce	85$000 a 86$000
Sueco branco	85$000 a 90 000
Sueco vermelho	85$000 a 88$000

PINHO DO PARANA

1ª qualidade	70$000 a 73 000
2ª qualidade, duzia	67$000 a 63:000

PHOSPHOROS

Marca Olho	— 44$000
Dita Brilhante	47$000
Dita, Bandeirinha	— a 43$000
Dita palpite	— a 38$000
Dita pinho do Curytiba	— a 38 000
Dita Orion	— a 43$000
Dita Raio X	— a 4 5000
Dita Domesticos	— a 43$000

SAL — 60 kilos

Do norte	4$500 a 5$000
De Cabo Frio	3$000 a 3 800

SEBO — kilo

Do Rio Grande	— a $660
dito do Matadouro	— a $630
dito do Rio da Prata	Não ha

TELHAS — Milheiros

Francezas	— —

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

26 Rio da Prata, «La Gascogne».
27 Rio da Prata, «Blucher».
27 Marselha e escs. "Pampa".
28 Southampton e escs. «Aragon».
28 Portos do norte, «Acre»
29 Liverpool e escs. «Ortega»
29 Rio da Prata, «Byron».
29 Hamburgo e escs., «Cap Trafalgar».
30 Rio da Prata, «Laura».
30 Nova York, «Highland Scott».
30 Bremen e escs. «Sierra Cordoba».
31 Portos do norte, «Rio de Janeiro».
31 Genova e escs. «Cordova».
31 Rio da Prata, «P. Mafalda».
31 Rio da Prata, «Champlain».

AGOSTO:

2 Portos do norte, «Araguary».
2 Marselha e escs. «Provence».

VAPORES A SAHIR

26 Pará e escs. «Jaguaribe».
26 Portos do sul, «Jacuhy».
26 Portos do norte «Sergipe».
27 Hamburgo e escs. «Blucher».
27 Rio da Prata «Pampa».
27 Bordéos e escs. «Le Bretagne».
28 Rio da Prata, «Aragon».
28 Laguna e escs. «Anna».
29 Mossoró e escs. «Rio Branco».
29 Villa Nova e escs. «Iris».
29 Laguna e escs. «Mayrink».
29 Southampton escs. «Avon».
29 Callão e escs. «Ortega».
30 Rio da Prata, «Cap Trafalgar».
30 Aracajú e escs. «Itapacy».
30 Portos do norte «Ilha».
30 Trieste e escs. «Laura».
31 Hamburgo e escs «Cap Roca»
31 Rio da Prata, «Cordova».

AGOSTO:

2 Rio da Prata, «Provence».
2 Rio da Prata, «Satellite».
3 Rio da Prata, «Andes».

DECLARAÇÕES

Devoção Particular de S. Pedro da Praia do Pinto

Esta Devoção levará a effeito, no dia 26 do corrente, os seus festejos em louvor ao seu padroeiro, que constará do seguinte: Ás 16 horas, sahirá da matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea a tradicional procissão da Canôa, que percorrerá as ruas do bairro, acompanhada pela banda do Club Musical Recreativo Carioca, e, á noite, a praia achar-se-á feericamente illuminada e haverá leilão de ricas prendas.

Capital Federal, 25 de julho 1914.

Pela Mesa Administrativa — *Poty Machado*, primeiro secretario. (4.660

Indicador d' «A Epoca»

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 63 e Fatani n. 7.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.296, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias das creanças da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 59, entrada pela rua da Quitanda n. 11, diariamente de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria, 221, ás segundas, quartas e sextas, de 12 ás 2 horas da tarde.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 aos sabbados, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

Photographias

BASTOS DIAS — PHOTOGRAPHO — Especialidade em retratos e augmentos em todos os systemas. Deposito de material photographico— 52, RUA GONÇALVES DIAS, 52, sobrado, tel. n. 997 — End. teleg. PHOTO — Rio de Janeiro.

Comichão, darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o Termcura. Depositos no Rio Pharmacia Acre, R. Acre n. 38; Drogaria Rodrigues, R. Gonçalves Dias n. 59; Pharmacia Castor, R. Riachuelo n. 165; em Nictheroy: Drogaria Garcellos, R. V. Rio Branco n. 413. 2444.)

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde e mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 108, sobrado, sala n. 8

1359

Moveis a prestações e a dinheiro

e entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de dez mezes, só na Empresa Allemã, Burdmann & Irmão, rua Visconde de Itau'na, 44.

RUA VISCONDE DE ITAU'NA, 44

TELEPHONE, 2.280 Norte (4.307

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

RAPAZES. Precisa-se, pagando bom ordenado. Trata-se com Cruz, á avenida Central 151, Sociedade Veritas. (4631

MOÇAS — Precisam-se, pagando bom ordenado; a tratar com Cruz, á Avenida Central n. 151, Sociedade Veritas. (4.631

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE uma casa nova com cinco commodos, jardim, quintal, banheiro com chuveiro; trata-se na mesma, na rua Cupertino n. 3 A, estação Dr. Frontin; aluguel 90$000. (4529

ALUGA-SE a casa n. 103 da rua General Bruce; tem duas salas 3 quartos, cozinha, banheiro, luz electrica, etc.; trata-se na mesma rua n. 112. (4.654

ALUGA-SE, em casa de familia séria, a casal ou senhoras nas mesmas condições, um bom quarto com janellas; na rua Maria e Barros n. 237 A. (4.673

ALUGA-SE na estação do Meyer um predio assobradado, com dous quartos, duas salas, cosinha, dispensa, banheiro, luz electrica, gaz e grande quintal; trata-se na rua Oito de Setembro n. 2, taverna, por 75$000. (4.674

ALUGA-SE por 120$000 a casa da rua General Severiano n. 174 V, Botafogo; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C. (4.680

ALUGA-SE por 160$000 a casa n. 62 da rua da Harmonia (Saude); trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C. (4.679

ALUGA-SE por 120$000 a casa da rua General Menna Barreto n. 168 VI; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C. 4.678

VENDE-SE uma boa casa, tendo 5 quartos, duas salas, cosinha, e um quarto fóra, para creados, na rua S. Januario, 93; trata-se no n. 89; preço 26 contos. (4.653

VENDE-SE em Icarahy, magnifico terreno de 10 por 50; informa-se — S. Domingos, á rua José Bonifacio, 13, antigo. (1626

VENDE-SE uma casa propria para venda, com duas salas, tres quartos, na rua Cesario n. 285. Estação da Piedade; trata-se com a proprietaria na mesma. (4622

Grande Reducção nos Preços — Diariamente novos discos e novos gramophones.—Constituição 36 e Av. Gomes Freire 12.—FAULHABER & C.

ALUGAM-SE CASAS

A' «VILLA VERDE»

Nesta «Villa», recentemente construida á rua Castro Alves n. 98, no saluberrimo bairro do Meyer, alugam-se, por preços modicos, confortaveis casas com installação electrica.

4675

ALUGA-SE a boa casa da rua Viuva Lacerda n. 30, largo dos Leões; as chaves estão na rua Humaytá, 110, onde se trata. (4.650

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica e janellas, com pensão, a um casal sem filhos ou a 2 senhoras de respeito; para vêr e tratar, á rua Cornelio, 66, S. Christovão; preço, 130$000. (4.662

ALUGA-SE um bom commodo com janella, preço, 30$000; na rua do Mattoso, 130. (4.588

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 49, Villa Floresta, casa 5, trata-se no n. 53, barbeiro. (4629

ALUGA-SE, por 150$000, a casa da rua da Concordia n. 51, em Santa Thereza, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, cozinha, com fogão a gaz, abundancia de agua, electricidade, terraço, quintal, etc. Local aprasivel e proximo aos bondes de Paula Mattos; chaves por favor na mesma. Trata-se á rua Luiz Gama, n. 40, durante o dia com Antonio Bisaggio. (4628

ALUGA-SE um quarto a moços, em casa de familia, por 30$000; era de 40$; tem duas janellas. Rua da America n. 78, sobrado. (4627

ALUGA-SE á familia de tratamento, a magnifica casa da rua José Bonifacio, 9, antigo, S. Domingos. (1621

QUARTO. Precisa-se de um, mobiliado, em casa de familia, até 35$000. Cartas a C. R. H., a esta redacção. (4.659

VENDE-SE o solido predio da rua Carolina Machado n. 584, em frente a estação do Rio das Pedras, tendo 2 grandes quartos, 2 salas, cozinha e agua encanada com chuveiro; tem no terreno uma officina para trabalho com 1 quarto independente e cocheira para animaes, e um bom gallinheiro e chiqueiro acimentado; mede o terreno 47 metros de fundos por 16 de frente. Trata-se no mesmo ou na rua Fernandes Marinho n. 18, na mesma estação. (4.655

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Por motivo de obras

Moveis, Tapetes, Capachos, Oleados, Pelegos, Cortinas, Vasos, etc.

PREÇOS EXCEPCIONAES

RUA DO OUVIDOR, 87

JOÃO VIDAL

(2.827)

ALUGA-SE por 95$000 uma casa com tres quartos, duas salas e mais dependencias; travessa Tenente Costa n. 17; Todos os Santos, perto de trem e bonde. (4.683

ALUGAM-SE a casal grande sala e quarto (com bonita vista), juntos ou separados, tem cosinha, quintal e tanque para lavar roupa; preço convidativo; na rua Tavares Bastos n. 123, Cattete. (4.671

ALUGA-SE bonito predio assobradado, com varanda ao lado e um bom terreno, com um barracão de madeira; na rua do Alto numero 80, Engenho de Dentro, proprio para pequena familia, por preço commodo. (4.672

ALUGA-SE por 240$000 a casa da rua Barcellos n. 32, Copacabana; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C. (4.681

VENDEM-SE os novos predios, 5 travessa Araujo, 32, 34 e 102, sendo este por 5:000$000, com dois grandes quartos, duas salas, cozinha, latrina, tanque, agua, jardim, grande terreno; um minuto da estação de Ramos; trata-se com o proprietario, á rua do Hospicio, 216, loja. (4.658

VENDE-SE em S. Domingos, Nictheroy, um predio por acabar; informa-se na rua José Bonifacio n. 13, antigo. (4.677

VENDE-SE um terreno com uma casinha; a tratar com o sr. Balliste, pharmacia Esperança, estação da Penha. (4.675

VENDE-SE ou aluga-se o predio para negocio. Rua Capitão Felix, esquina da rua Alegria, São Christovão. (4623

AVISO

OS ARMAZENS GASPAR

estão vendendo tudo por preços muito reduzidos e ao alcance de todos

ROGAM A VOSSA VISITA

Praça Tiradentes, 18 e 20

2821

VENDEM-se terrenos em lotes, sitios e fazenda a dinheiro e a prestações nos seguintes logares:

VIGARIO GERAL—E. Fer. Leopoldina, 40 trens diarios, passagem de 1ª, ida e volta 300 rs., de 2ª, 200 rs, clima saluberrimo, agua do Rio Douro, construcção livre, lotes de 10×50 e 10×67, 50; preço de 150$ a....... 1:000$000;

MAXAMBOMBA—E. F. C. do Brazil, 28 trens diarios, passagem mensal de 1ª classe, 20$, de 2ª 10$, optimo clima, agua do Rio Douro, illuminação electrica, construcção livre, lotes de 10×40 e 10×50; preço de 100$ a 300$

HONORIO GURGEL — E. F. Melhoramentos, 40 trens diarios, passagem mensal, de 1ª classe 10$, de 2ª 5$ construcção livre, lotes de 12×50 a 300$

ANDRADE ARAUJO — E. F. Melhoramentos, 40 trens diarios, agua do Rio Douro, construcção livre, assignatura mensal de 1ª classe 20$, de 2ª, 10$, lotes de 10×50, preço de 20$ a 60$;

ESTAÇÃO DE CALIFORNIA — E. F. Leopoldina. Fazenda das Aguas Frias, com optimo palacete para morada e mais dependencias esplendido clima, terras apropriadas para cultura de canna e cereaes; enormes mattas virgens, area 6.000.000 de metros quadrados. Os senhores pretendentes poderão visital-a em qualquer dia. Em meu escriptorio tem a planta geral;

ANDRADE ARAUJO—MAXAMBOMBA e VIGARIO GERAL, sitios de 500$000 a 12:000$;

Todos os terrenos estão demarcados livres e desembaraçados.

Para mais informações, com Corrêa Dias, á rua Senador Euzebio, 3, sob., ás segundas, quartas e quintas, das 3 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite, todos os dias, excepto as quintas e domingos. 4156

VENDEM-SE terrenos em lotes, em rua que mede 18m., na estação de Mario Hermes; tem agua e brevemente luz electrica; trens de suburbios de 10 em 10 minutos; construcção livre e não paga impostos; trata-se na estrada Marechal Rangel, 211 com Claudio José de Queiroz, das 7 ás 11, ou das 4 em deante. (4.550

Diversos

A RIFA de um annel com brilhantes, que devia correr, hoje, fica transferida para o dia 21 de agosto vindouro.

CIGARROS Sport e Elite: compram-se os vales a dinheiro; na rua da Quitanda, n. 152, esquina da rua de S. Pedro. (4624

OS moveis, armações, pianos, automoveis, etc., só devem ser limpos e conservados pela LUSTROLINA. Vidro, 2$000 (dois mil réis), nas lojas de ferragens. (4.651

O LUSTRO E' OUTRO com o emprego da LUSTROLINA nos moveis, armações, pianos, automoveis e etc. Vidro 2$000 (dois mil réis), nas principaes lojas de ferragens. (4.651

PENSÃO, dá-se para fóra, farta e variada, em casa de familia, á rua Cornelio, 66, S. Christovão. (4.663

Por 10$, um professor premiado pelo governo portuguez, pelo seu optimo methodo e paciencia no ensino, lecciona, mesmo á noite, portuguez e arithmetica. Ainda ensina, com proficiencia, outras materias do curso superior e vae a domicilio. Rua da Carioca n. 47, 2º andar, sala 1.

LUSTROLINA, o mais efficaz preparado para dar brilho e conservar moveis, armações, automoveis, pianos, etc. Vidro, com explicação, 2$000 (dois mil réis), nas lojas de ferragens. (4.651

LUSTROLINA lustra e conserva moveis, automoveis, armações e toda a superficie envernisada. Custa apenas 2$000 cada vidro, nas lojas de ferragens. (4.651

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 12. —Meyer.

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)

VENDEM-SE um piano, uma flauta e uma clarinetta, na rua do Carmo, 65, 1º andar. (4.280

VENDE-SE uma collecção completa do jornal *A Epoca*, na rua Christovão Colombo n. 38, casa, 41. (4.281

VENDEM-SE copos e louça com monogrammas e nomes, e encarrega-se de qualquer gravação; rua Theophilo Ottoni, 146, sobrado. (4.498

VENDE-SE uma machina de fazer cigarros, Rua Santo Christo n. 279, Praia Formoza. (4.652

NA MARINHA!...

Grande successo das Pilulas de Bruzzi!?...

Illmo. sr. Pharmaceutico Major Bruzzi.

Tendo soffrido durante muitos dias, uma *Gonorrhéa aguda*, tomei diversos medicamentos sem obter resultados; venho agradecer-lhe por meio deste o successo obtido com o seu producto "Pilulas de Bruzzi", pois, tomando um unico vidro, fiquei, radicalmente curado. Podeis fazer o uso que entender deste.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1914.

Pedro Paulo Pereira de Souza, tenente-engenheiro-machinista.

Firma reconhecida pelo tabellião Belmiro.

Depositos: Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133

Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	094	Veado
Moderno	730	Camello
Rio	316	Borboleta
Salteado		Pavão

Para amanhã:

Zé da Sorte

FOLHETIM D'«A EPOCA»

265,

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

Os negocios dos francezes não eram de todo desesperados na Italia. Championnet, como dissemos, depois da revolta de 20 de prairial, fôra nomeado commandante do exercito dos Alpes, e obtivera um primeiro e brilhante successo. Ora o nome de Championnet era o terror de Napoles monarchico, e tão rapidamente o tinham visto vir de Civita Castellana a Capua, que se julgava apenas lhe seria necessario o dobro desse tempo para vir de Turim a Napoles.

Algumas vezes principiavam a pronunciar o nome de Bonaparte.

A propria rainha, numa das suas cartas, e essa carta parece-me que já a citamos, dizia, a proposito da esquadra franceza que ameaçava a Sicilia, que, sem duvida alguma, essa esquadra ia buscar Bonaparte ao Egypto.

A rainha acertara. Não só o directorio pensava na volta de Bonaparte, mas tambem seu irmão José lhe escrevia para lhe dizer qual era a situação dos nossos exercitos na Italia e para apressar a sua volta para França.

Essa carta fôra levada a Bonaparte, que estava cercando S. João de Acre, por um grego chamado Barbaki, a quem se promettera trinta mil francos, se a entregasse a Bonaparte em pessoa. Ora, Bonaparte recebia essa carta, que lhe inspirara a primeira idéa de voltar para França, no mez de maio de 1799, isto é, quando se estava effectuando a marcha reaccionaria do cardeal.

Todas estas circumstancias, reunidas ao facto da partida de el-rei, que restituira algum poder ao cardeal, fizeram estacar por instantes a morte. Ao cardeal custava-lhe sobre tudo immenso deixar que fossem executados homens que reconhecia que estavam garantidos pela sua capitulação, e no numero desses homens esse forte dos fortes, esse rude cabo de guerra que vimos, com uma espada ao hombro, com a espada nos dentes, com a bandeira da independencia na mão, subir ao assalto dos muros da cidade que era um feudo da sua familia, Heitor Caraffa, emfim, a quem convidara que se rendesse, escrevendo-lhe uma carta do seu proprio punho.

Mas, emquanto durava essa tregua entre os algozes e os condemnados, recebeu o cardeal de el-rei a seguinte carta que reproduzimos com toda a sua ingenuidade:

"Palermo 10 de agosto de 1799.

"Meu Eminentissimo, recebi a sua carta que muito me alegrou por tudo quanto me diz ácerca da tranquillidade e do descanço que em Napoles se goza. Approvo que não consentisse a Fra-Diavolo que entrasse em Gaeta como elle desejava; mas, convindo com Vossa Eminencia que Fra-Diavolo não é mais que um capitão de ladrões, nem por isso deixo de reconhecer que lhe devemos grandes favores. Devemos pois continuar a servirmo-nos delle, e ter toda a cautela em não o desgostar. Mas, ao mesmo tempo, devemos convencel-o da necessidade de se sujeitar a uma certa disciplina, e de a impor aos seus homens, se quizer ter aos nossos olhos novo merecimento.

"Passemos a outra coisa.

"Quando Pronio tomou Pescara, expediu-me um ajudante para me avisar que tinha em seu poder, e bem guardado, o celebre conde de Ruvo, a quem promettera a vida, não tendo para isso poderes bastantes. Reenviei-lhe immediatamente o mesmo ajudante com ordem de mandar o dito Ruvo para Napoles, respondendo pela cabeça delle com a sua. Mande-me dizer se Pronio executou as minhas ordens.

"Conserve-se em boa saude, e creia-me sempre seu affeiçoado.

"Fernando B."

Não é uma coisa curiosa, e que merece publicidade, essa carta de um rei, que num dos seus paragraphos, recommenda que recompensado um salteador, e noutro que seja punido um grande cidadão!

Mas ainda mais curioso é este post-scriptum:

"Ao entrar em casa, recebo muitas cartas de Napoles por dois navios que de lá chegam. Informam-me essas cartas que houve barulho na Praça Velha, porque não houve execuções, e sobre esse ponto nem Vossa Eminencia nem o governador me dão noticia alguma, ainda que seja dever seu dar-m'as.

"A junta do estado não deve hesitar nas suas operações, nem fazer querelas vagas e geraes. E' preciso, depois de estarem feitas as querelas, que se proceda á verificação dos factos nellas allegados dentro de vinte e quatro horas, ir sobre tudo aos chefes e enforcal-os sem ceremonia. Tinham-se promettido que havia de haver "gente justiçada" na segunda-feira; espero que não houvesse adiamento. Si dão a entender que têm medo podem contar que "estão fritos".

"Siete friti"; lá está escripto com todas as letras, e é impossivel traduzil-o de outra maneira.

Que lhes parece o "Estão fritos". Não é lá muito regio, não é verdade? mas é expressivo.

Depois de semelhante recommendação, já não era possivel differir. Essas cartas, recebidas no dia 10 de agosto, á noite, foram transmittidas immediatamente á junta do estado.

Como Heitor Caraffa estava particularmente nomeado na carta real, resolveu-se principiar por elle e pela sua fornada, quer dizer pelos seus collegas de prisão.

Por conseguinte, no dia 11, na visita do meio-dia dirigida pelo stesso Duece, deu este ordem para serem enrolados os colchões e postos a um canto.

— Ah! ah! disse Heitor Caraffa a Manthonet, segundo parece, é para esta tarde.

Salvato passou o braço á roda da cinta de Luiza, e beijou-a na fronte.

Luiza, sem responder, deixou cahir a cabeça no hombro do seu amante.

— Pobre mulher, murmurou Eleonora, sente amor! que horrivel lhe ha de parecer a morte!

Luiza estendeu-lhe a mão.

— Emfim, disse Cirillo, vamos conhecer esse grande segredo, discutido desde Socrates até agora, a saber se o homem tem alma.

— Porque a não ha de ter? acudiu Velasco. Tem-na até a minha guitarra.

E tirou do seu instrumento algumas melancolicas melodias.

— Sim, tem alma, quando a dedilhas, disse Manthonnet; a tua mão é a sua vida; tira-lhe a mão de cima; fina-se o instrumento, e a alma vôa.

— Infeliz! que não tem crenças, disse Leonor Pimentel erguendo ao céo os seus rasgados olhos hespanhoes. Pois eu creio.

— Ah! Leonor é poeta, disse Cirillo, e eu sou medico.

Salvato arrastou Luiza para um angulo da prisão, assentou-se numa pedra e assentou-a a ella no collo.

— Ouve, minha bem amada, disse-lhe elle, vamos pela primeira vez falar grave e seriamente no perigo que corremos. Esta tarde seremos conduzidos ao tribunal; seremos esta noite condemnados; amanhã passaremos o dia no oratorio; depois de amanhã, seremos executados.

Salvato sentiu estremecer-lhe nos braços todo o corpo de Luiza.

— Morreremos juntos, disse ella suspirando.

— Pobre querida criatura! é o teu amor quem falla; mas em ti a natureza rebella-se contra a idéa da morte.

— Amigo, em vez de me animares, queres enfraquecer-me?

— Quero; porque desejo obter de ti uma coisa: que não morras.

— Queres obter de mim que não morra? Então de mim é que depende morrer ou viver?

— Basta que digas uma palavra para escapares a morte, pelo menos agora.

— E tu, viverás tambem?

— Bem sabes que, mostrando-te esse homem vestido com um habito de monge, te disse: "Meu pae! estamos salvos!"

— Sim. E esperas que te poderá salvar?

— Um pae faz milagres para salvar seu filho, e meu pae é uma cabeça valente, um coração animoso, um espirito resoluto. Meu pae arriscará a sua vida, não uma vez, mas dez vezes para salvar a minha.

— Se te salvar, salva-me comtigo.

— E se nos separarem?

Luiza soltou um grito.

— Então julgas que serão tão deshumanos que nos separem? perguntou ella.

— Devemos prever tudo, até o caso em que meu pae só pudesse salvar um de nós.

— Que te salve a ti, então.

Salvato sorriu-se, encolhendo brandamente os hombros.

— Bem sabes que nesse caso, acudiu elle, não aceitaria tal soccorro; mas...

— Mas o que? Dize.

— Mas, se tu, ainda que ficasses presa não corresses perigo de morte, podia-se apostar cem contra um que eu e meu pae te salvariamos tambem.

— Meu amigo, em vão tento ver se adivinho quaes são as tuas tenções. Dize-me já o que tens que me dizer, sinão endoudeço.

— Socega, encosta-te ao meu coração, e escuta.

Luiza ergueu para o seu amante os seus olhos interrogadores.

— Estou ouvindo, disse ella.

— Tu estás gravida, Luiza.

— Oh! meu pobre filho, murmurou ella o que fez elle para morrer commigo?

— Pois, em vez de morrer, é necessario que viva, e que, vivendo, salve sua mãe.

— Para isso o que se ha de fazer? Não te percebo, Salvato.

— A mulher gravida é sagrada para o algoz; e a lei não póde fulminar a mãe, sinão quando já não fulmine o filho.

— O que dizes tu?

— A verdade. Espera o julgamento, e, se, como devemos suppor, pelo que me disse o cardeal Ruffo, estás condemnada já na mente dos juizes, quando o juiz proferir a tua sentença, declara a tua gravidez, e essa simples declaração dá-te uma folga de sete mezes.

Luiza mirou Salvato com tristeza.

— Amigo, disse ella, és tu, o homem inabalavel em pontos de honra, que me aconselhas que me deshonre publicamente?

— Aconselho-te que vivas, seja por que meio for, comtanto que vivas. Percebes?

Luiza continuou no mesmo tom, e, como sinão tivesse ouvido:

— Todos sabem que meu marido está ausente ha mais de seis mezes, e havia de eu dizer em voz alta, quando me condemnarem injustamente, por um crime que não commetti: "Sou uma mulher infiel, sou uma esposa adultera." Oh! morria de vergonha, meu amigo. Bem vês que mais vale morrer no cadafalso!

— Mas elle?

— Elle quem?

— Elle, o nosso filho. Tens direito de o condemnar á morte?

— Tomo a Deus por testemunha, meu amigo, que, houvessemos vivido, que se ouvisse o seu primeiro choro, ao sahir das minhas entranhas dilaceradas, se lhe sentisse o bafo, se lhe beijasse os labios; tomo a Deus por testemunha que supportaria com orgulho o opprobrio da minha maternidade; mas, morrendo tu amanhã, morrendo eu daqui a sete mezes, porque afinal ha de morrer por força, a pobre creança ficará não só orphã, mas infamada tambem pela nodoa efferna do seu nascimento. Um carcereiro despiedoso arrojal-a-ha para uma esquina de rua, e aquella pobre creatura infantil morrerá de fome, será esmagada pelas patas dos cavallos. Não, Salvato, é melhor que ella desappareça comnosco, e se a alma é immortal, como Leonor acredita, e como eu tambem espero, apresentar-nos-emos a Deus, vergando ao pesodas nossas faltas, mas levando ao nosso lado o anjo que fará com que nos sejam perdoadas.

— Luiza! Luiza! exclamou Salvato, pensa! reflecte!

— E elle! elle, que lá está longe de mim, tão bondoso, tão nobre, tão magnanimo, a que peso de opprobrio não vergaria a fronte, quando soubesse que tendo animo de o enganar, não tive animo de morrer, quando todos os que o rodeam conhecessem o preço por que redimi a vida! Oh! só no pensar em tal, meu amigo, continuou Luiza erguendo-se, sinto-me forte como os espartanos, e, se o cadafalso estivesse deante de mim, subiria os degrãos sem hesitar, e com o sorriso nos labios.

Salvato cahiu-lhe aos pés, e beijou-lhe apaixonadamente a mão.

— Fiz o que devia fazer, disse elle; obrigado, filho, por fazeres o que deves.

CLXIX

O tribunal de Monte-Oliveeto

Heitor Caraffa não se enganara. A's nove horas da noite ouviu-se o passo pesado dos soldados na escada, que ia ter ao carcere dos presos; abriu-se a porta, e viu-se na penumbra reluzirem as espingardas da tropa.

Entraram os carcereiros; traziam grilhões que atiraram para cima das lages da masmorra, e que produziram, cahindo um lugubre som.

Ferveu o sangue nas veias do conde de Ruvo.

— Grilhões! grilhões! exclamou elle; supponho que não são para nós?

— Então para quem havia de ser? perguntou zombeteiramente um dos carcereiros.

Heitor fez um gesto de ameaça, procurou em torno de si um objecto qualquer que podesse transformar em armas, e não o encontrando, pesou com a vista o penedo que tapava o orificio do poço, e, como Ajax, esteve quasi a levantal-o.

Cirillo interveio.

— Amigo, disse-lhe elle, a cicatriz mais honrosa depois da que o ferro do inimigo marca no braço de um heroe, é a que estampam nos pulsos de um patriota os grilhões de um tyranno. Aqui está o meu braço; onde estão as algemas?

E o nobre velho estendeu ambos os braços.

Quando se abrira a porta, Velasco, segundo o seu costume, tocava guitarra, e cantava, acompanhando-se com o instrumento uma alegre canção napolitana. Os carcereiros tinham entrado, tinham atirado as algemas para o chão, e Velasco nem siquer se interrompera.

Heitor Caraffa olhou primeiro para Domingos Cirillo, depois para o imperturbavel cantor.

— Estou envergonhado, disse elle, porque, em boa verdade, parece-me que ha aqui dois homens mais valentes do que eu.

E estendeu os braços tambem.

Depois chegou a vez de Manthonet.

Depois approximou-se Salvato. Emquanto o algemavam, Leonor Pimentel e Miguel, que não tinham perdido de vista Luiza todo o tempo que fallara á parte com o seu amante, seguravam a juvenil senhora, que estava quasi a cahir.

Depois de estar algemado Salvato, Miguel soltou um suspiro, causado mais pelo desgosto de deixar sua irmã do que por vergonha do tratamento, que lhe davam, e approximou-se do carcereiro.

Velasco continuava a cantar, sem que se podesse receber a minima alteração na sua voz.

Veio ter com elle um carcereiro: Velasco fez signal que lhe deixassem acabar a sua copla, e, quando a acabou, quebrou a guitarra e estendeu os braços.

Julgou-se que não era necessario algemar as mulheres.

Uma porção de soldados subiram a escada, afim de deixarem entre si e os seus companheiros um espaço, que os presos occuparam, porque só se podia galgar a dois de fundo a estreitissima escada; depois o resto do destacamento seguiu-os; e assim chegaram ao pateo.

Alli, os soldados formaram-se em duas fileiras, collocando os presos entre si.

Outros soldados, empunhando archotes, illuminavam a marcha funebre.

Assim se percorreu, no meio dos insultos dos lazzaroni, toda a rua Medina; passou-se por deante da casa dos Backer, onde as injurias redobraram, porque tomou-se pela "strada" de Monte-Oliveeto, ao topo do qual no largo do mesmo nome, campeava a porta do convento transformado em tribunal.

Os juizes, ou antes, digamos com mais acerto, os carrascos reuniam-se no segundo andar.

A sala grande, a sala do refeitorio, fôra transformada em sala de sessões.

Forradas de preto, os seus unicos enfeites eram tropheos de bandeiras com as armas dos Bourbons de Napoles e de Hespanha, e um immenso crucifixo, collocado por cima da cabeça do presidente, symbolo da dôr, não de equidade, e que parecia estar alli para demonstrar que o odio, a abjecção ou o medo sempre desvairaram a justiça humana.

Passaram os presos por um corredor escuro parallelo ao pretorio; podiam ouvir os rugidos da multidão que os esperava.

— Povo immundo! murmurou Heitor Caraffa; vá lá alguem sacrificar-se por elle.

— Não é só por elle que nos sacrificamos, respondeu Cirillo: sacrificamo-nos pela humanidade inteira. O sangue dos martyres é um terrivel dissolvente para os thronos!

Abriu-se a porta, que deitava para o estrado dos réos. Uma onda de luz, um jorro de calor, uma tempestade de gritos irromperam da porta.

(Continúa)

? ? ? A Ricos, remediados e pobres, offerecemos joias de Graça ? ? ?

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas